



Alfabetário da Fauna Brasileira

Hugo José C.C de Azevedo



Alfabetário da Fauna Brasileira

Hugo José C.C de Azevedo

© 2024 – Forma Educacional Editora

www.formaeducacional.com.br

formaeducacional@gmail.com

Autor

Hugo José C. C. Azevedo

Revisão do Livro

Dra Rosane Moreira Silva de Meirelles
M.Sc. Christiano Henrique Rezende

Diagramação

M.Sc. Christiano Henrique Rezende

Ilustração Capa

Pixabay

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Editoração: M.Sc. Christiano Henrique Rezende
Resiane Paula da Silveira

Conselho Editorial

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT

Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF

Esp. Ricael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG

Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Azevedo, Hugo José C. C.

A994a Alfabetário da Fauna Brasileira / Hugo José C. C. Azevedo. – Formiga (MG): Forma Educacional Editora, 2024. 163 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-85175-35-7

DOI: 10.29327/5444935

1. Alfabetário. 2. Fauna Brasileira. 3. Alfabetização. I. Azevedo, Hugo José C. C.. II. Título.

CDD: 372.41

CDU: 37

Os conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seus autores.

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Forma Educacional Editora

CNPJ: 35.335.163/0001-00

Telefone: +55 (37) 99855-6001

www.formaeducacional.com.br

formaeducacional@gmail.com

Formiga - MG

Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:

<https://www.formaeducacional.com.br/2024/10/alfabetario-da-fauna-brasileira.html>



Alfabetário da Fauna Brasileira

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao "Alfabetário da Fauna Brasileira", uma obra pensada para guiar as crianças no encantador mundo da alfabetização, por meio da rica diversidade de animais que habitam o Brasil. Neste livro, você encontrará um alfabetário vibrante, repleto de ilustrações de animais, cuidadosamente selecionados, que não só representam as diferentes regiões do país, mas também carregam significados culturais e simbólicos valiosos.

A proposta é que as crianças se divirtam explorando cada letra do alfabeto, associando-a às imagens e sons dos animais correspondentes. Para tornar essa experiência ainda mais interativa, sugerimos que as ilustrações sejam impressas e expostas em um local visível da sala de aula, criando um ambiente estimulante e acolhedor para a aprendizagem.

Ao observar e pesquisar sobre esses animais, os pequenos poderão desenvolver suas habilidades linguísticas, reconhecer letras, reproduzir sons e aprender sobre a fascinante biodiversidade brasileira. Essa prática não apenas enriquece o vocabulário, mas também instiga a curiosidade e o respeito pela natureza, estabelecendo uma conexão entre o conhecimento da língua e o mundo natural que nos cerca.

Este alfabetário é mais do que um simples recurso educativo; é um convite à descoberta e à exploração. Com uma abordagem lúdica e interativa, nosso objetivo é incentivar o aprendizado de cada letra, som e representação, formando leitores conscientes e curiosos. Além disso, ao despertar o interesse das crianças pela rica biodiversidade do Brasil, a obra utiliza a alfabetização como uma ferramenta poderosa de educação ambiental, combatendo não apenas o analfabetismo, mas também o analfabetismo ambiental.

Esperamos que esta jornada pelo "Alfabetário da Fauna Brasileira" inspire as crianças a se tornarem exploradoras do mundo animal, cultivando o amor pelo aprendizado e a preservação da natureza.

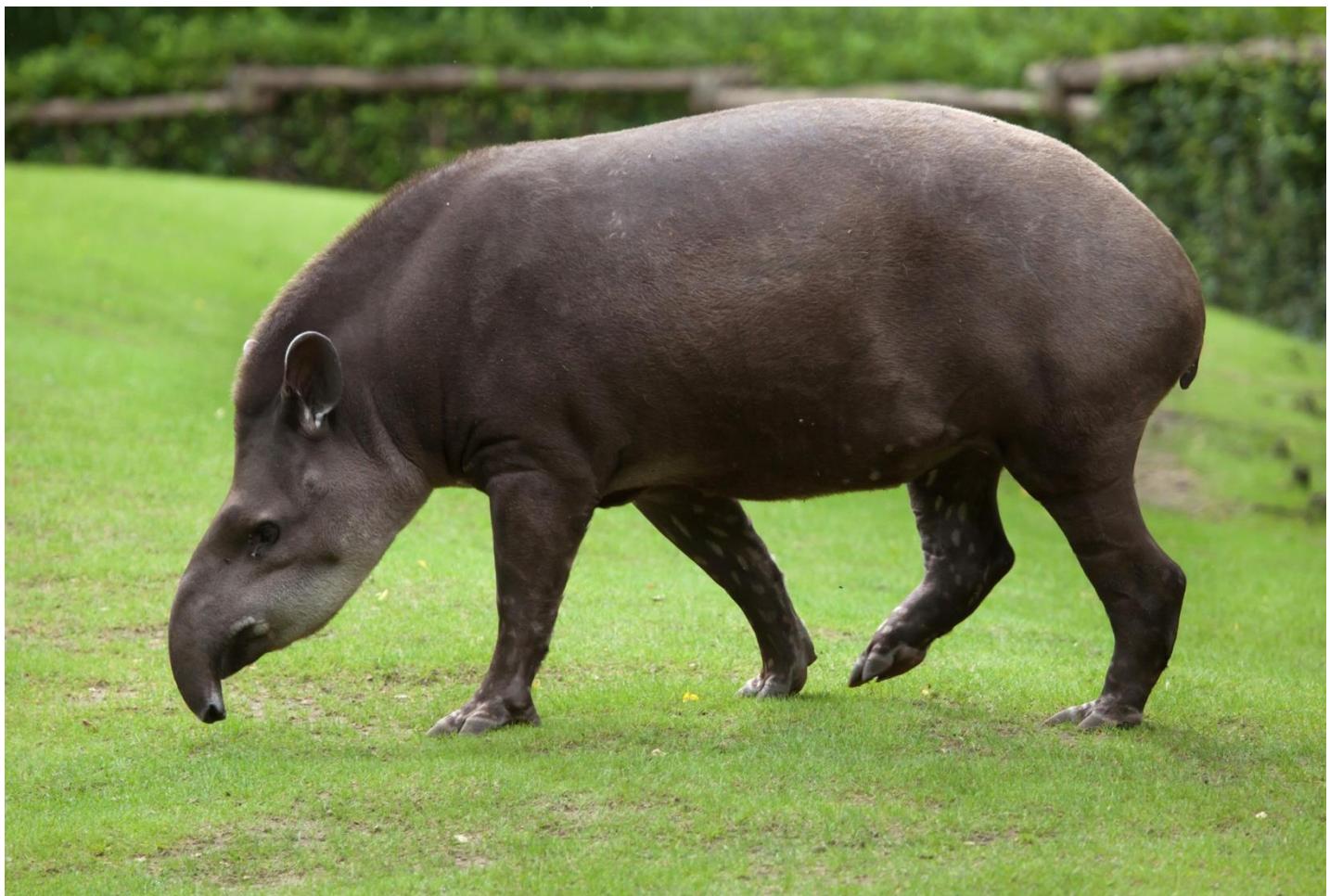
Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora e revisora deste livro, Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles, por sua dedicação, orientação e valioso apoio ao longo deste projeto. Sua expertise, paciência e incentivo foram fundamentais para a concretização deste trabalho, e suas contribuições, tanto acadêmicas quanto pessoais, deixaram marcas indeléveis em minha trajetória.

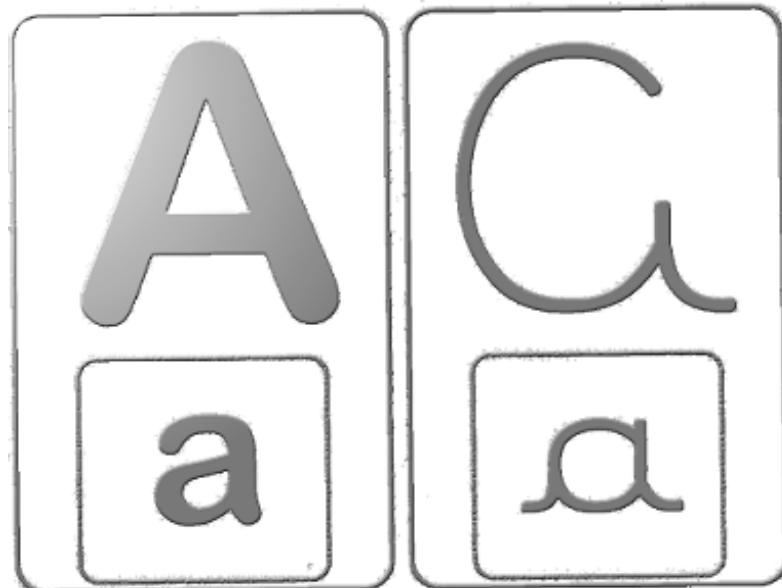
Agradeço também ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/IOC) pela oportunidade e pelo suporte acadêmico que recebi durante todo o processo de desenvolvimento deste livro. A estrutura e os recursos proporcionados pelo programa foram essenciais para a realização deste trabalho.

Um agradecimento especial à Escola Municipal Alice do Amaral Peixoto, onde atuei como docente e tive a oportunidade de aprender e contribuir. A convivência com a equipe pedagógica e os alunos foi uma fonte de grande aprendizado, inspiração e crescimento.

Por fim, agradeço à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro pelo apoio institucional e pela confiança em meu trabalho como docente.



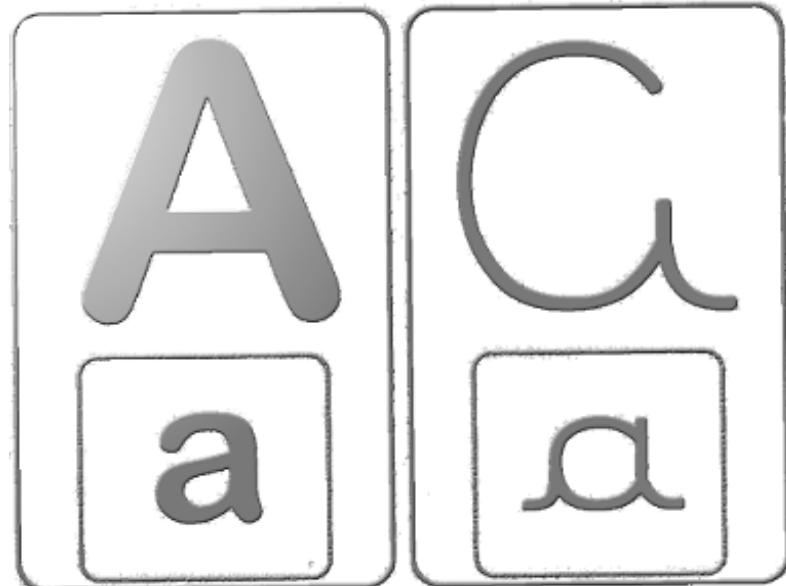
Fonte:WWFBRASIL



ANTA



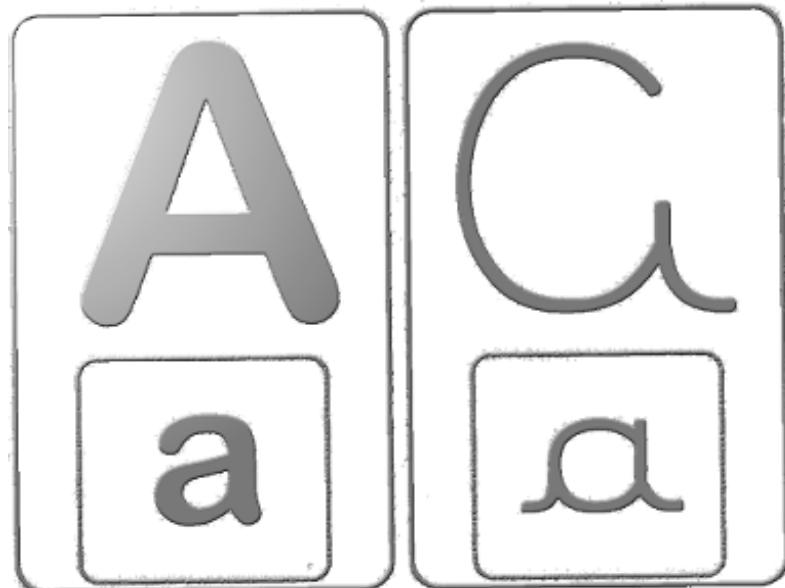
Fonte:Wikiaves



ARARA



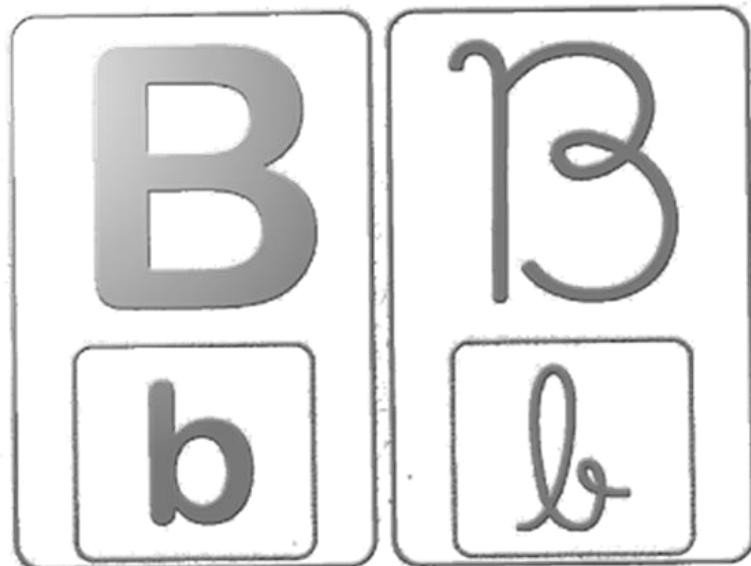
Fonte:WWFBRASIL



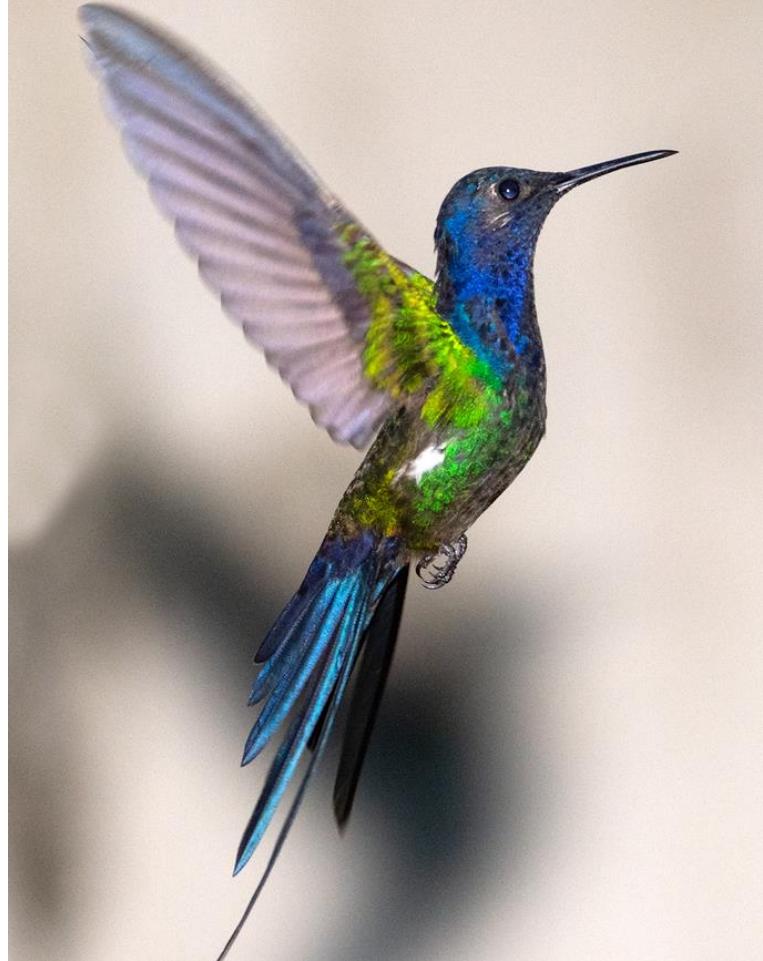
ARIRANHA



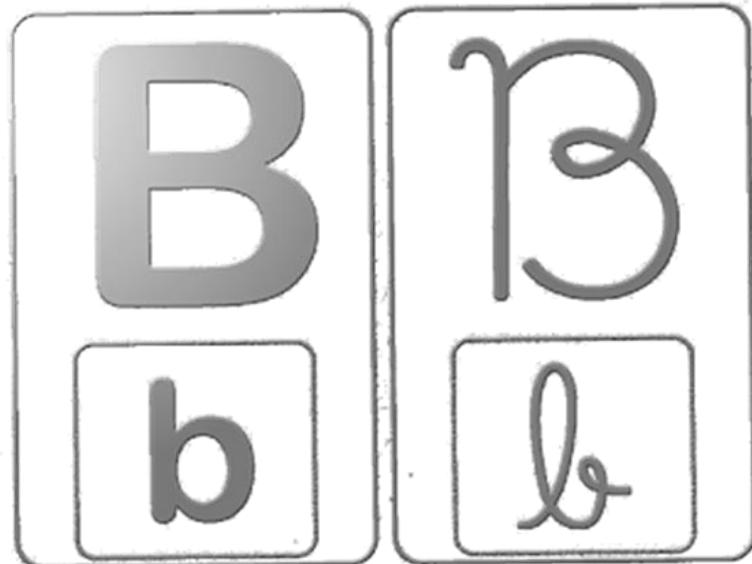
Fonte:Wikiaves



**BATUÍRA-DE-
BANDO**



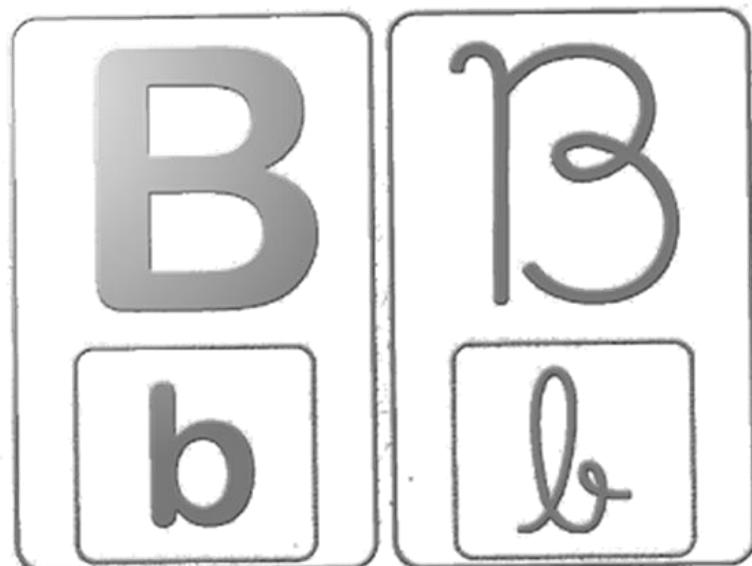
Fonte:Wikiaves



BEIJA-FLOR



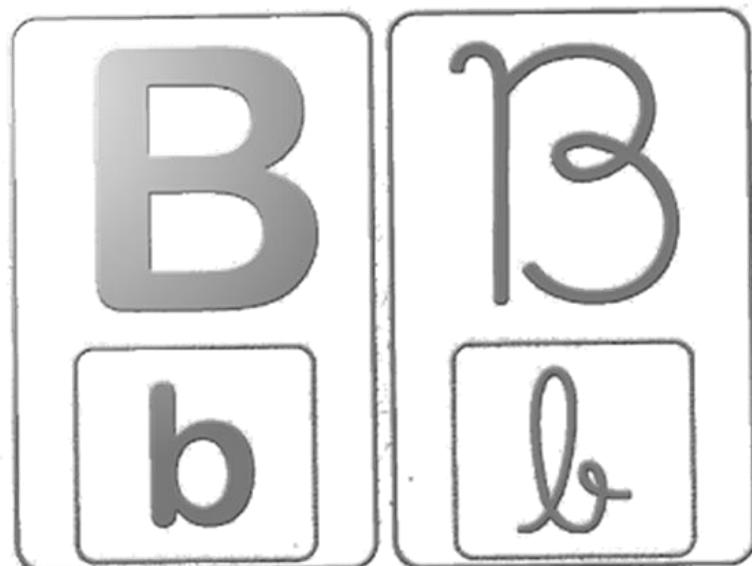
Fonte:Wikiaves



BEM-TE-VI



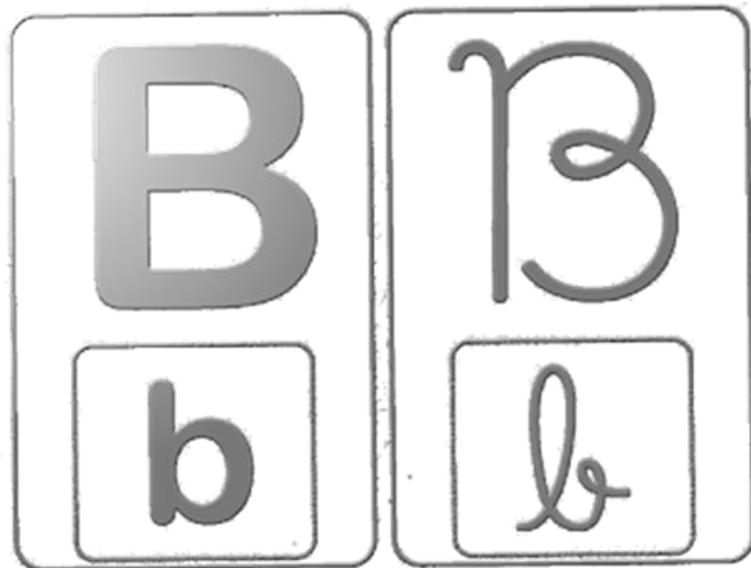
Fonte:Wikiaves



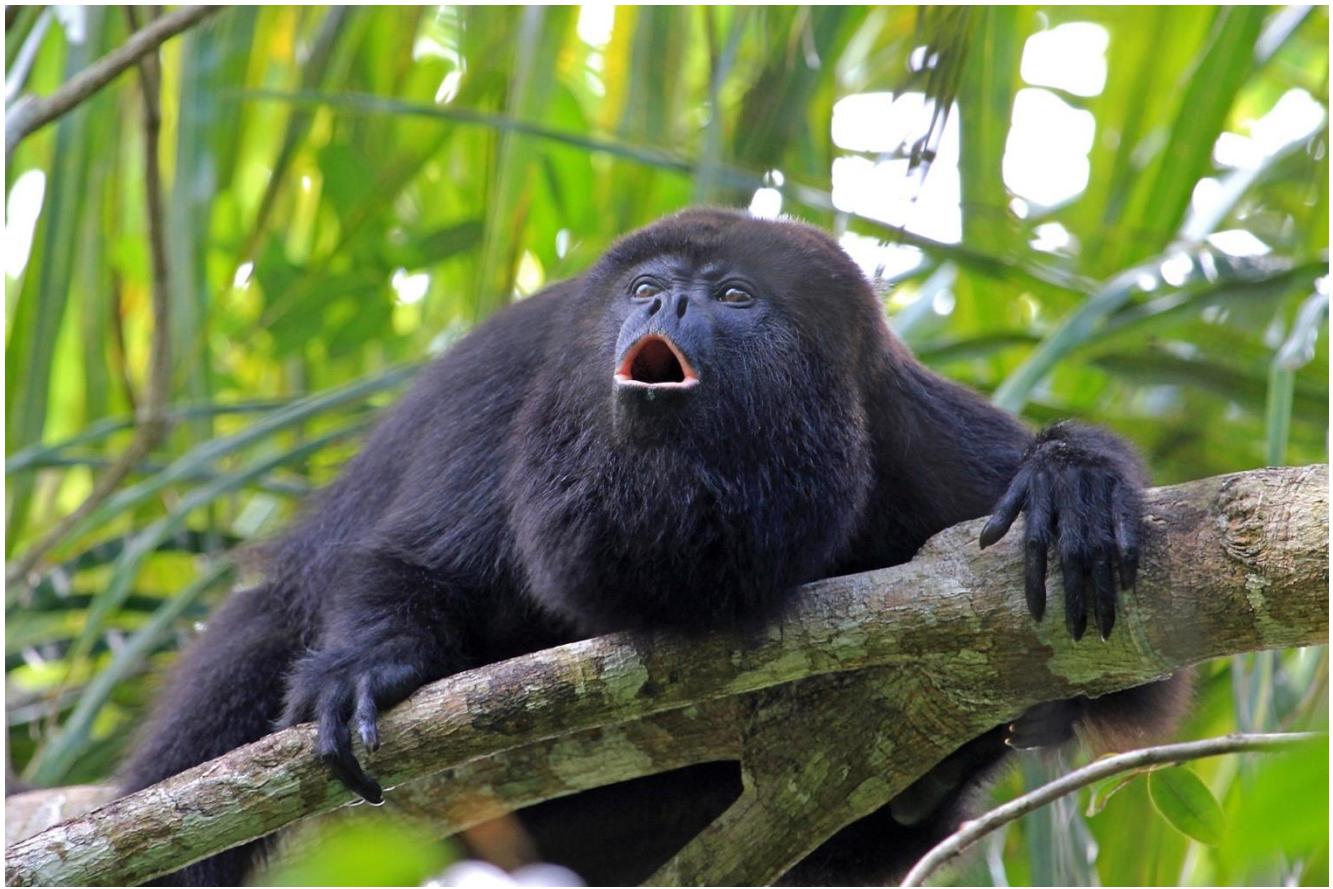
BICUDO



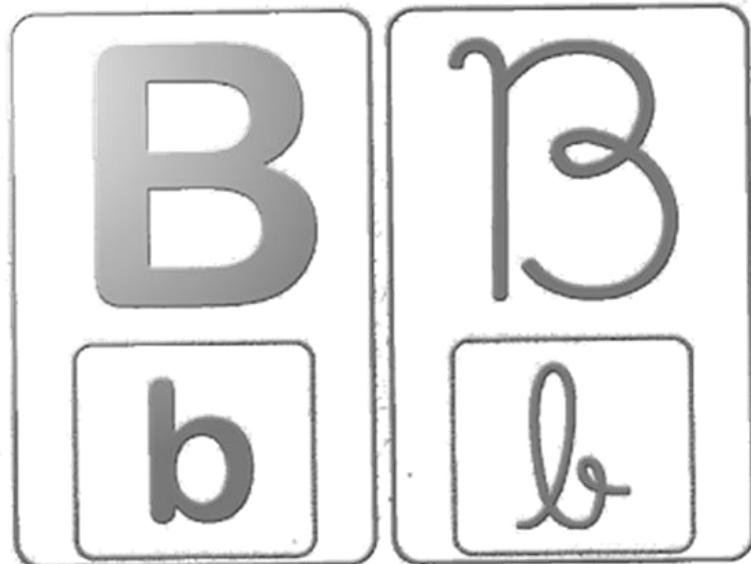
Fonte:WWFBRASIL



BOTO-COR-DE- ROSA



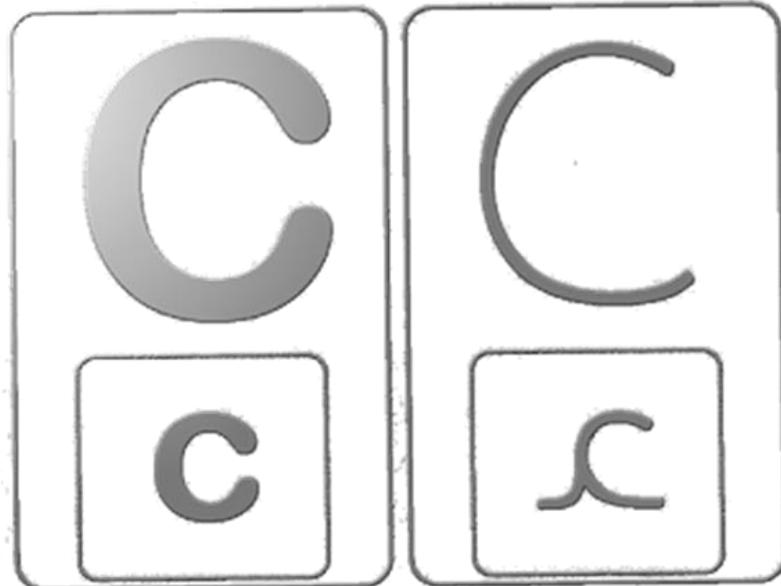
Fonte:WWFBRASIL



BUGIO



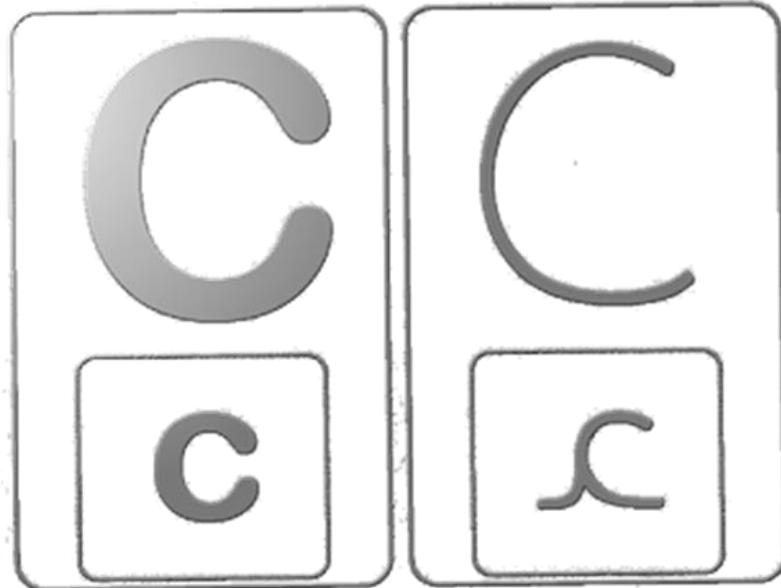
Fonte:WWFBRASIL



**CACHORRO-DO-
MATO**



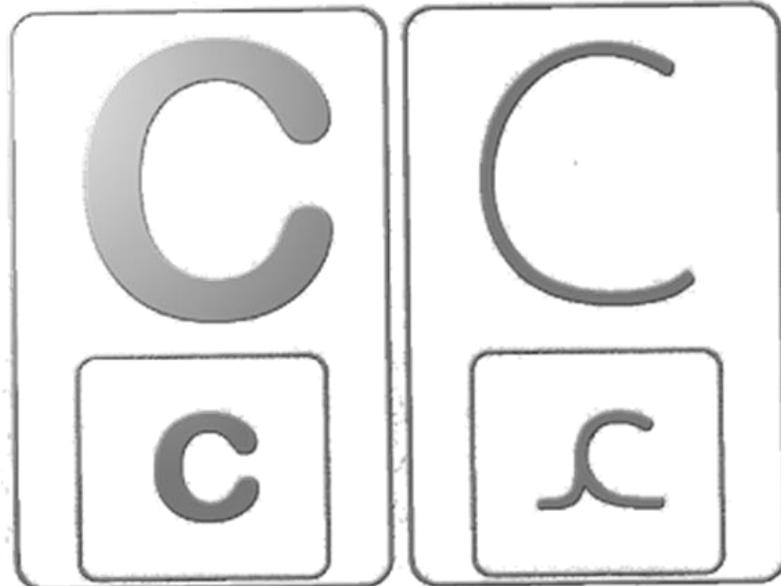
Fonte:WWFBRASIL



CAPIVARA



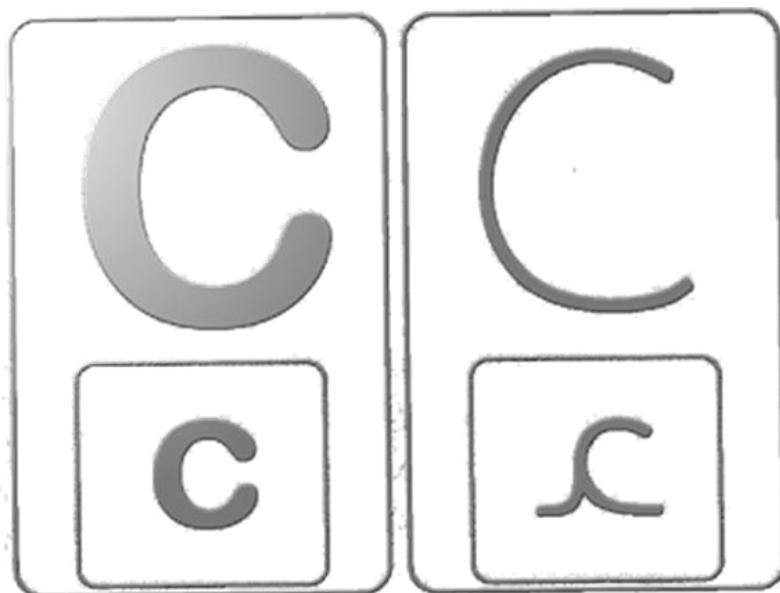
Fonte:Wikiaves



CARCARÁ



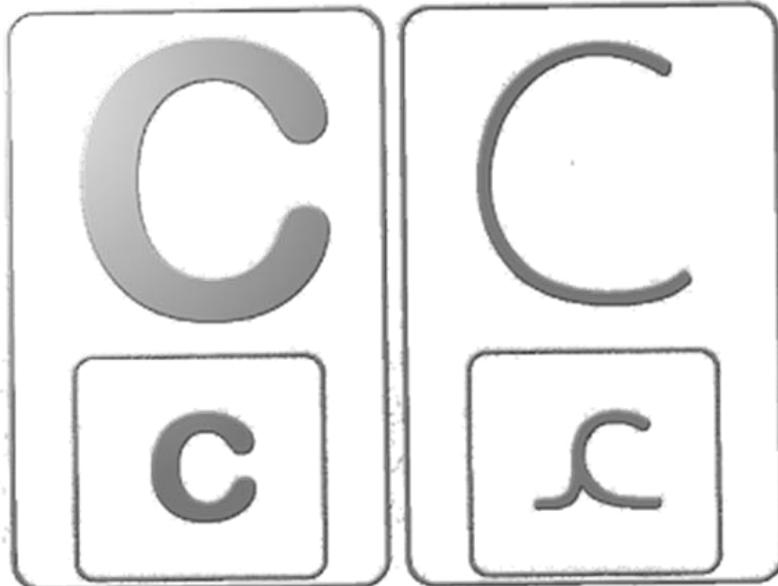
Fonte:WWFBRASIL



CERVO-DO- PANTANAL



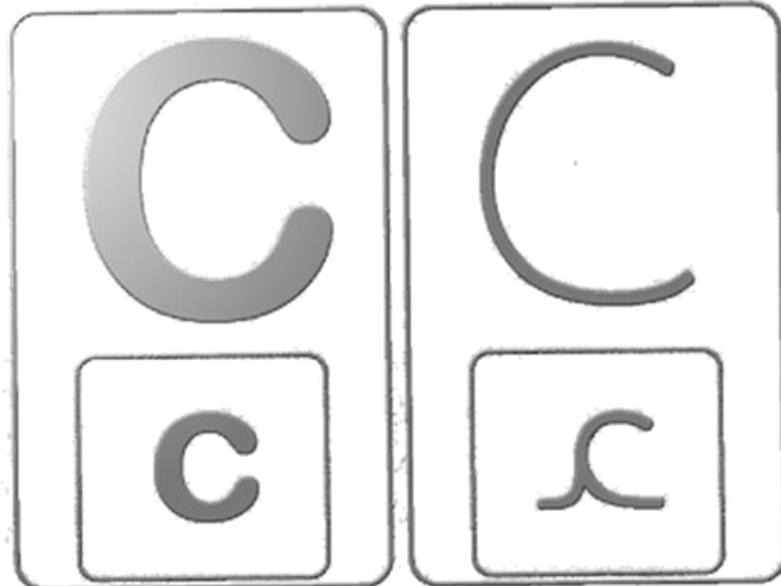
Fonte:WWFBRASIL



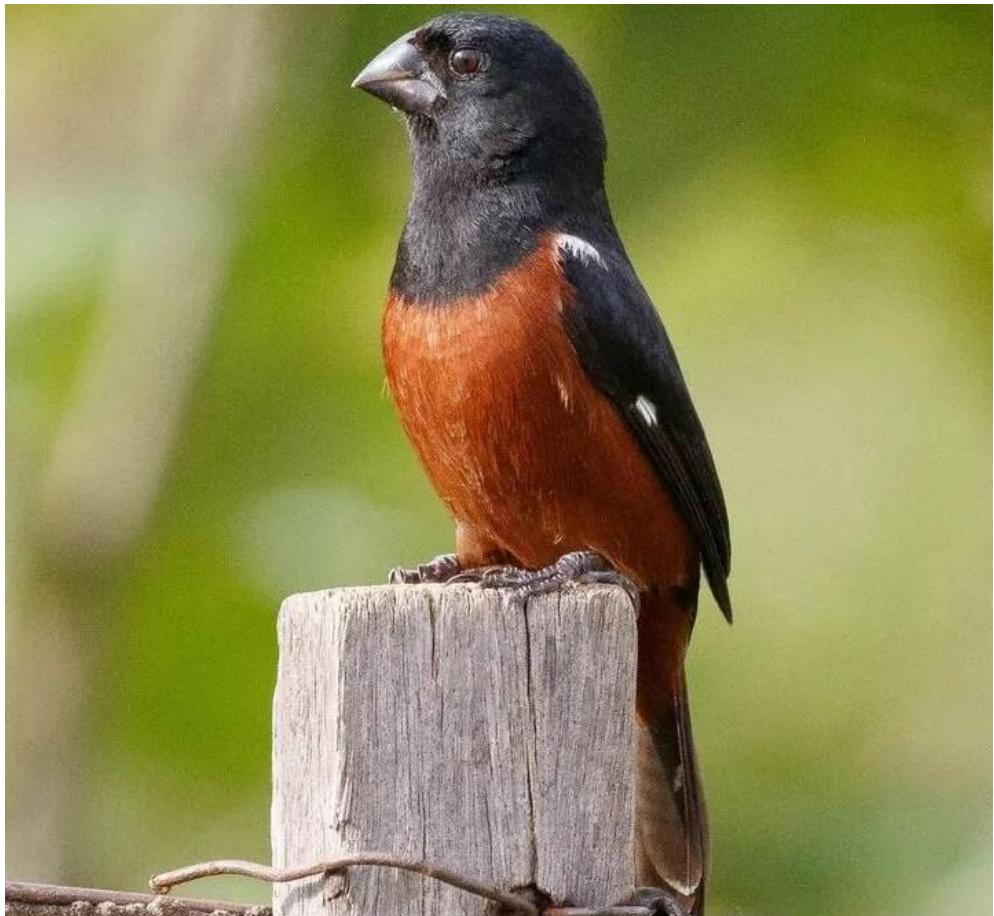
COBRA-CORAL



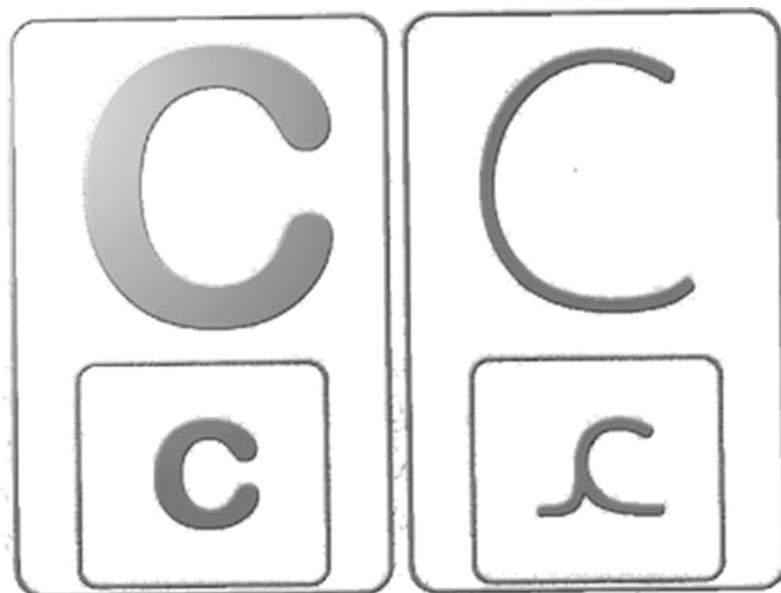
Fonte:WWFBRASIL



COTIA



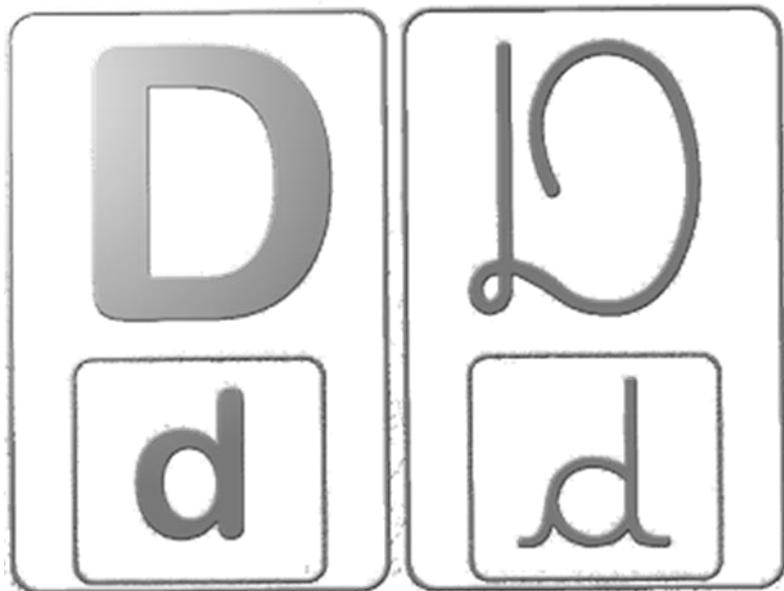
Fonte:Wikiaves



CURIÓ



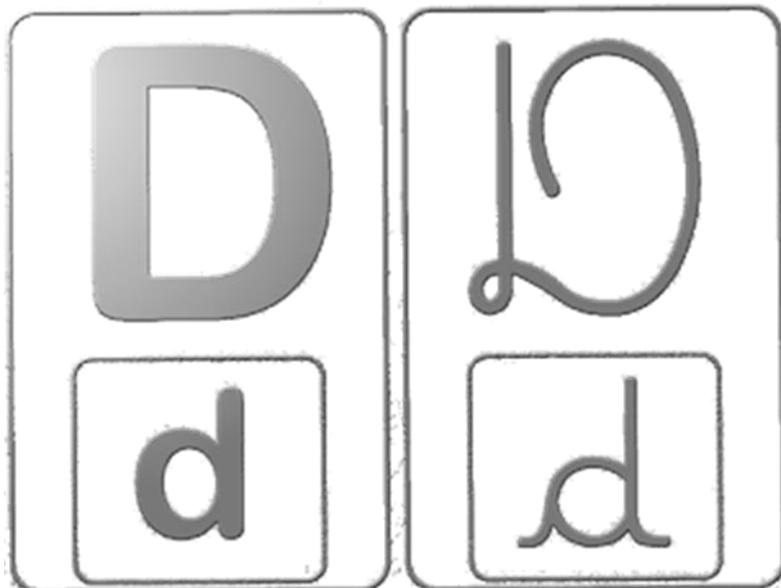
Fonte:WWFBRASIL



DONINHA- AMAZÔNICA



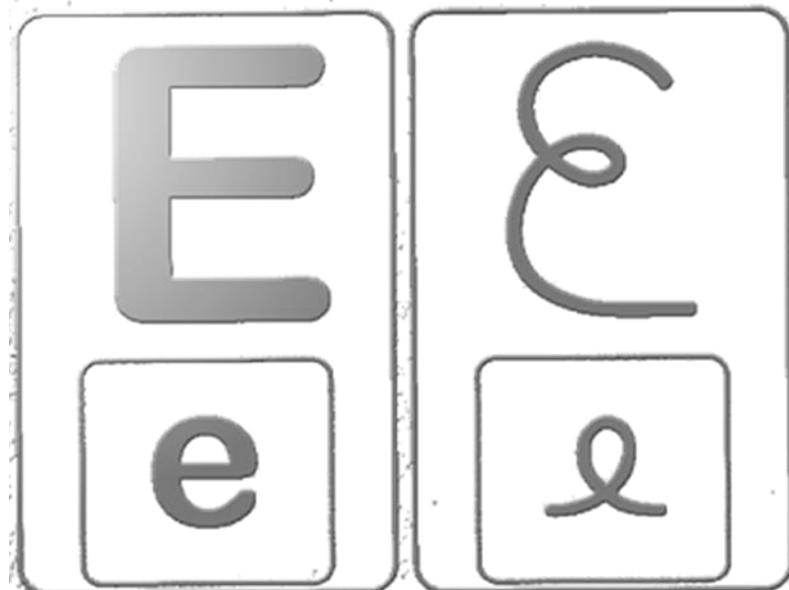
Fonte:WWFBRASIL



DOURADO



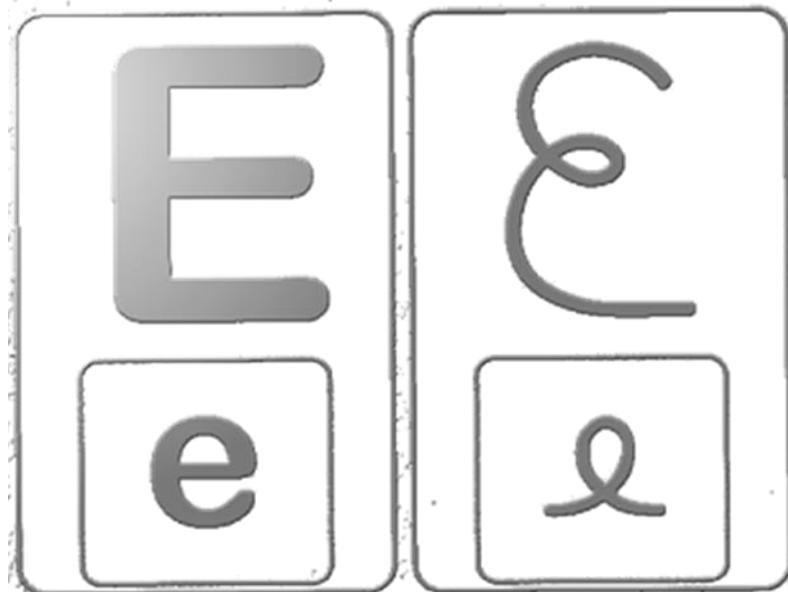
Fonte:Wikiaves



EMA



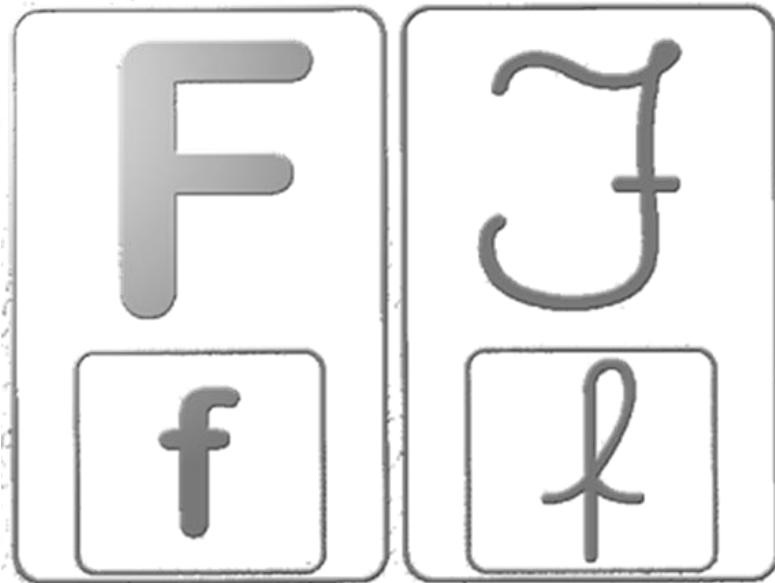
Fonte:WWFBRASIL



ENGUIA- ELÉTRICA



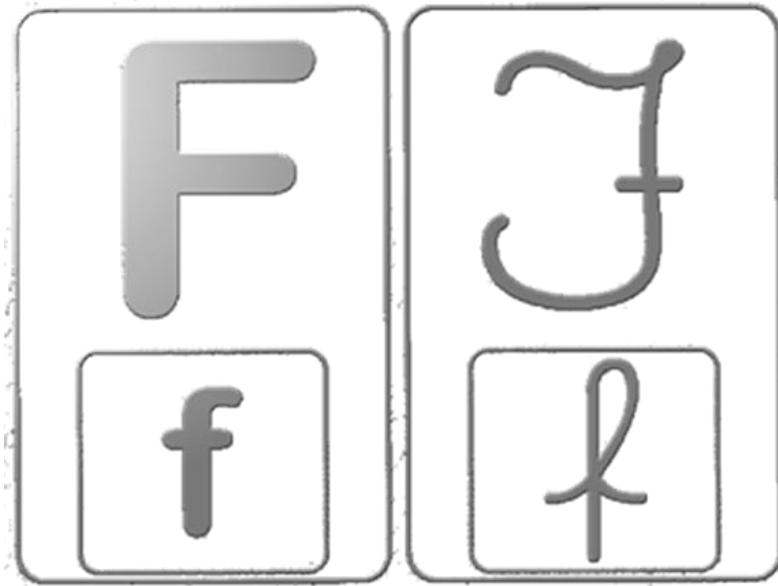
Fonte:Wikiaves



FLAUTIM



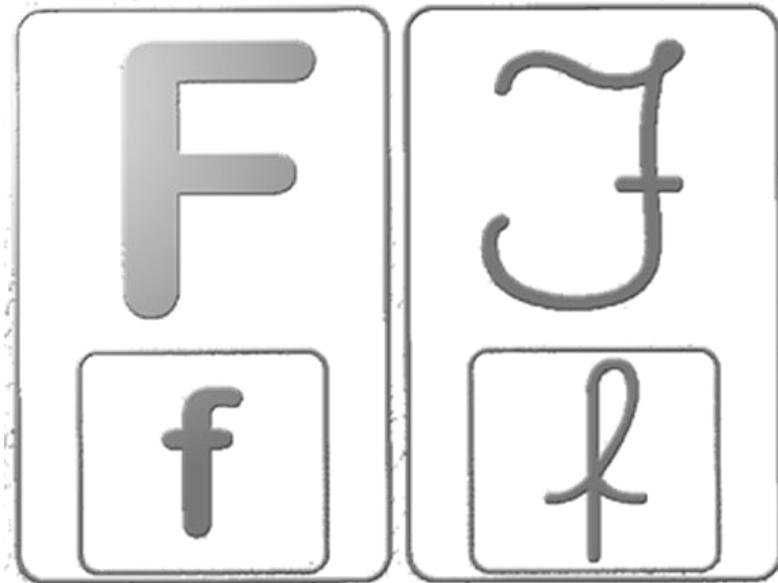
Fonte: Pixabay



FORMIGA- CORTADEIRA



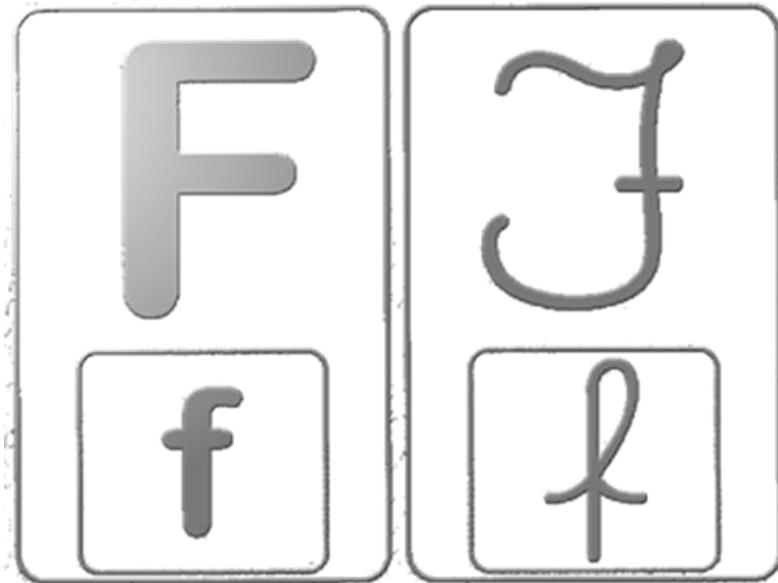
Fonte:Wikiaves



FRANGO-D`ÁGUA



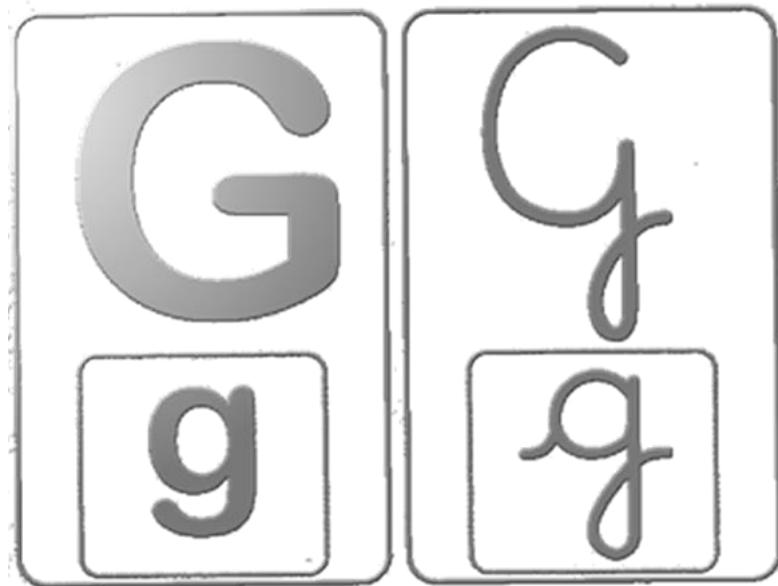
Fonte:Wikiaves



FURA-BARREIRA



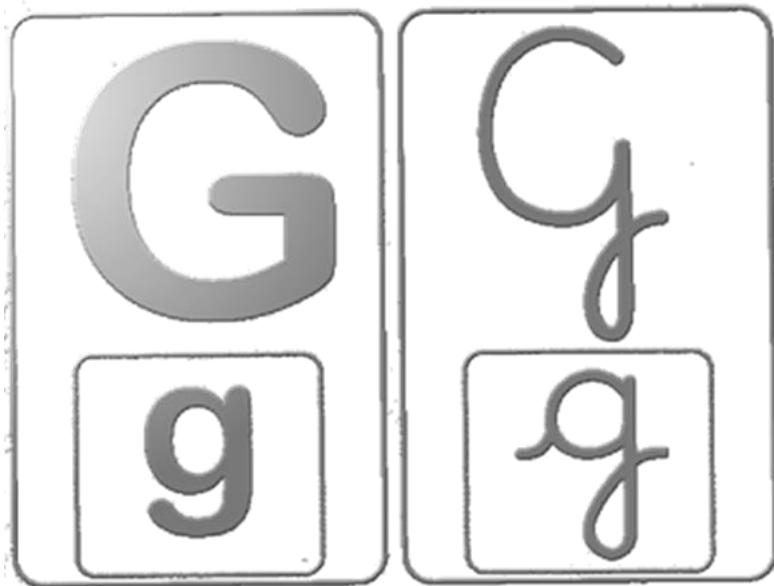
Fonte:Wikiaves



GALO-DA-SERRA



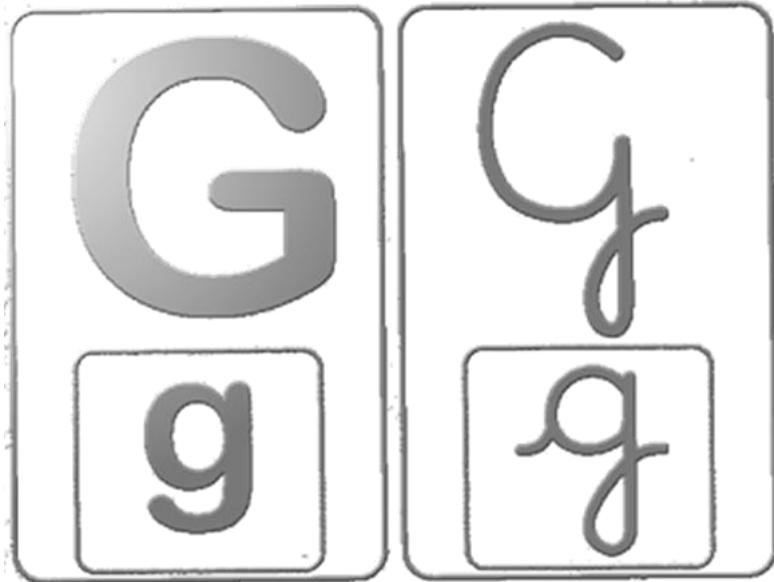
Fonte:Wikiaves



GALO-DE-
CAMPINA



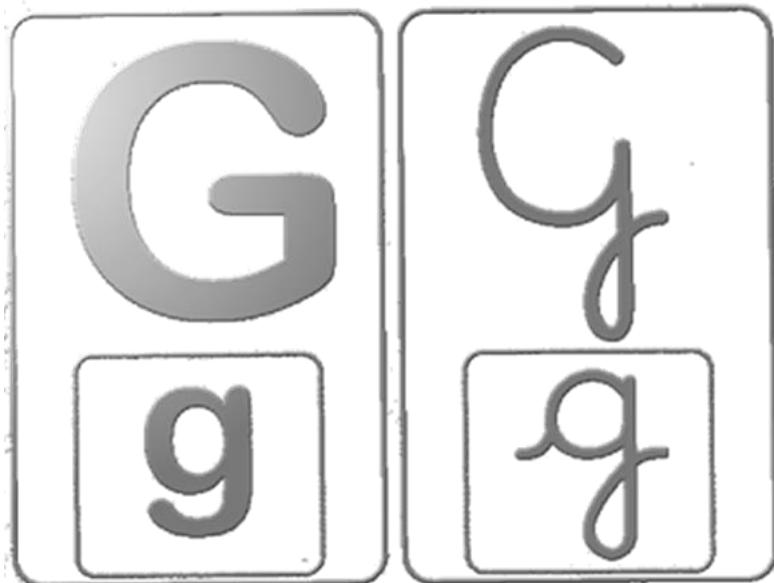
Fonte: Pixabay



GAMBÁ



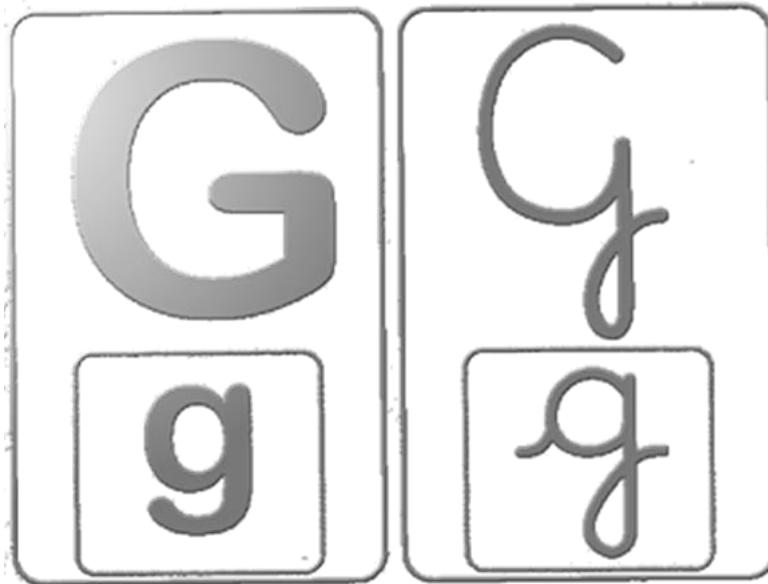
Fonte:WWFBRASIL



GATO-DO-MATO



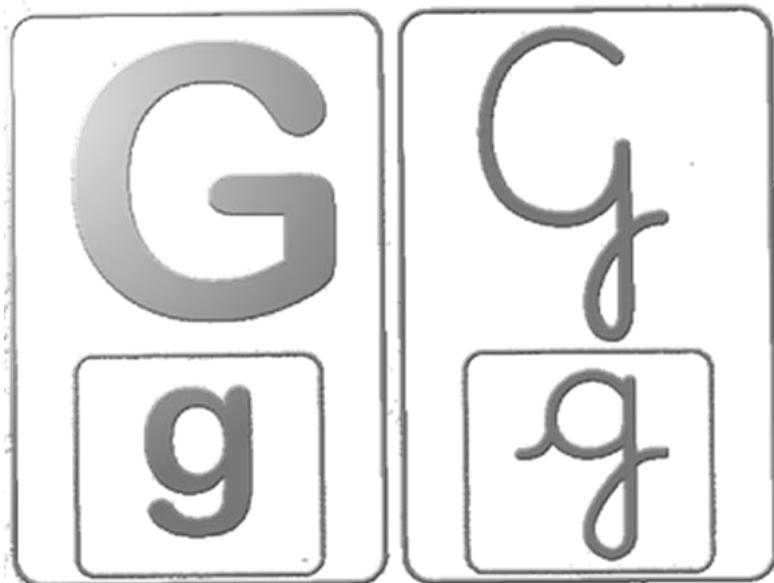
Fonte:Wikiaves



GAVIÃO-CARIJÓ



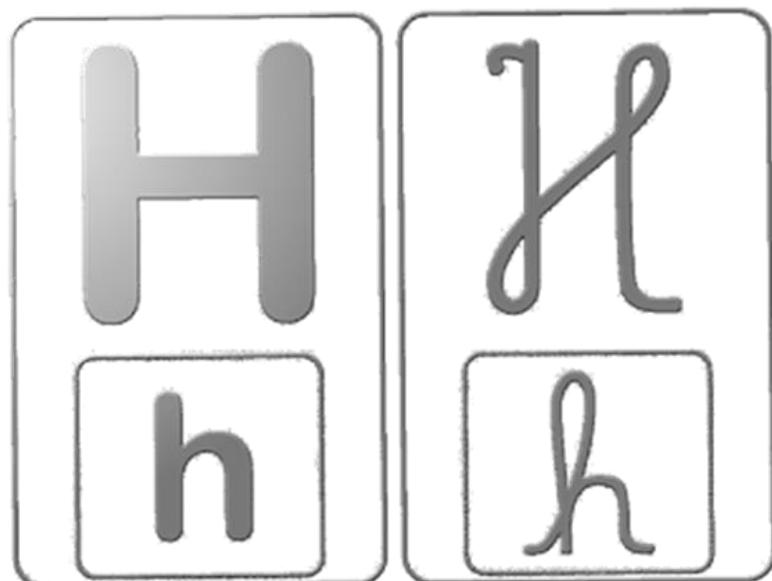
Fonte:Pixabay



GURIJUBA



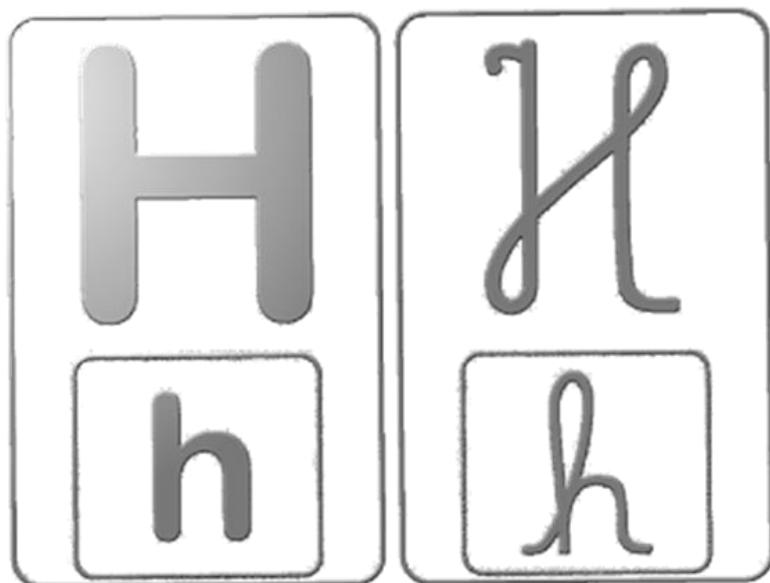
Fonte:Wikiaves



HARPIA



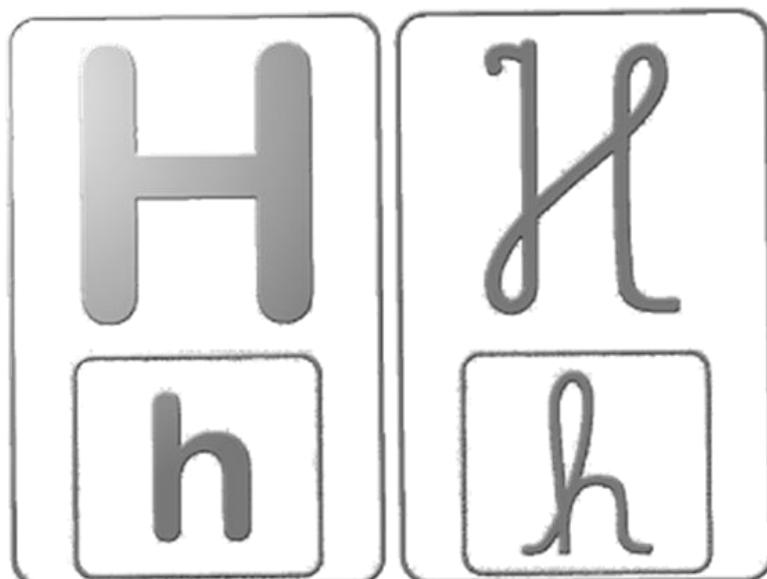
Fonte: Pixabay



HEMIODE



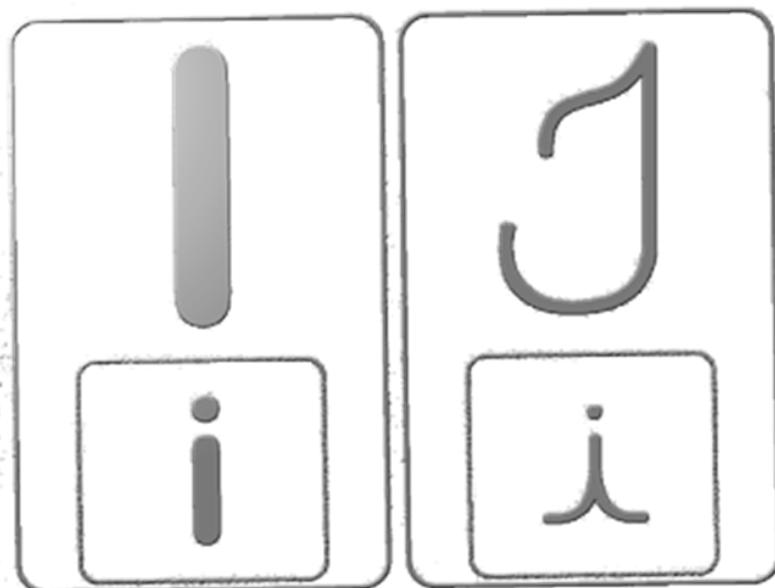
Fonte:Wikiaves



HOCÓ



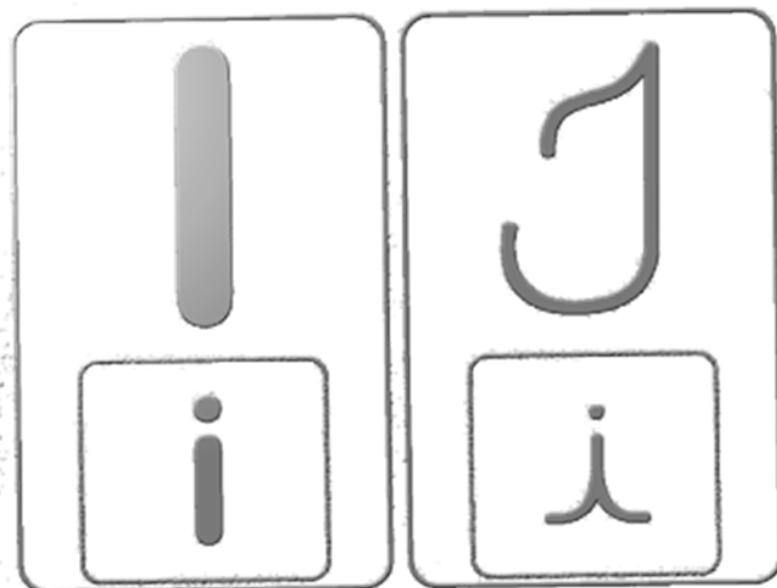
Fonte:WWFBRASIL



IRARA



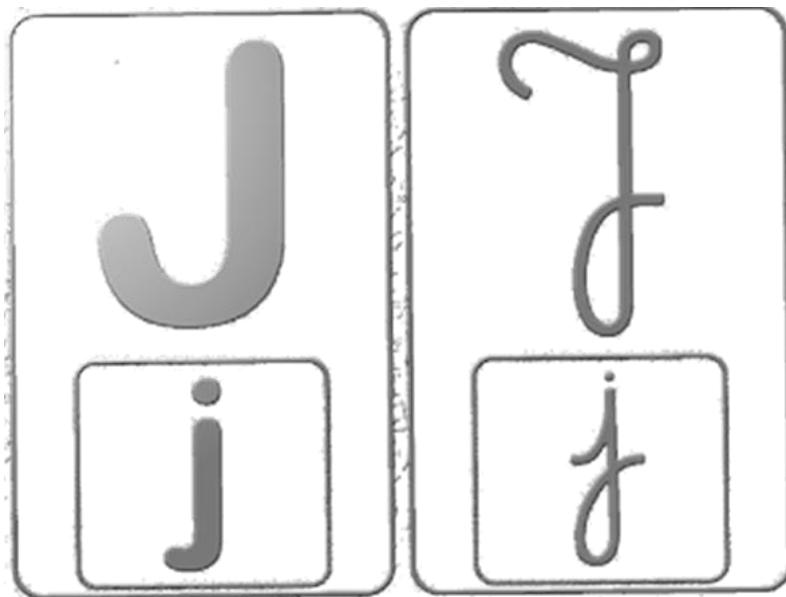
Fonte: Pixabay



ISOCA



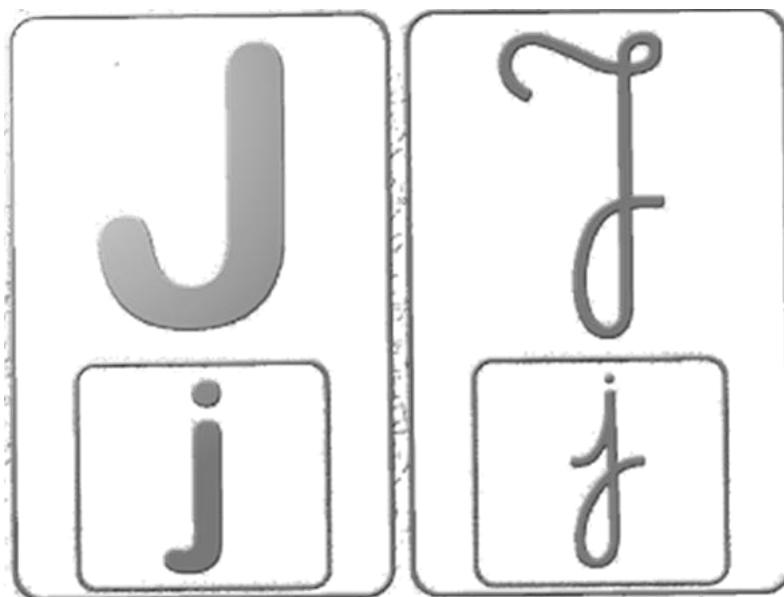
Fonte:WWFBRASIL



JACARÉ-DO-PAPO- AMARELO



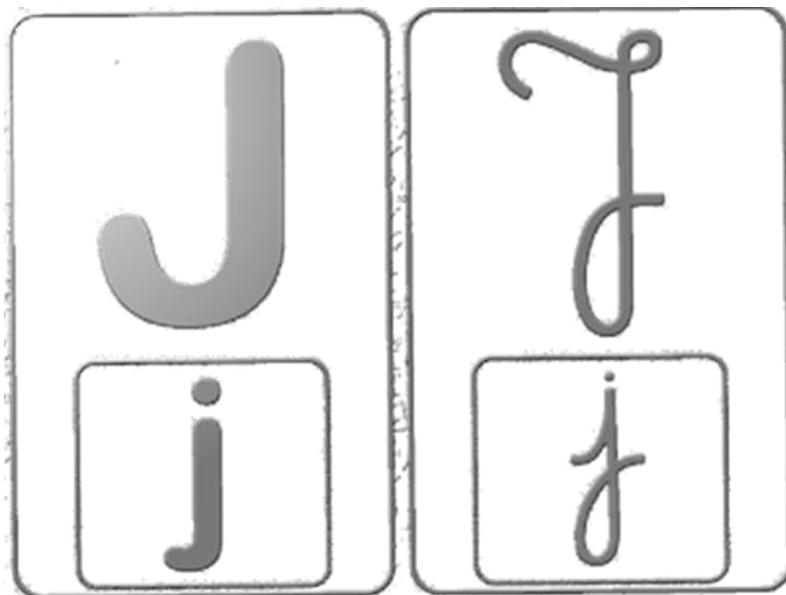
Fonte:Wikiaves



JACU



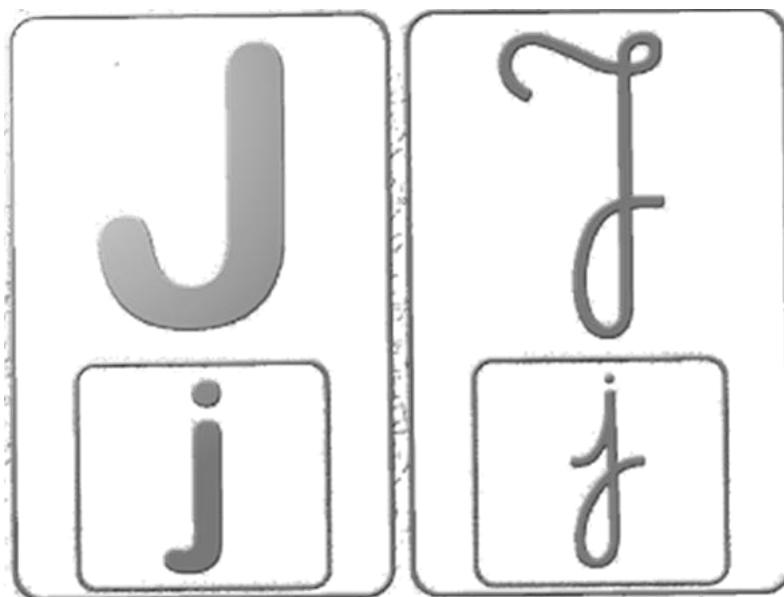
Fonte:WWFBRASIL



JAGUATIRICA



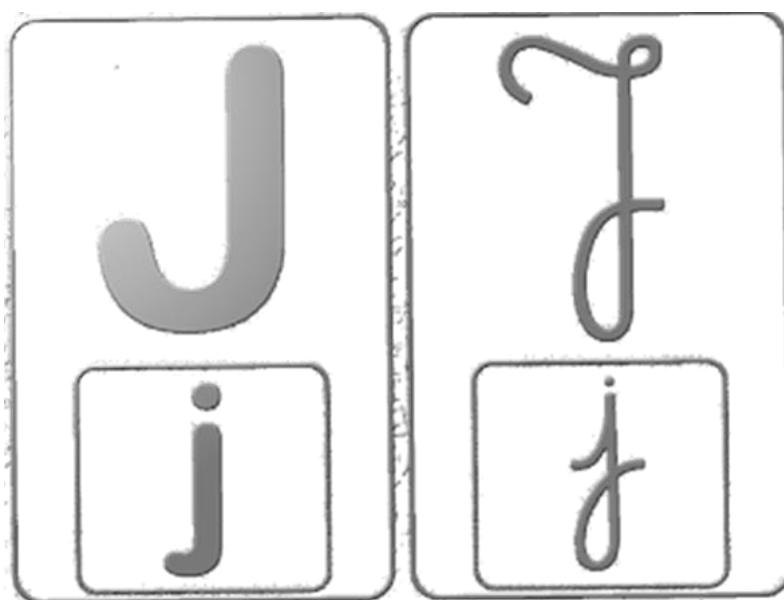
Fonte:Wikiaves



JAPACANIM



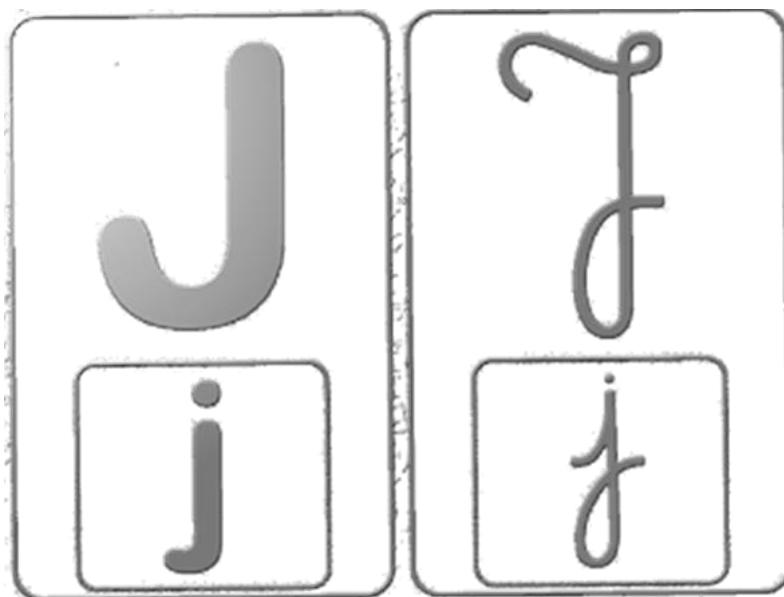
Fonte:WWFBRASIL



JARARACA



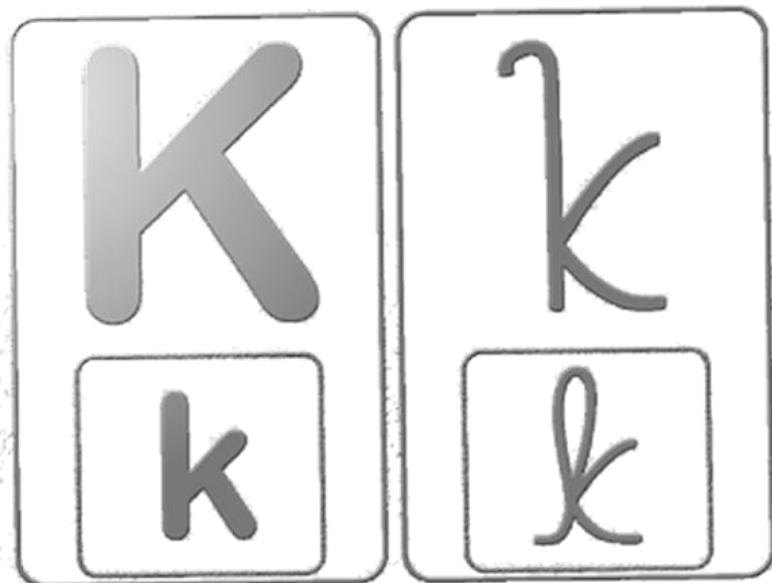
Fonte:Wikiaves



JOÃO-DE-BARRO



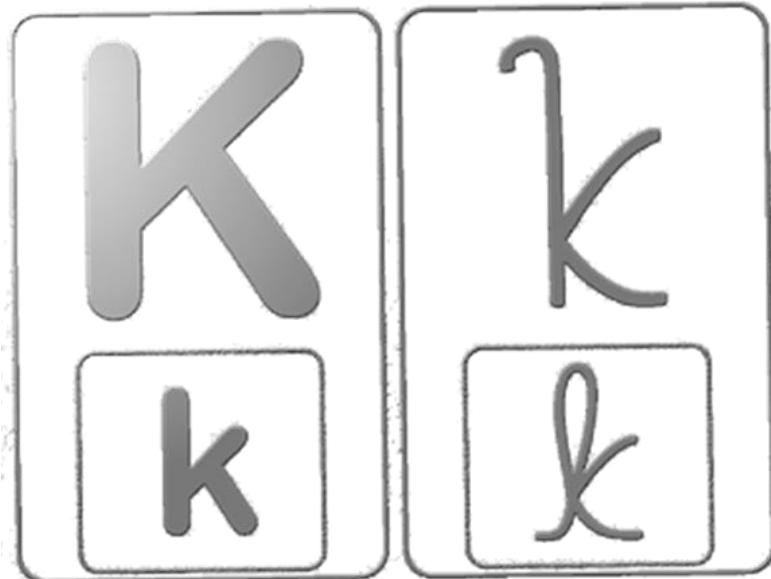
Fonte:WWFBRASIL



KAAPORI



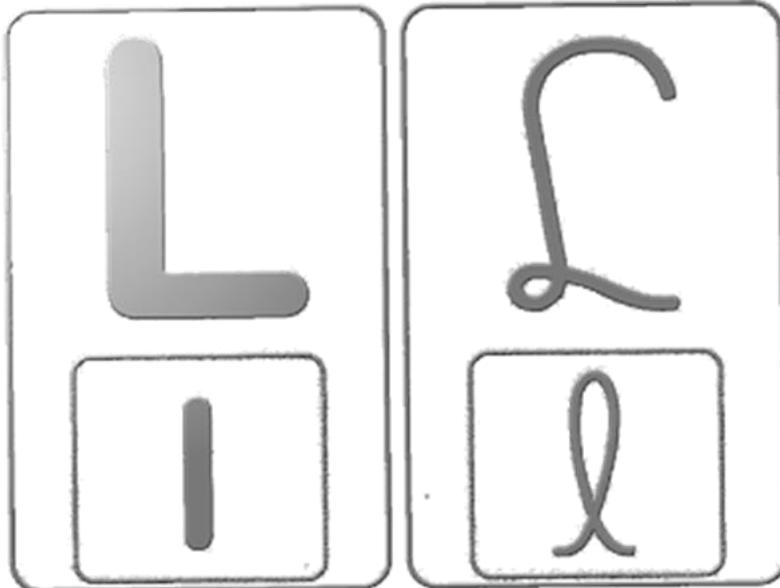
Fonte:WWFBRASIL



KINKAJOU



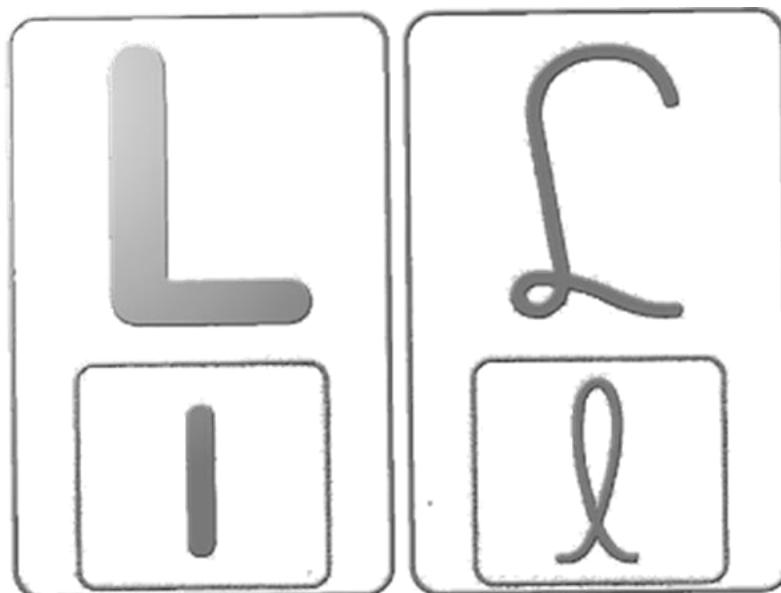
Fonte:WWFBRASIL



LOBO-GUARÁ



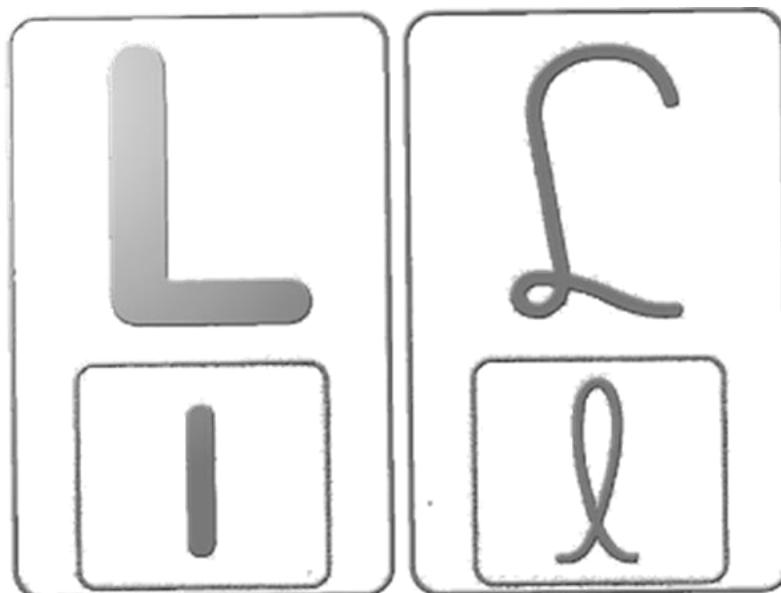
Fonte: Pixabay



LAMBARI



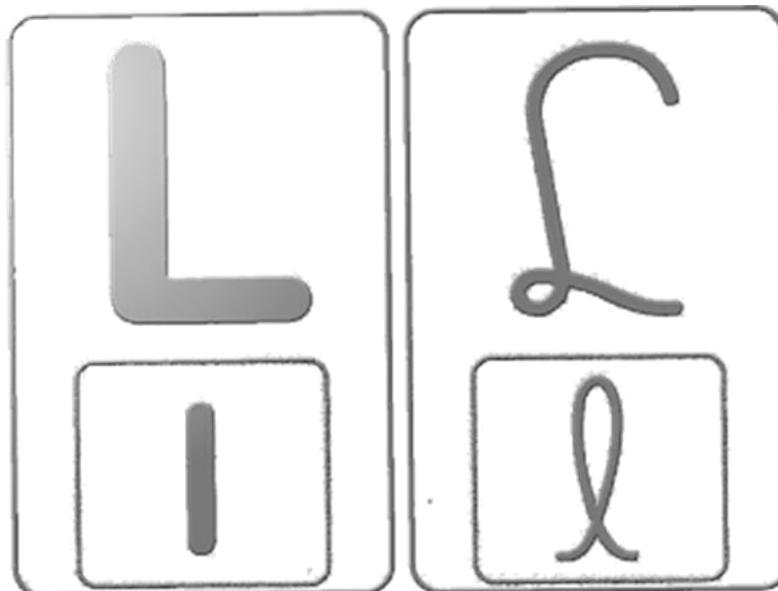
Fonte:Wikiaves



LORINHO



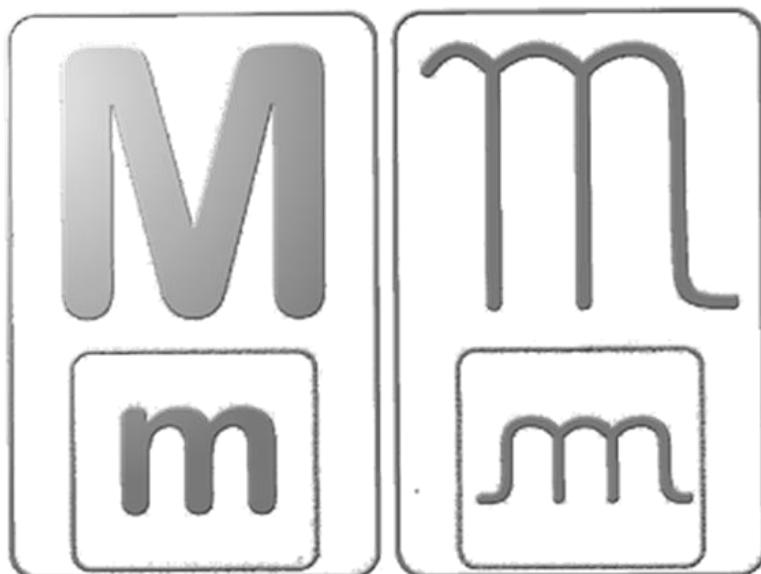
Fonte:Wikiaves



LAVADEIRA



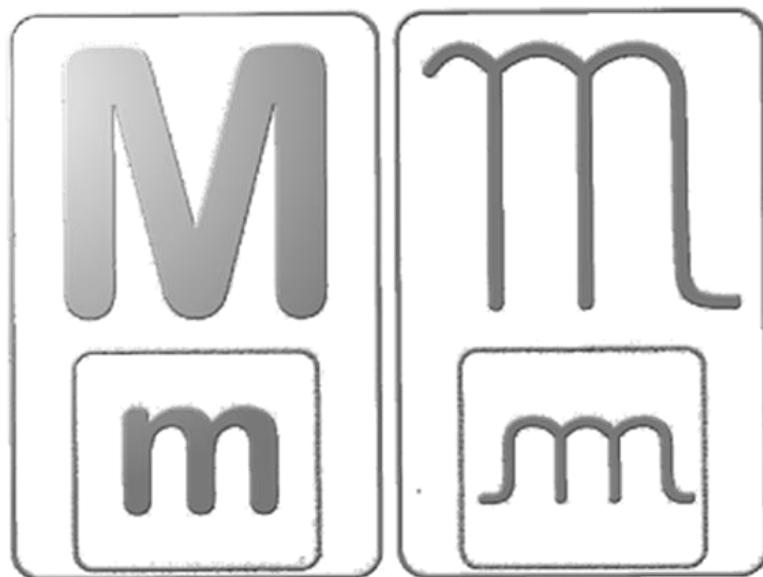
Fonte: Pixabay



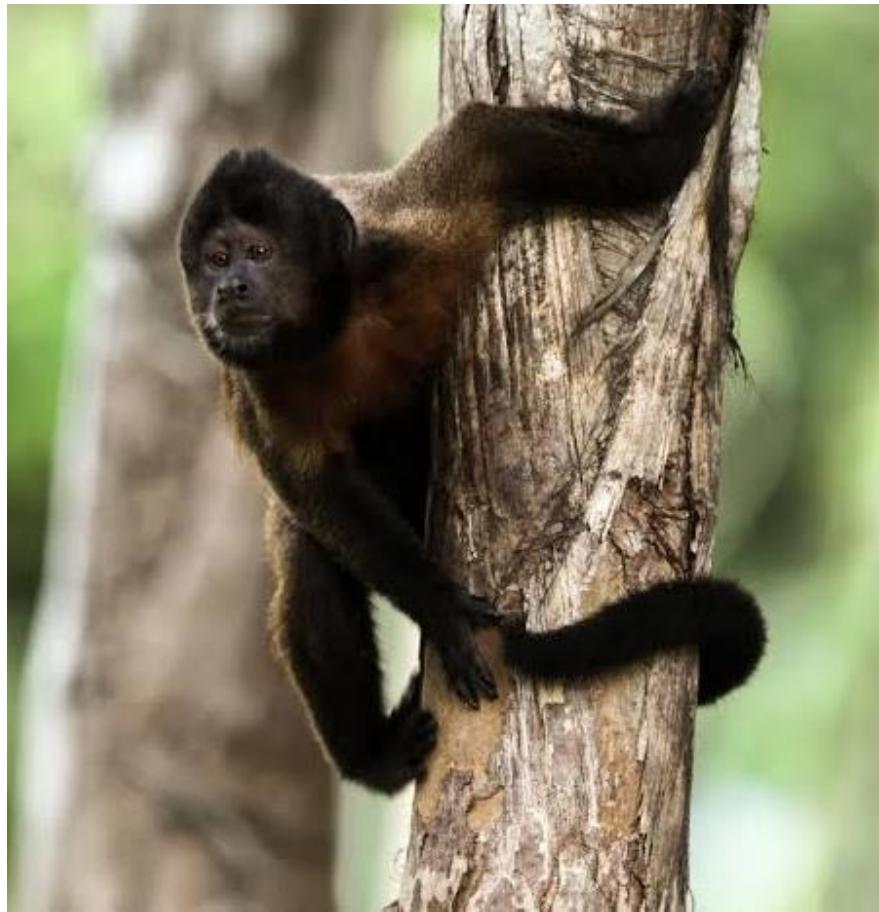
MABUIA



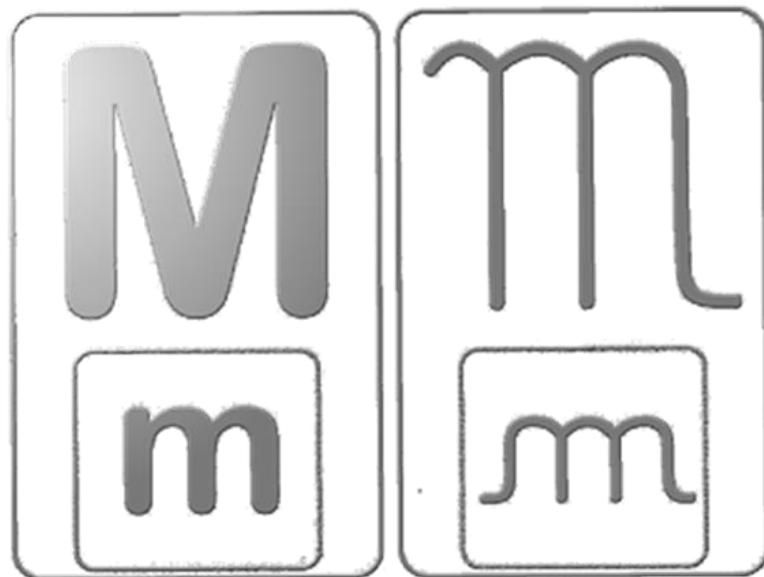
Fonte:WWFBRASIL



**MACACO-
ARANHA**



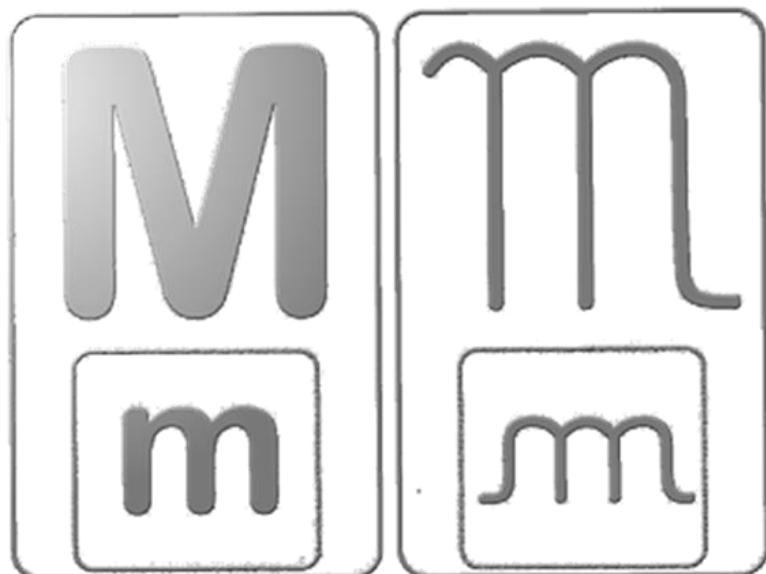
Fonte:WWFBRASIL



**MACACO-
PREGO**



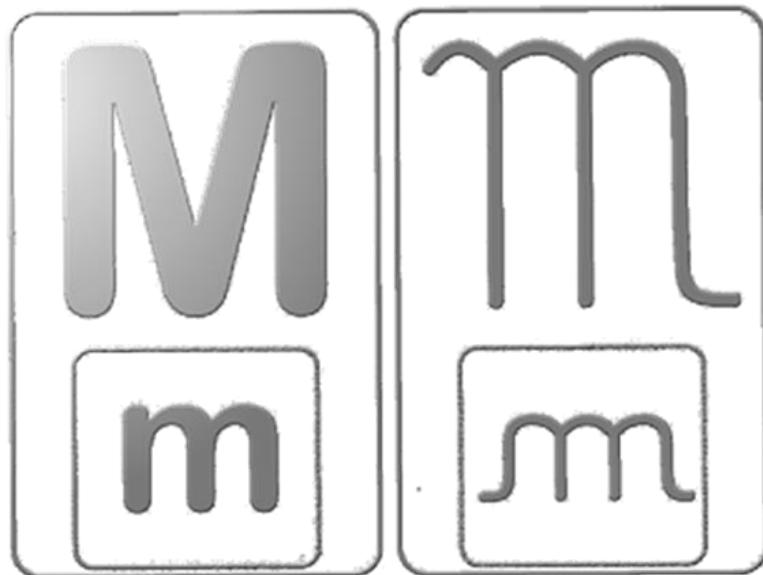
Fonte:Wikiaves



MACUCO



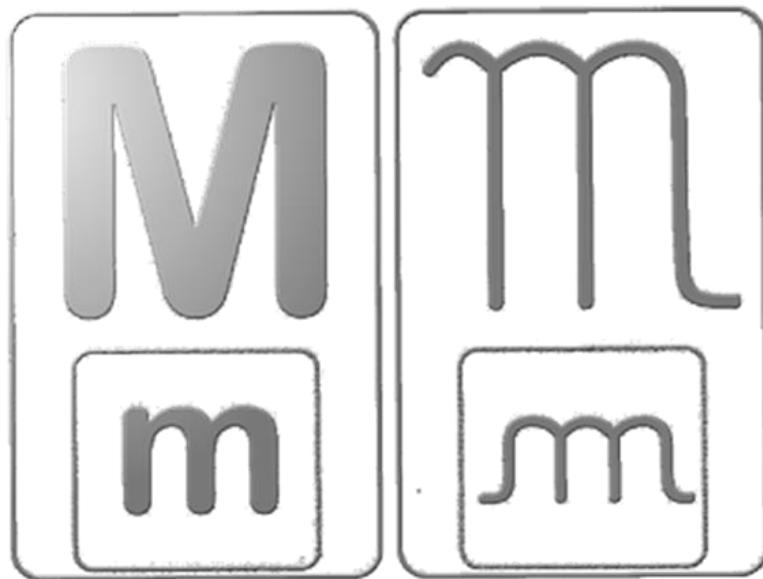
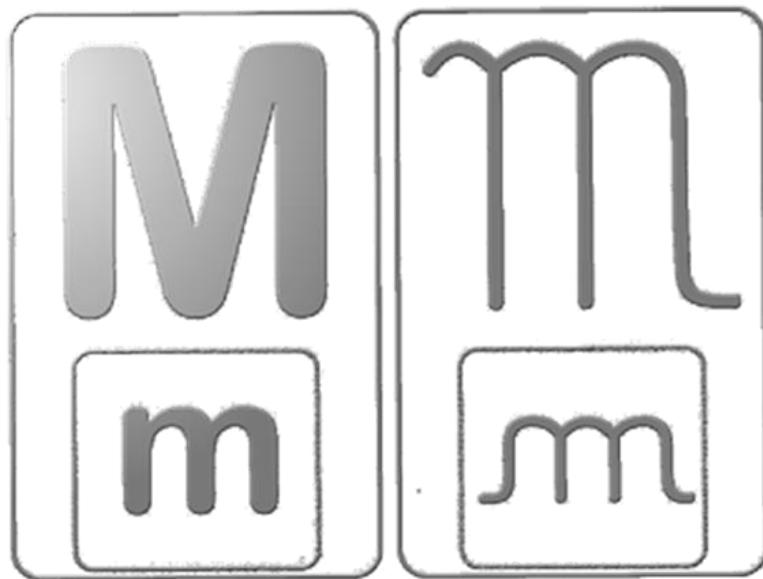
Fonte:WWFBRASIL



MANATI



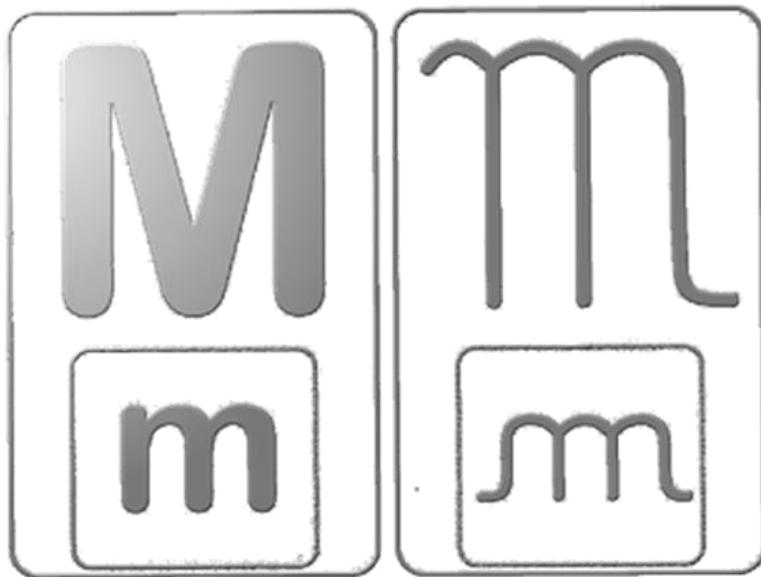
Fonte:WWFBRASIL



MANGANGÁ MANGANGAVA



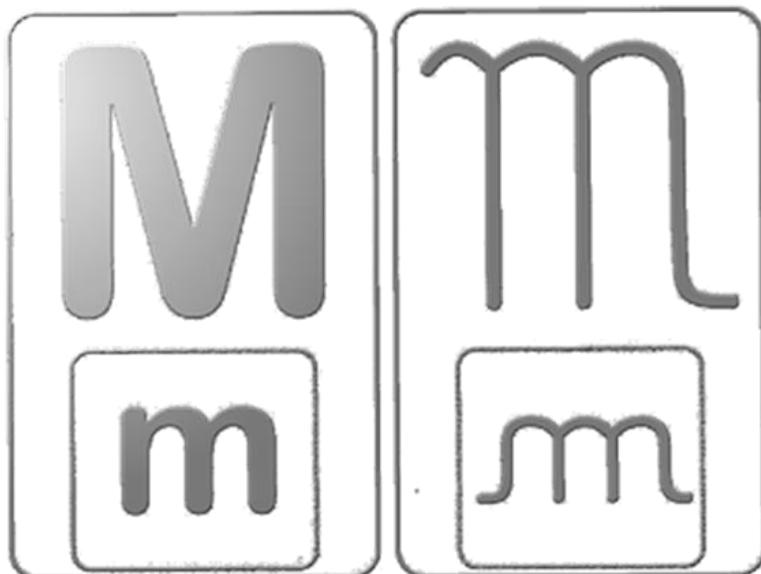
Fonte:WWFBRASIL



MICO-LEÃO- DOURADO



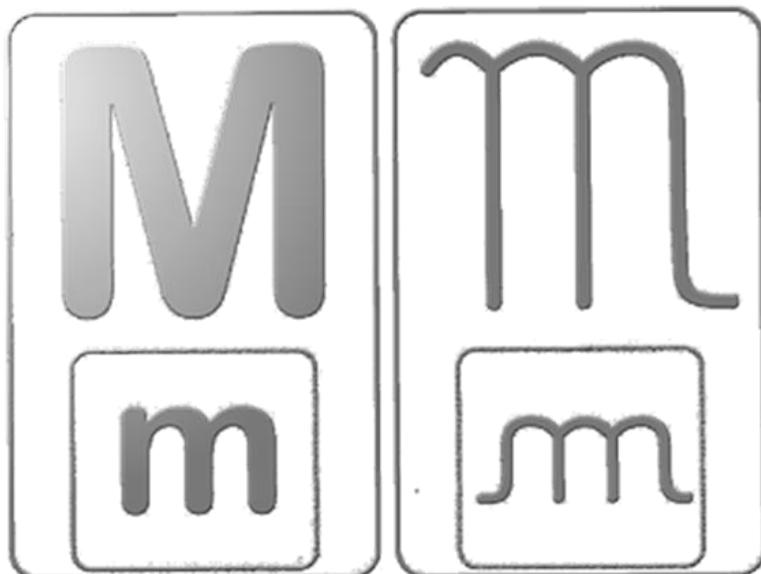
Fonte:WWFBRASIL



MUÇURANA



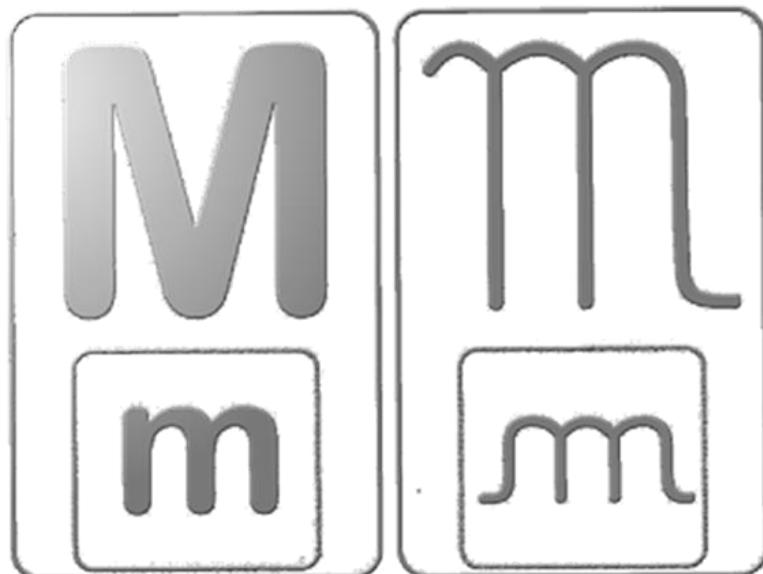
Fonte:WWFBRASIL



MURIQUI



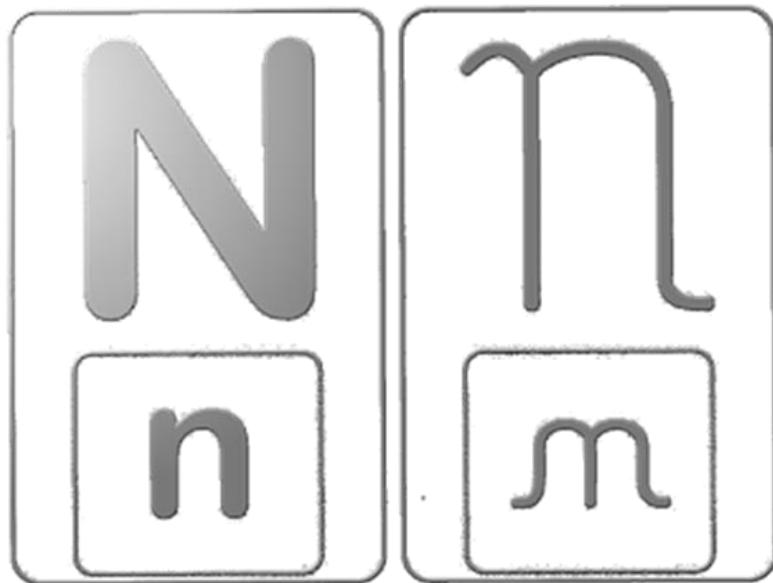
Fonte:Wikiaves



MUTUM



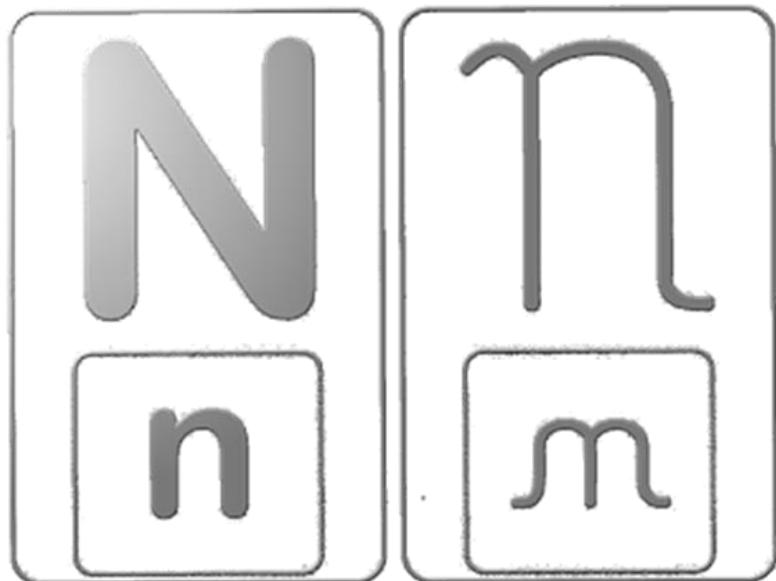
Fonte:Wikiaves



NARCEJA



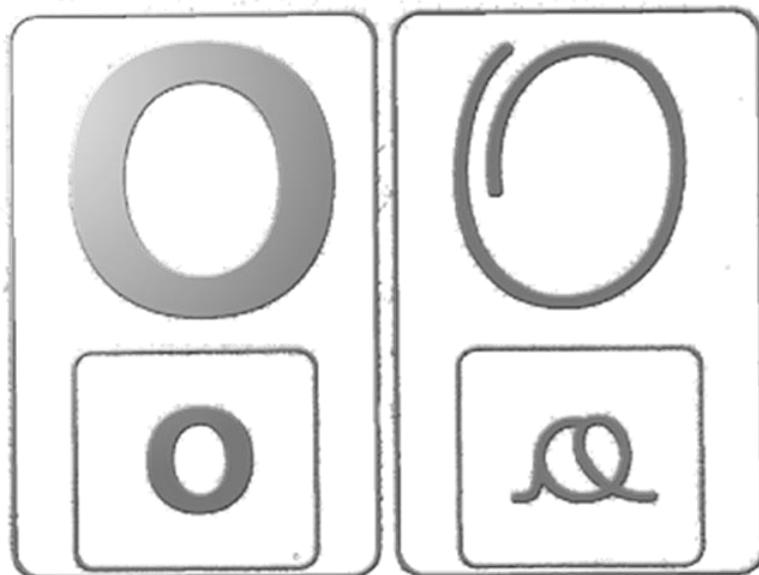
Fonte: Pixabay



NEON



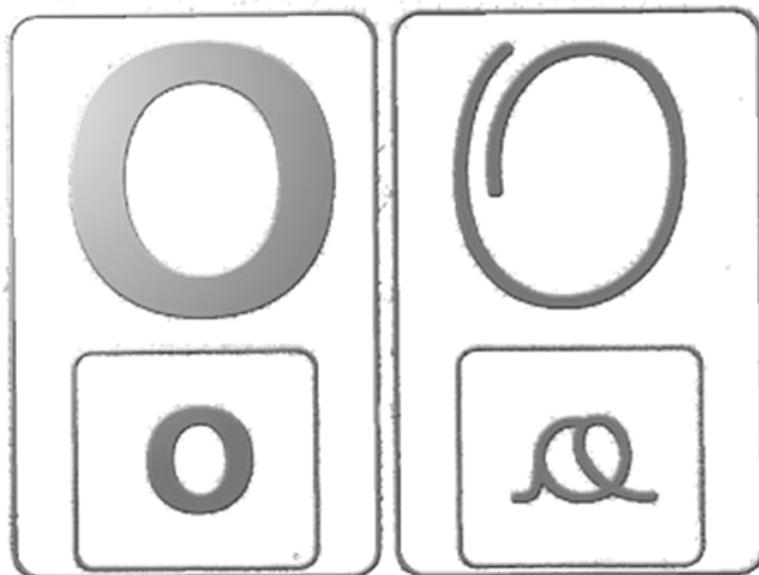
Fonte:WWFBRASIL



OLHO-DE-FOGO



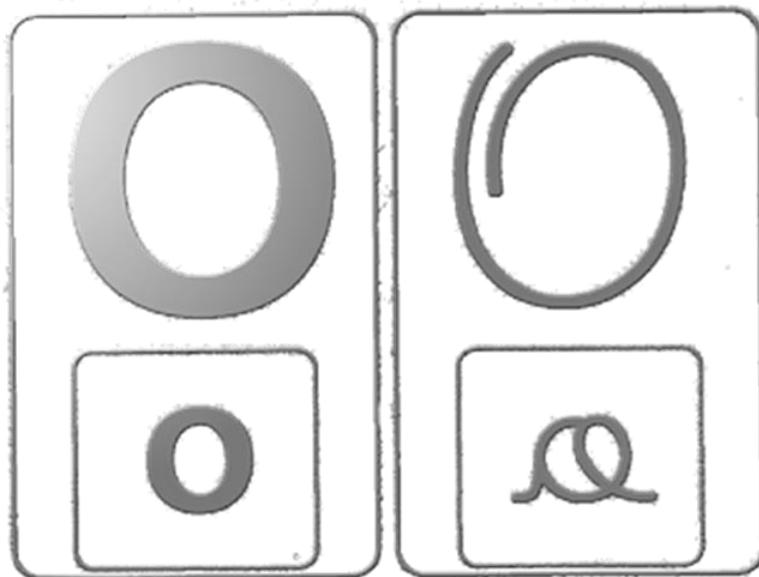
Fonte:WWFBRASIL



OLINGO



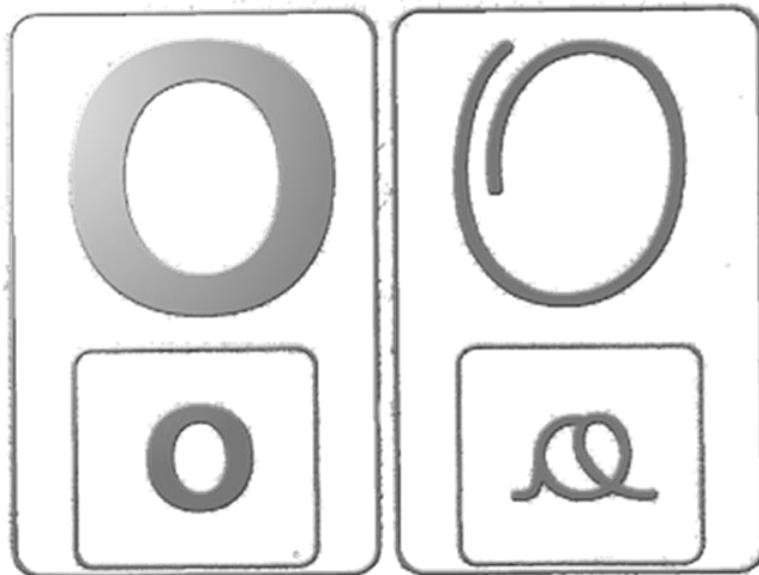
Fonte:WWFBRASIL



ONÇA-PINTADA



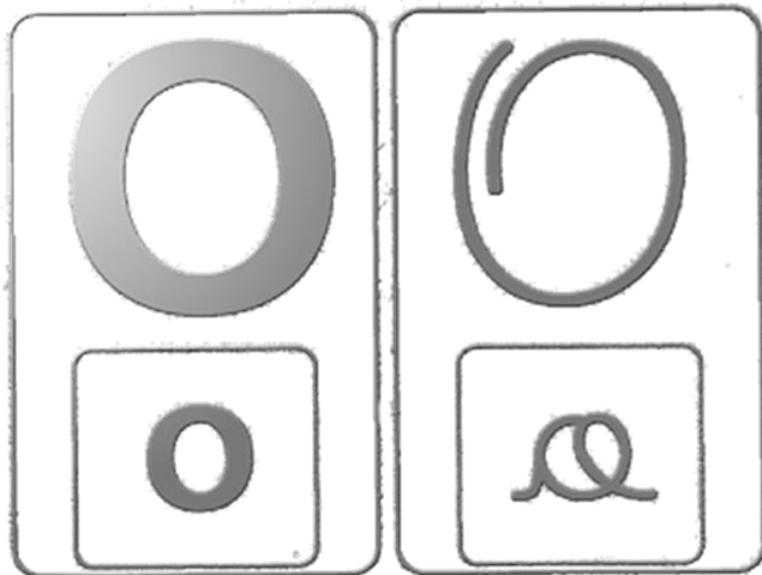
Fonte:Wikiaves



**OSTRACEIRO-
DO-BREJO**



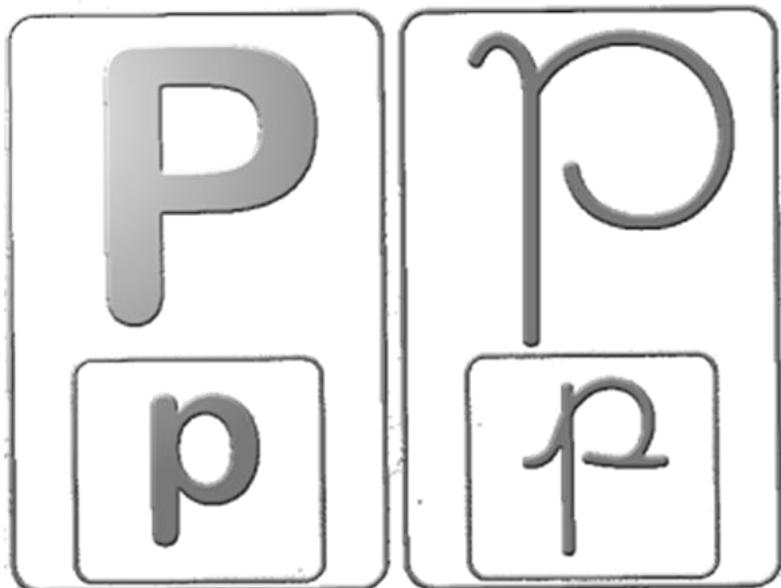
Fonte:WWFBRASIL



**OURIÇO-
CACHEIRO**



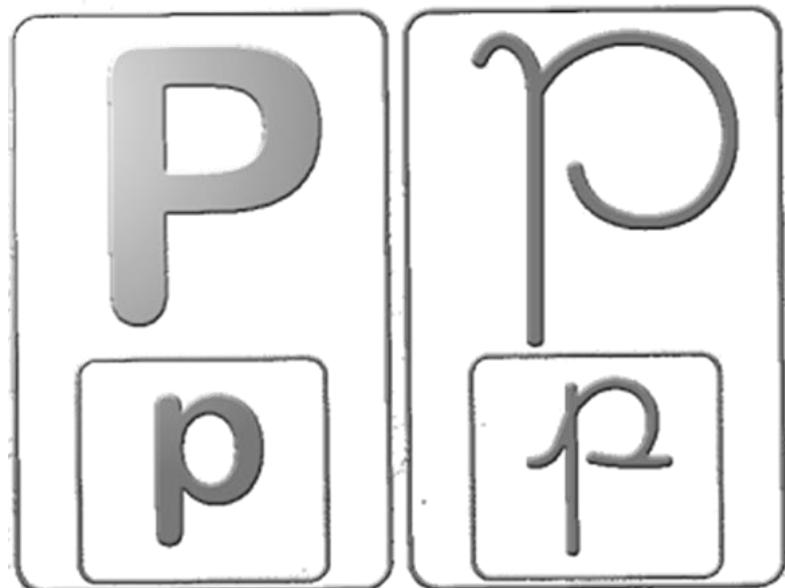
Fonte: Pixabay



PACA



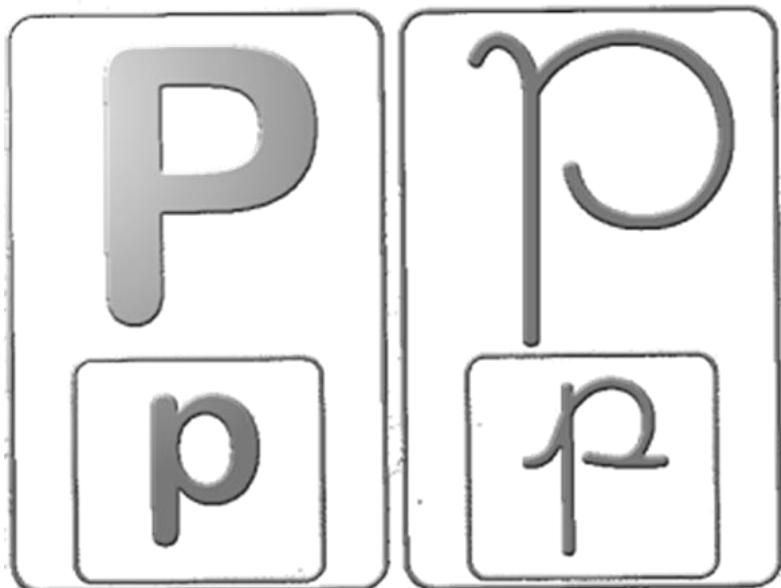
Fonte:WWFBRASIL



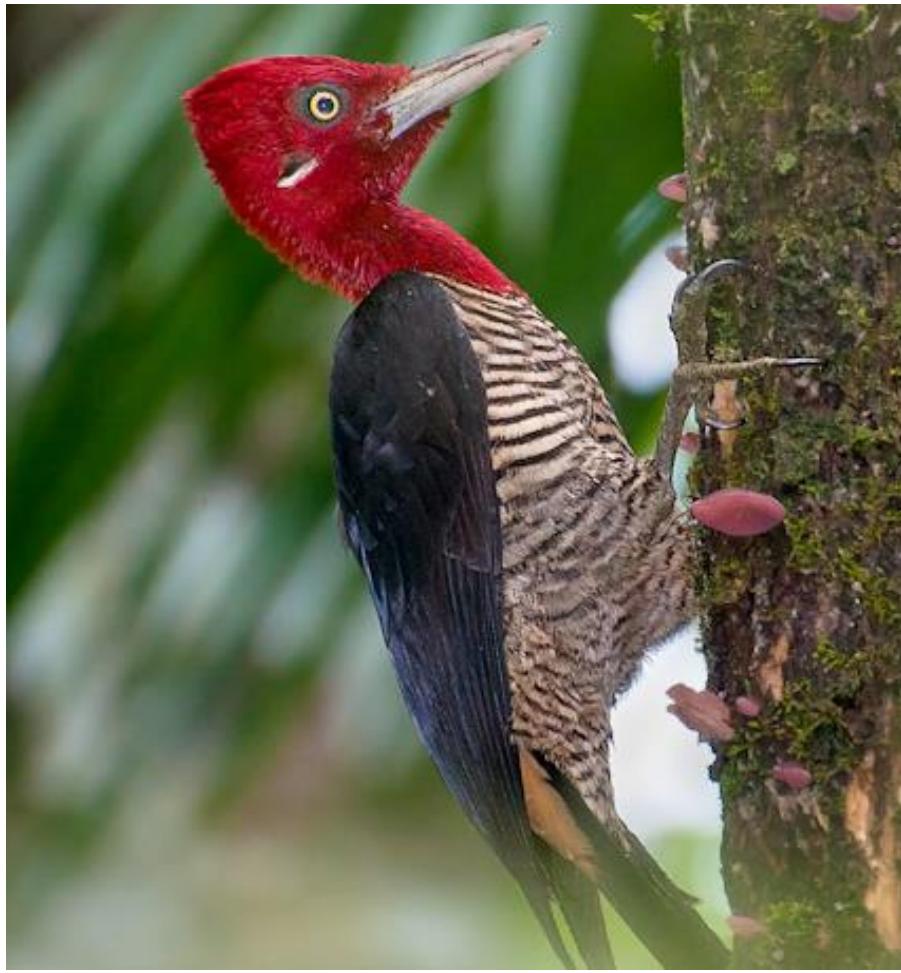
PACARANA



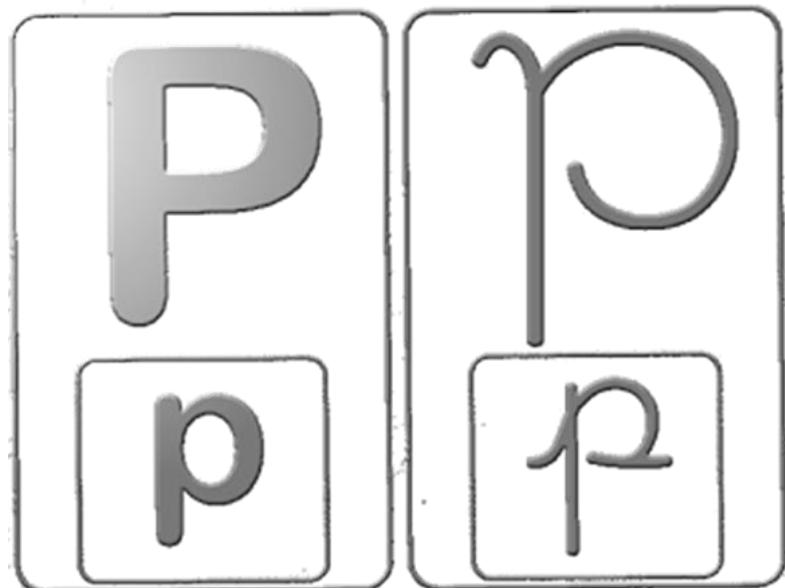
Fonte:WWFBRASIL



PACU



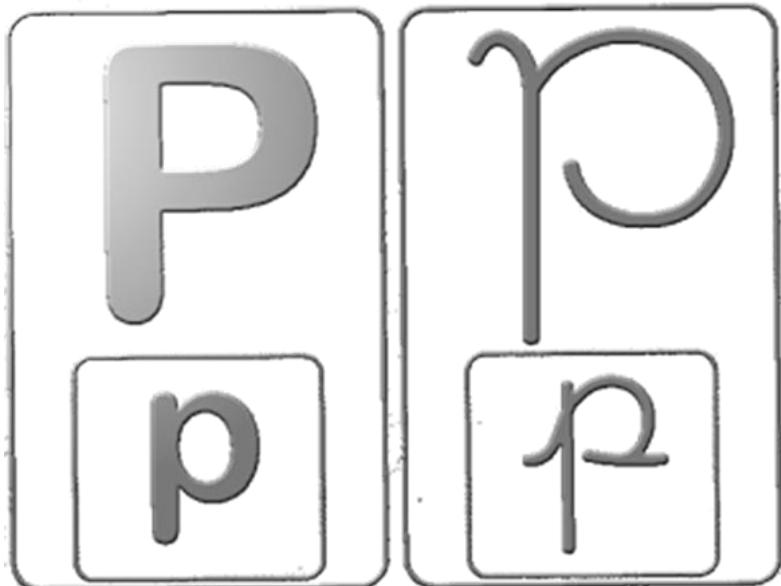
Fonte:Wikiaves



PICA-PAU-REI



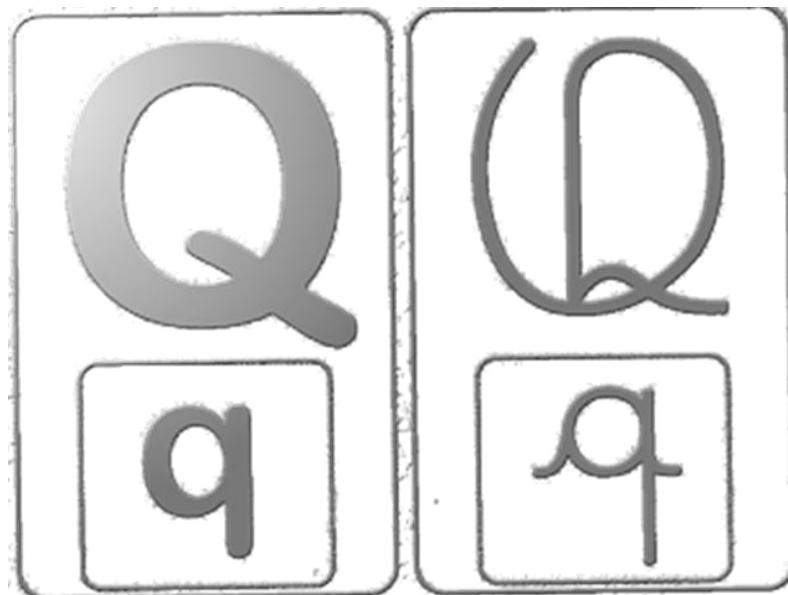
Fonte:WWFBRASIL



PIRANHA



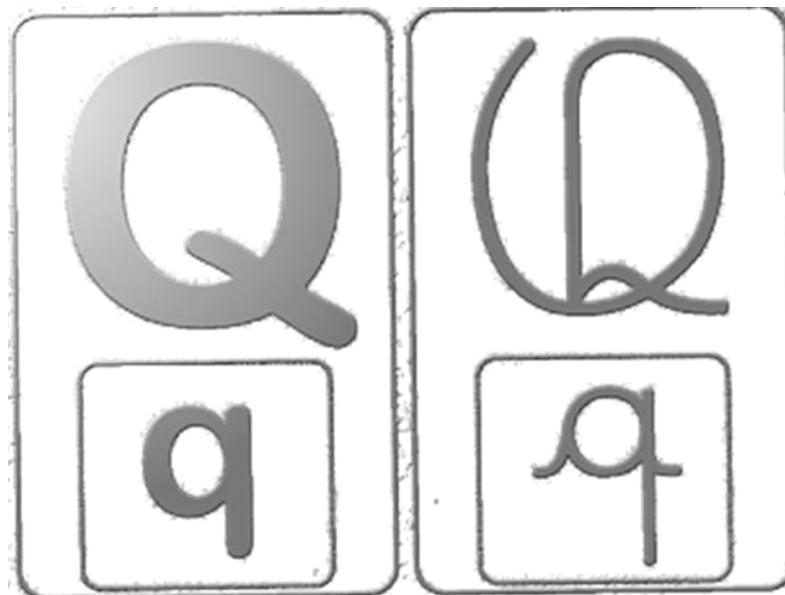
Fonte:WWFBRASIL



QUATI



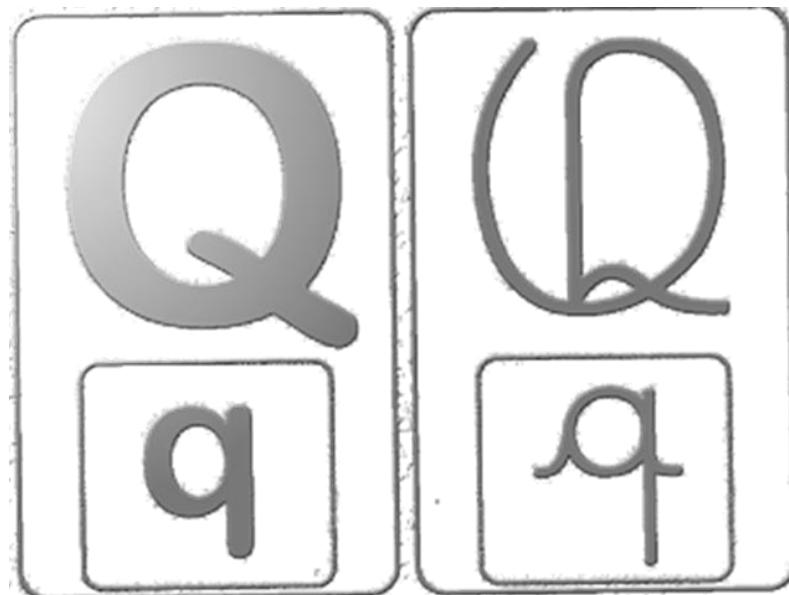
Fonte:WWFBRASIL



QUEIXADA



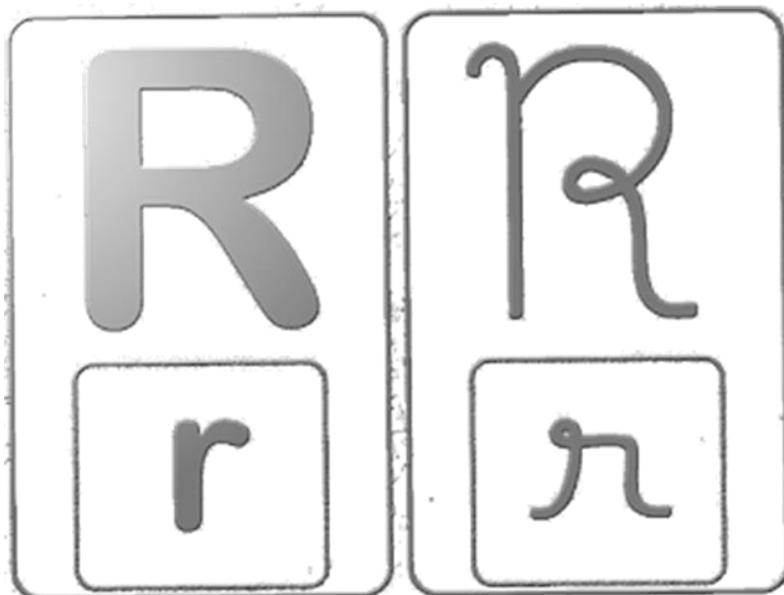
Fonte:Wikiaves



QUERO-QUERO



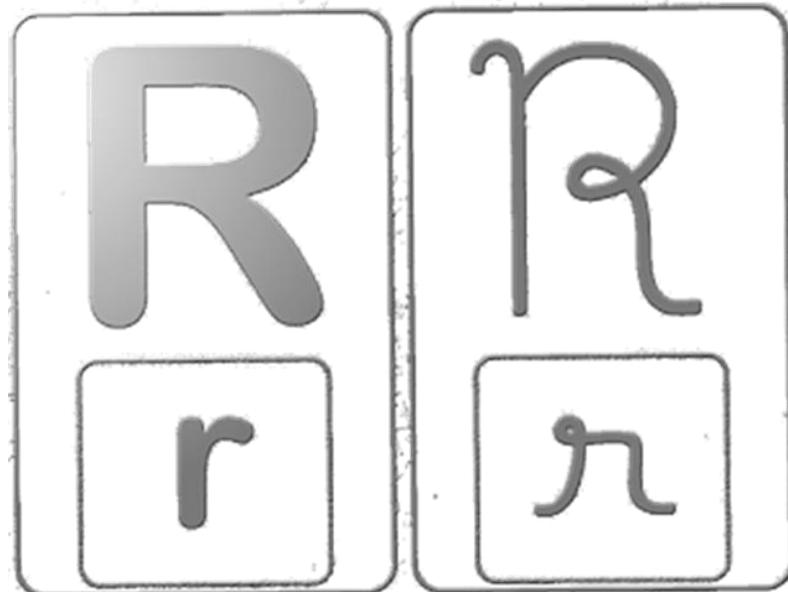
Fonte:WWFBRASIL



RÃ-BUGIO



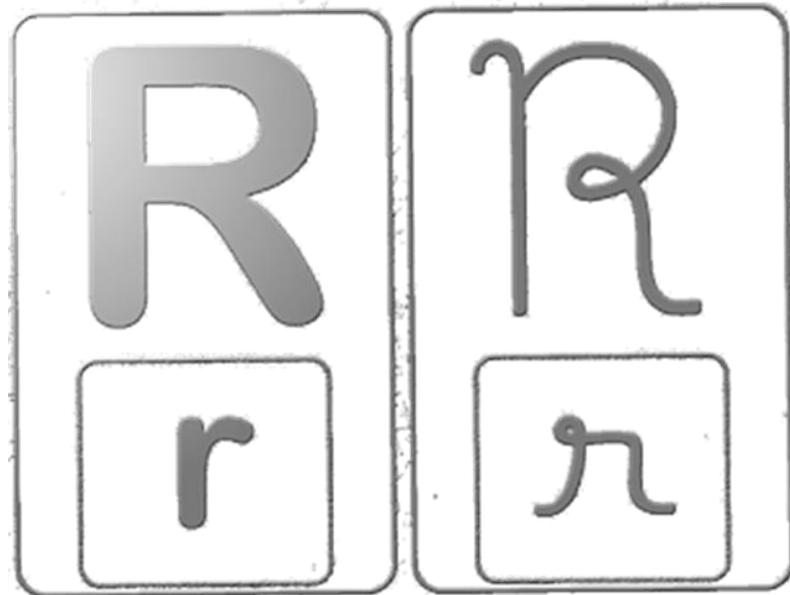
Fonte:WWFBRASIL



RAPOSA-DO- CAMPO



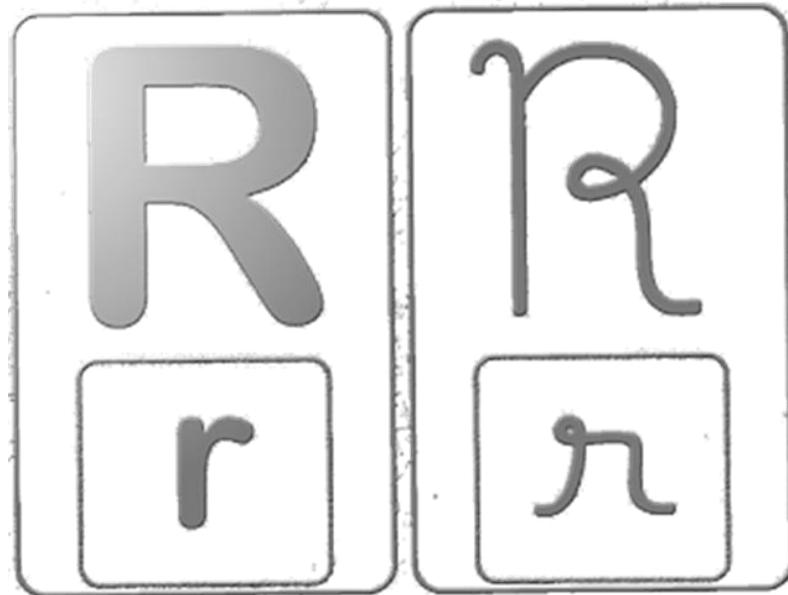
Fonte:WWFBRASIL



**RATÃO-DO-
BANHADO**



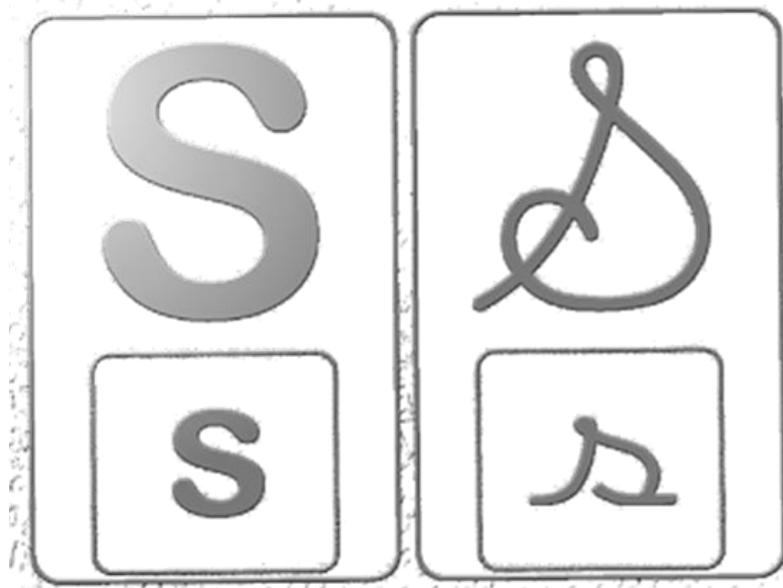
Fonte:WWFBRASIL



RATO-CANDANGO (EXTINTO)



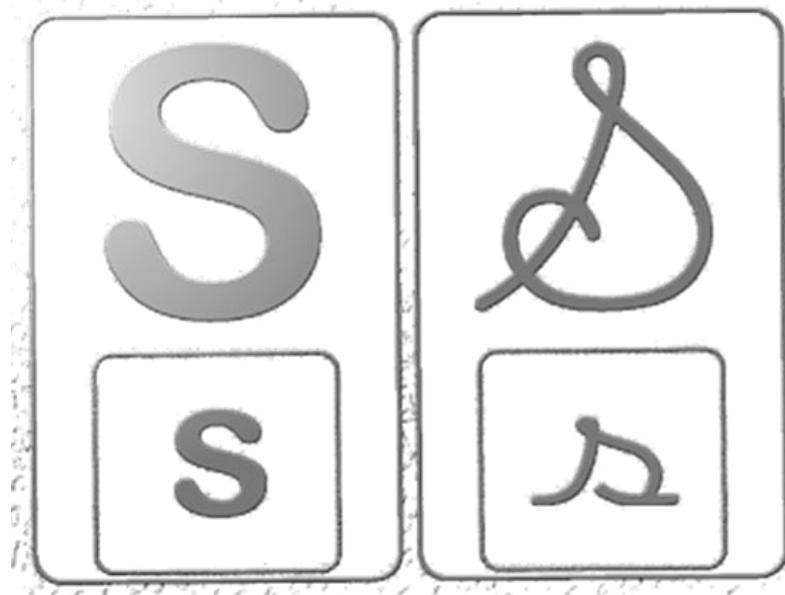
Fonte: Wikiaves



SABIÁ-DO-CAMPO



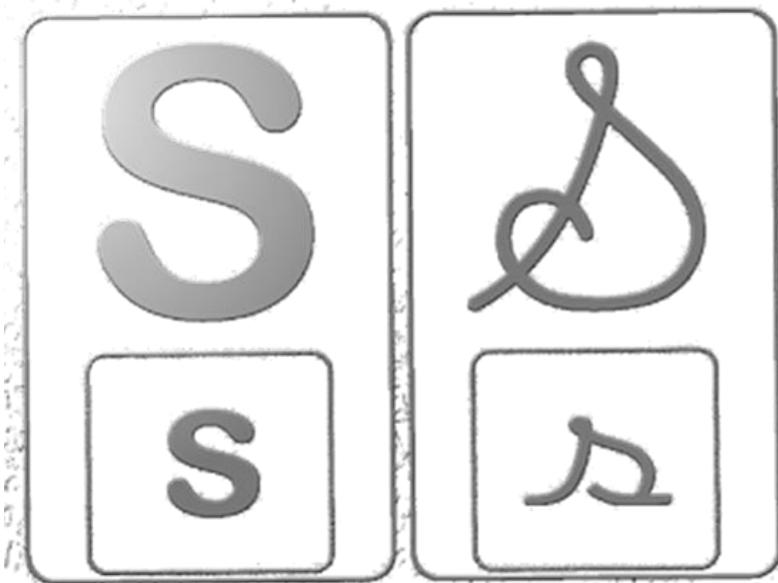
Fonte:Wikiaves



**SAÍRA-SETE-
CORES**



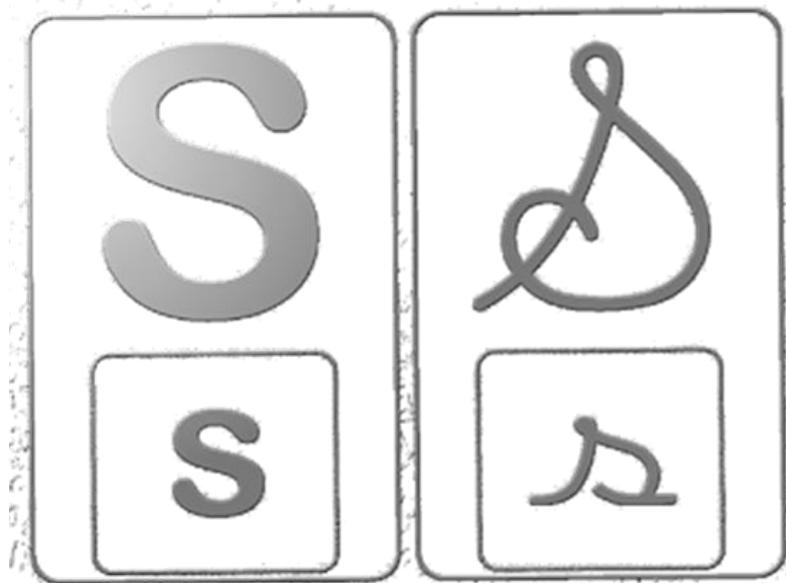
Fonte:WWFBRASIL



SAPO-
CURURU



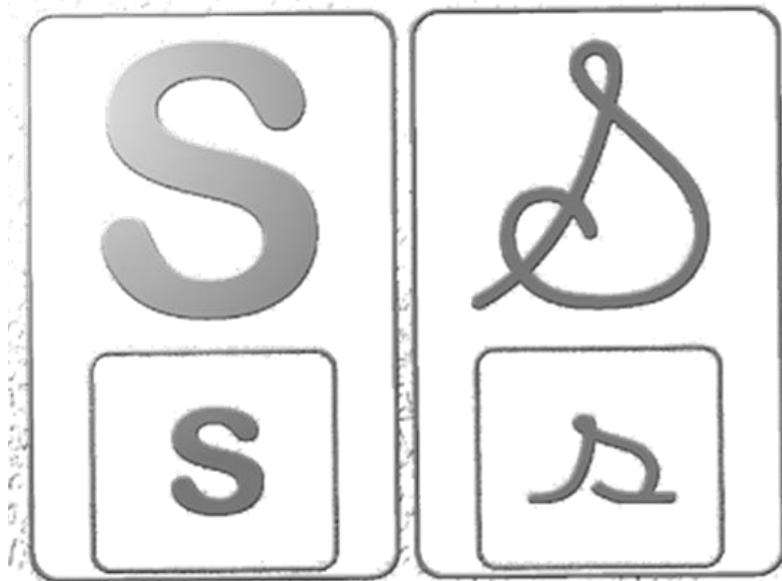
Fonte: Casa dos Pássaros



SERIEMA



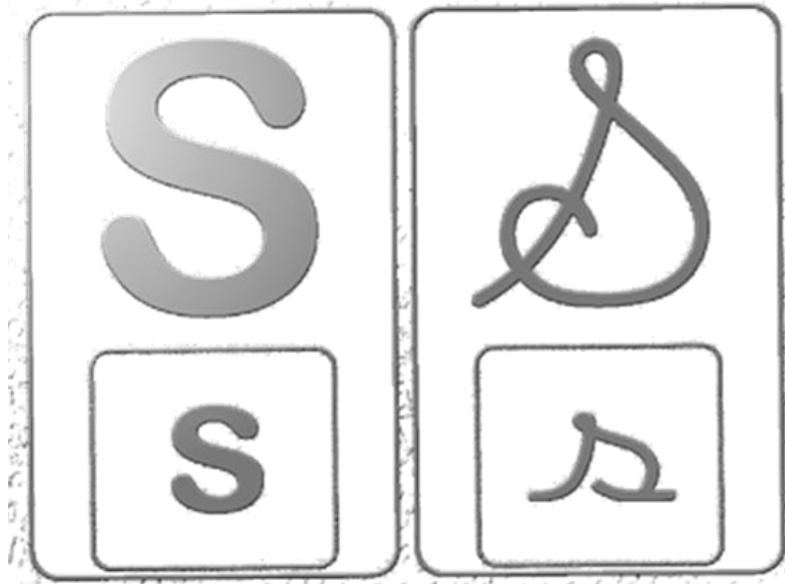
Fonte: Pixabay



SUCURI



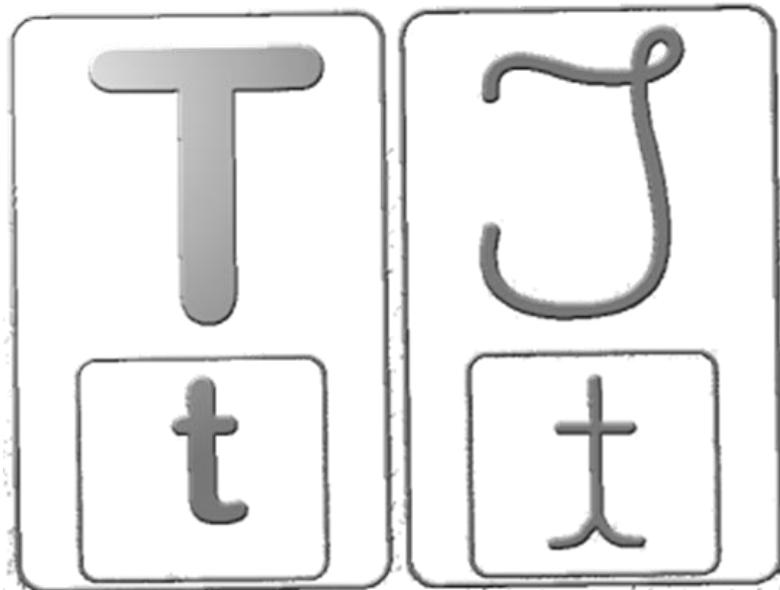
Fonte:WWFBRASIL



SURUCUCU



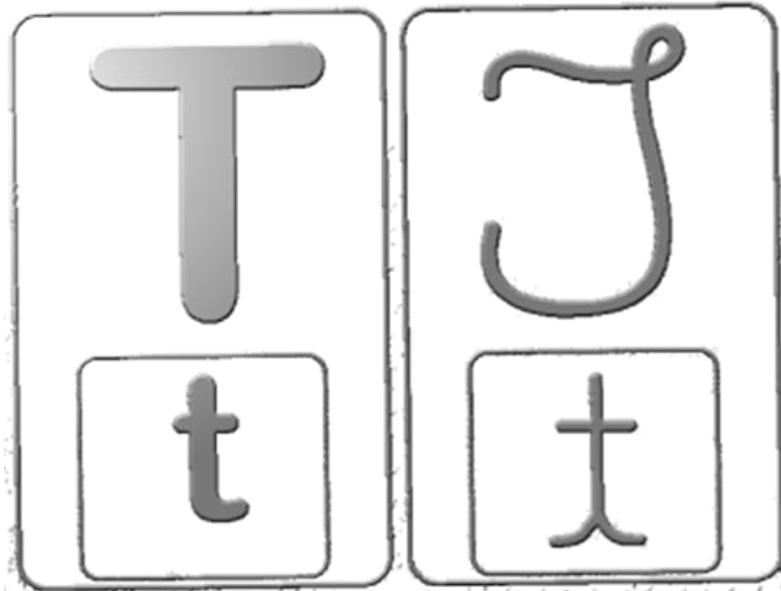
Fonte: WWFBRASIL



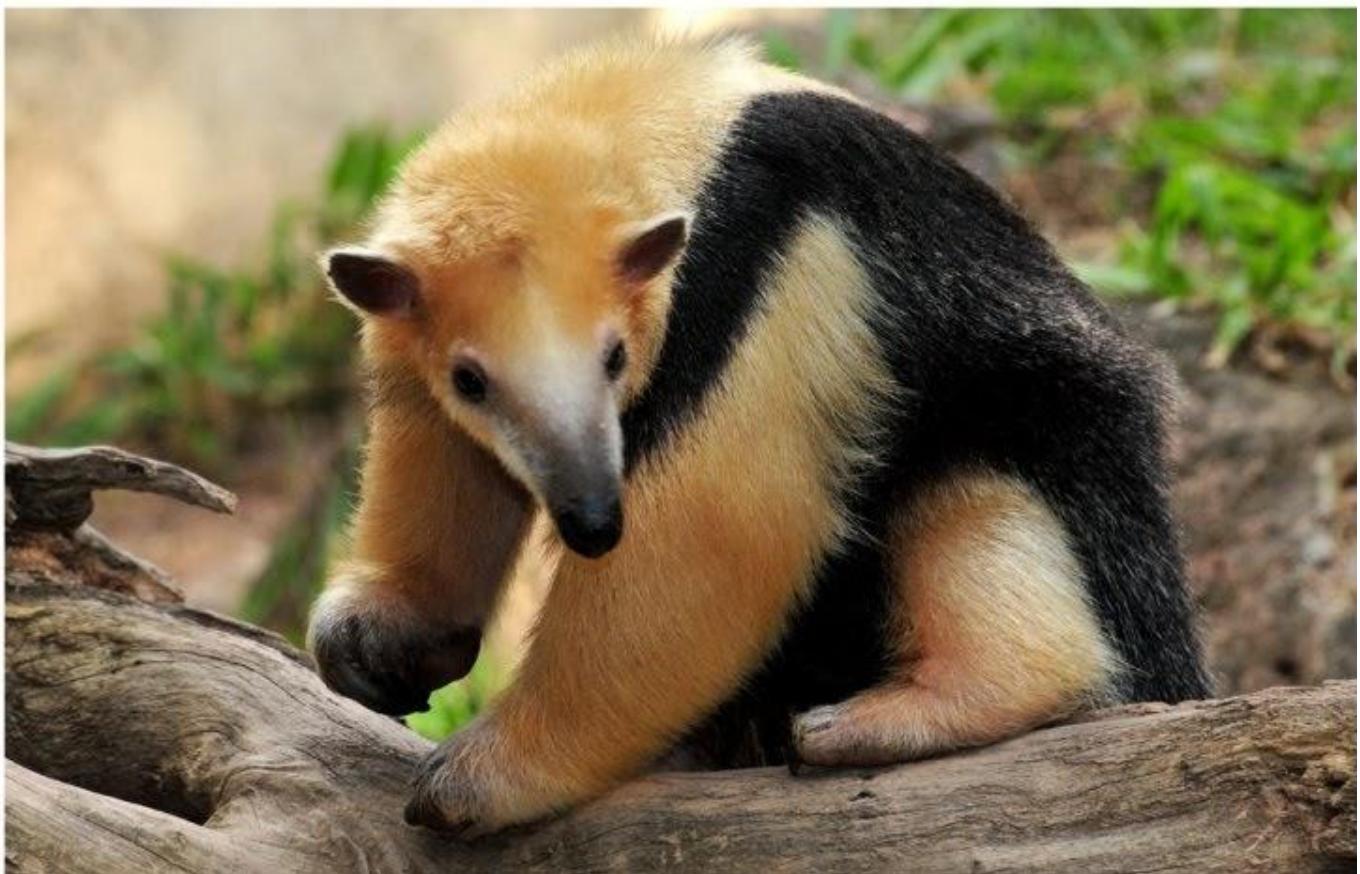
TAMBAQUI



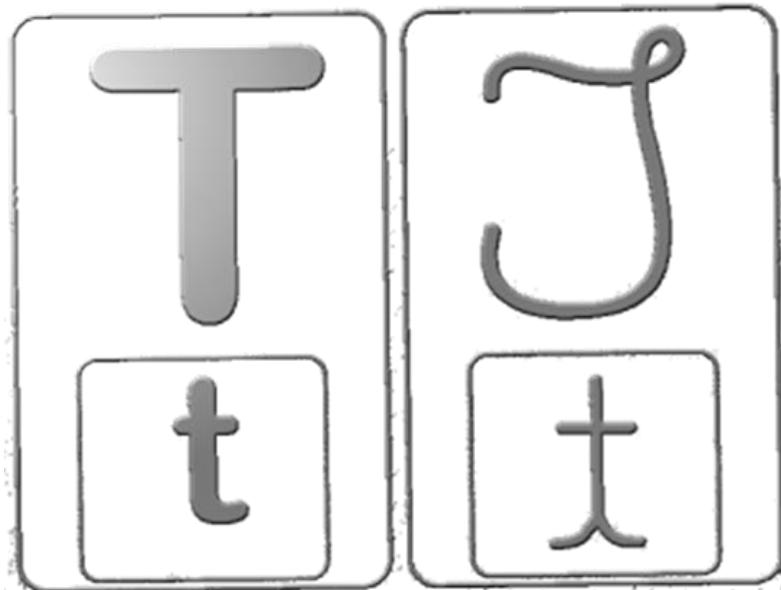
Fonte:WWFBRASIL



TAMANDUÁ- BANDEIRA



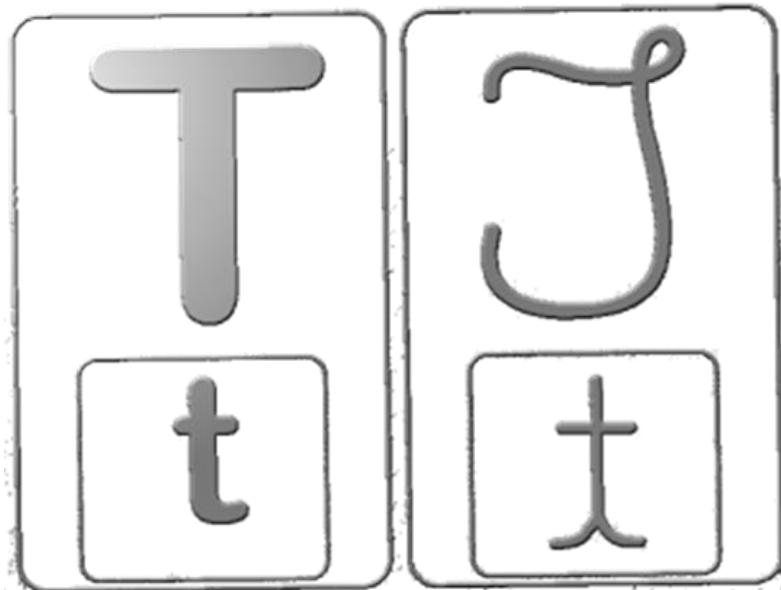
Fonte:WWFBRASIL



TAMANDUÁ- MIRIM



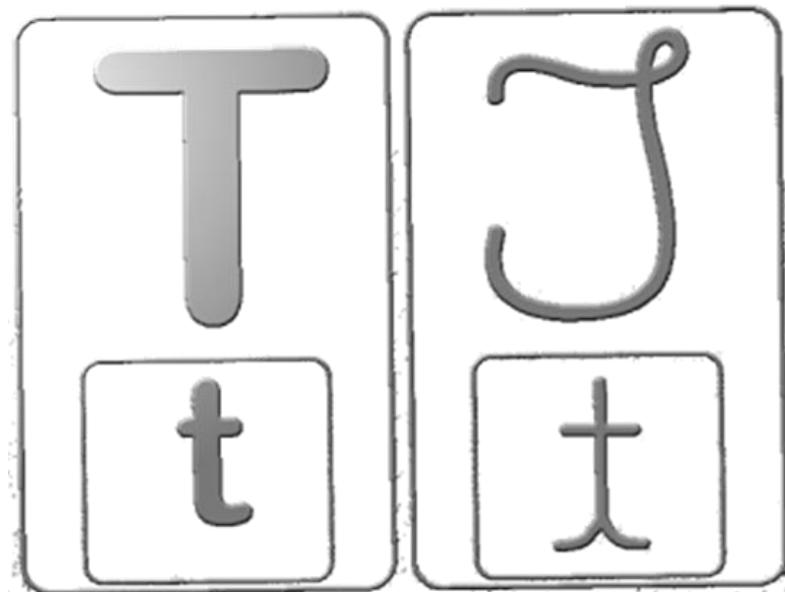
Fonte:WWFBRASIL



TARTARUGA-DA- AMAZÔNIA



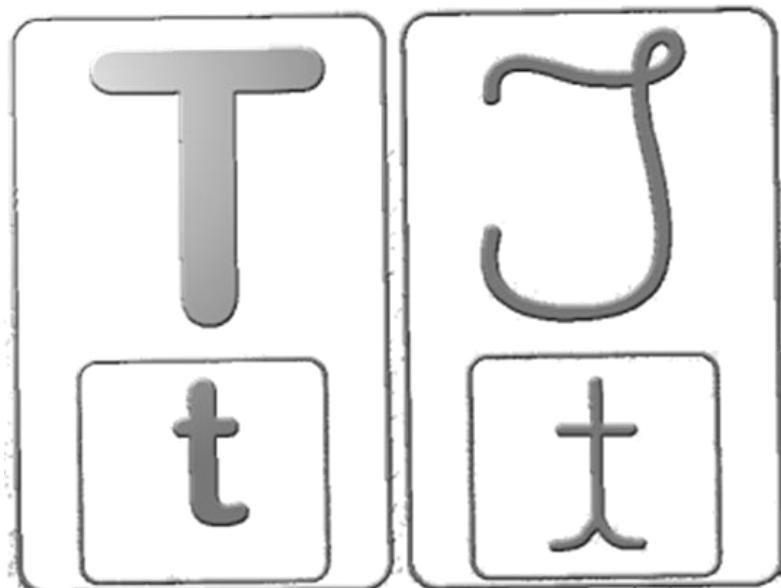
Fonte:WWFBRASIL



TATU-CANASTRA



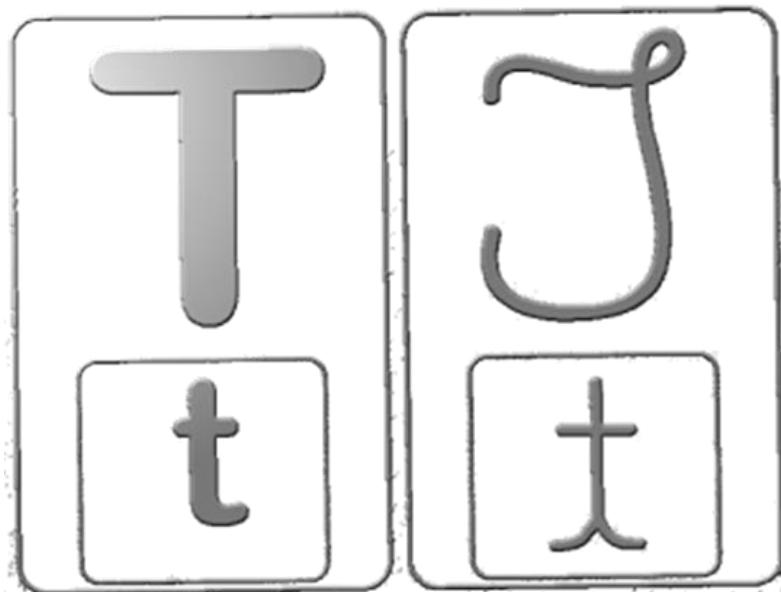
Fonte: Wikiaves



**TAUATÓ-
PINTADO**



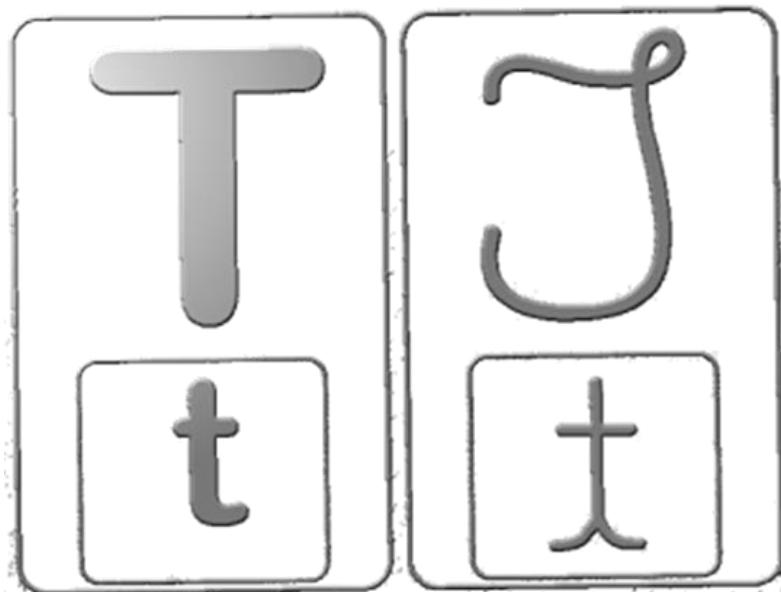
Fonte: wwfbrasil



TEIÚ



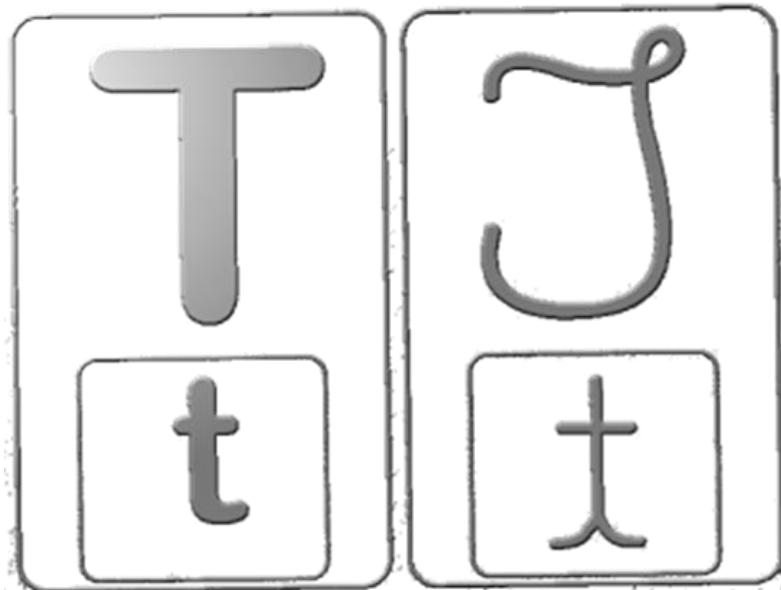
Fonte: wikiaves



TICO-TICO



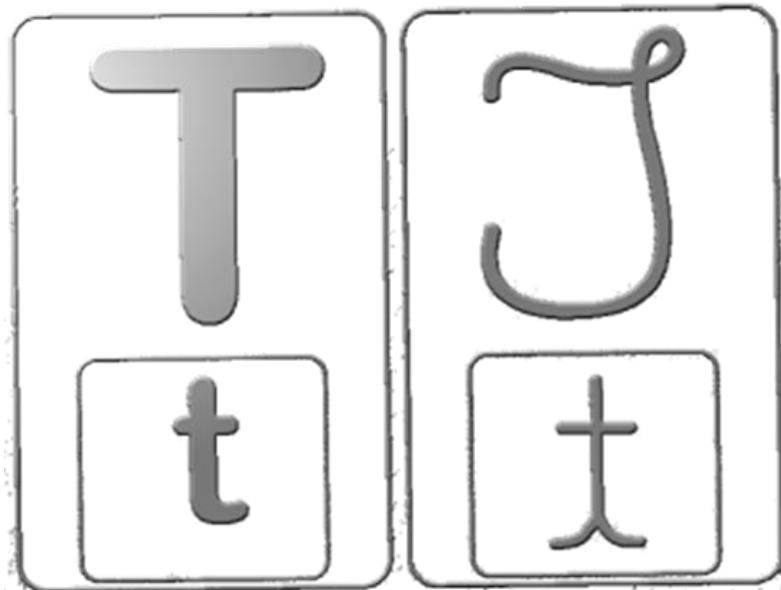
Fonte:Wikiaves



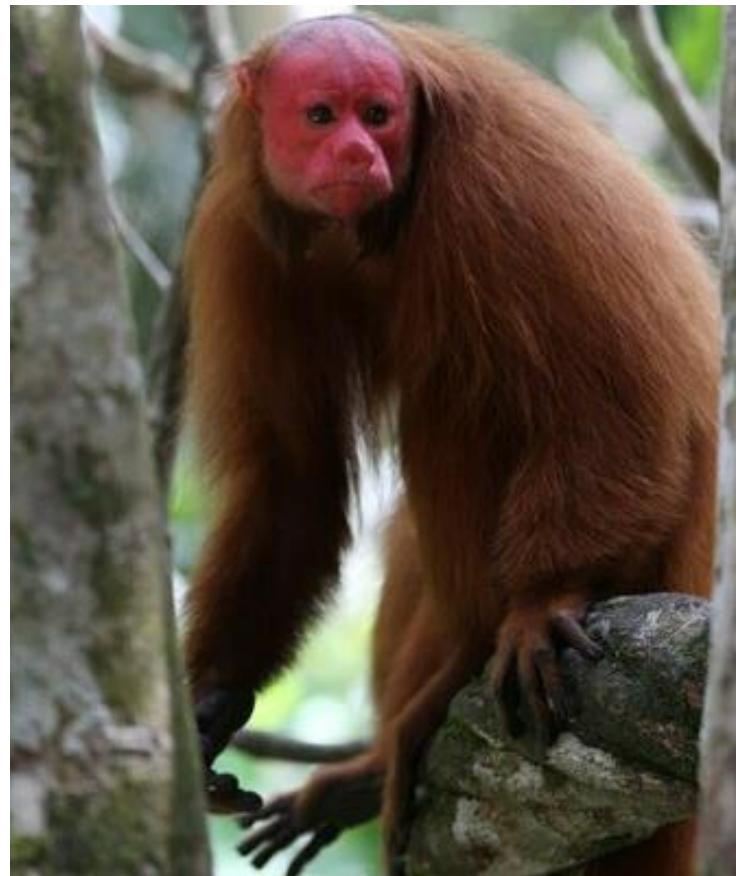
TUCANO



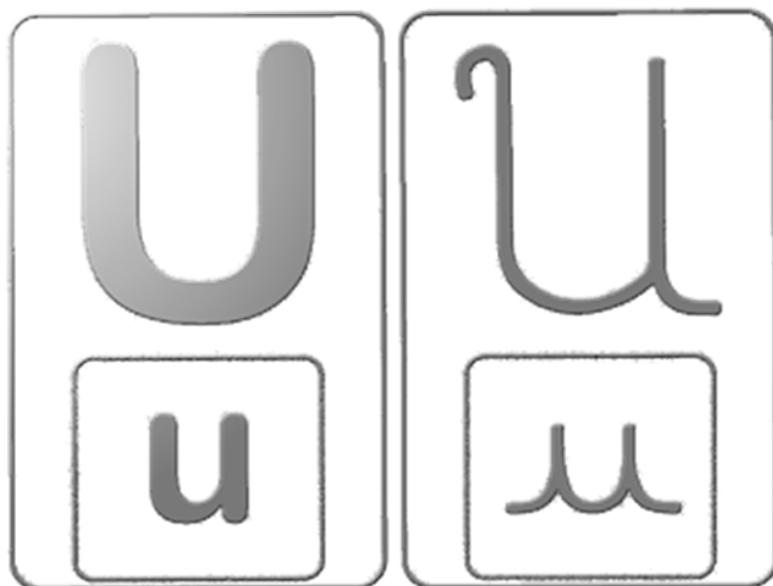
Fonte:WWFBRASIL



TUCUNARÉ



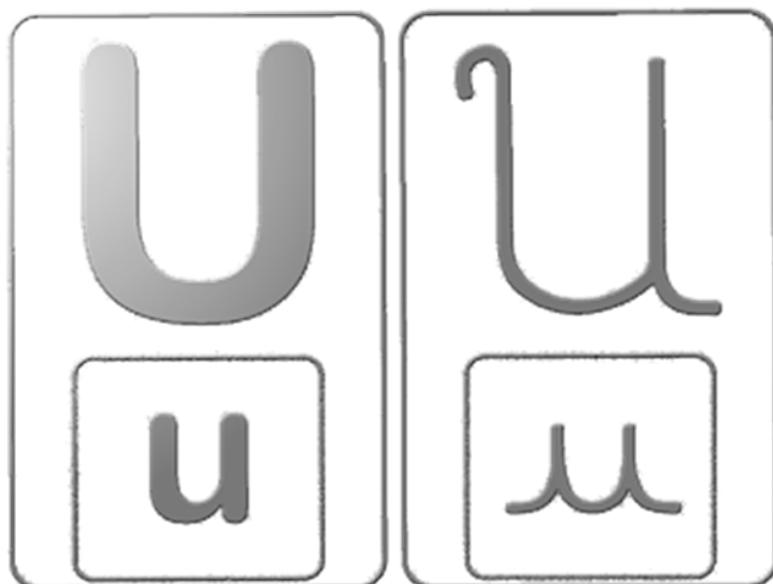
Fonte:WWFBRASIL



UACARI



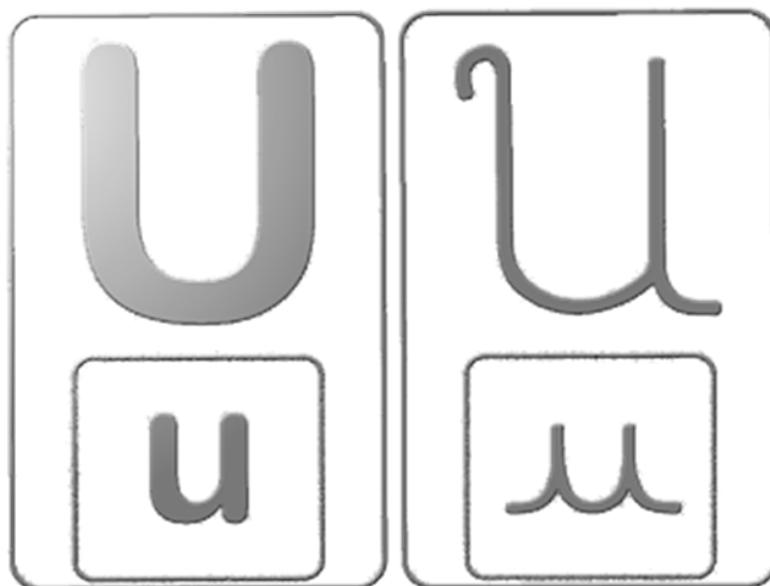
Fonte:Wikiaves



UIRÁÇU



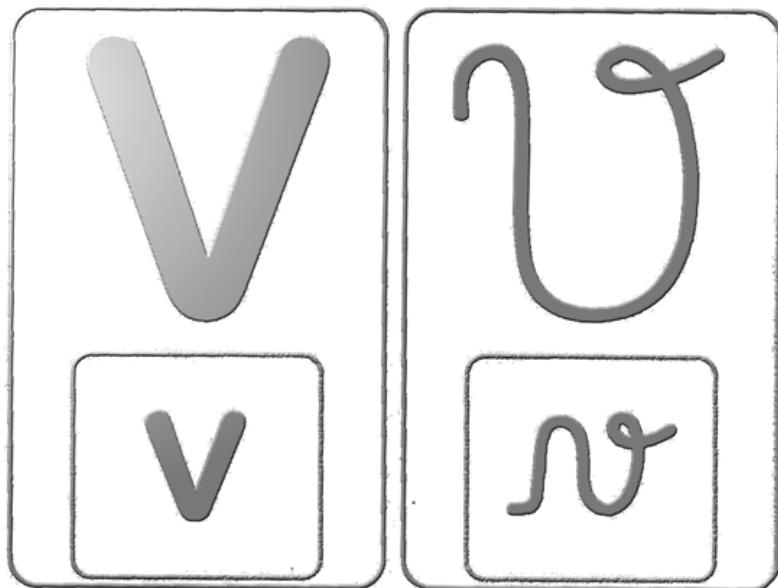
Fonte:Wikiaves



URUBU-REI



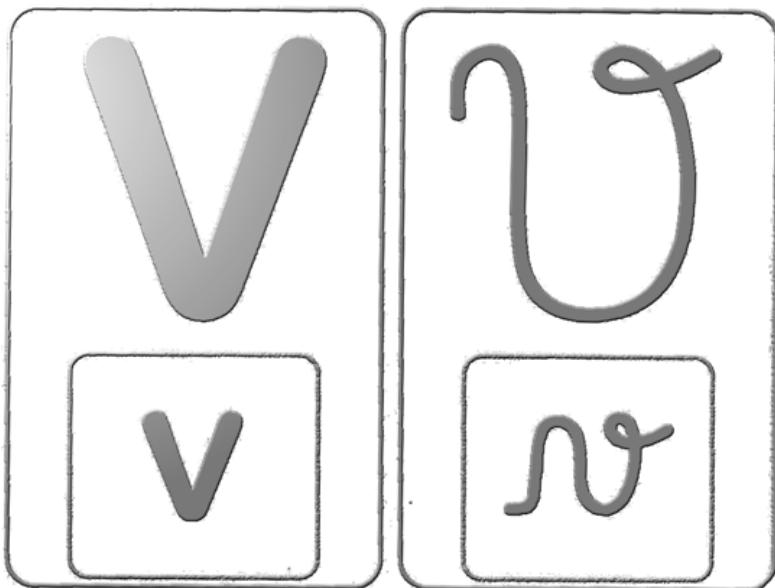
Fonte: Animaliabio



VEADO-
MATEIRO



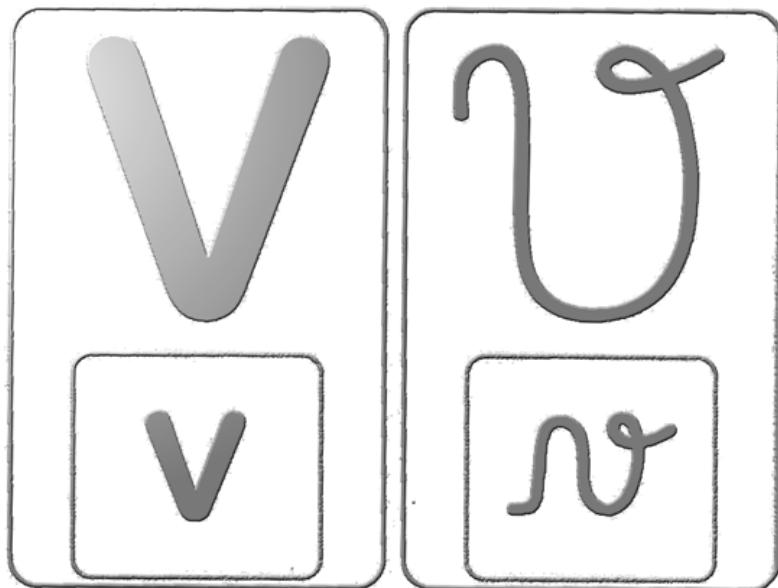
Fonte: Pixabay



VÍBORA-VERDE



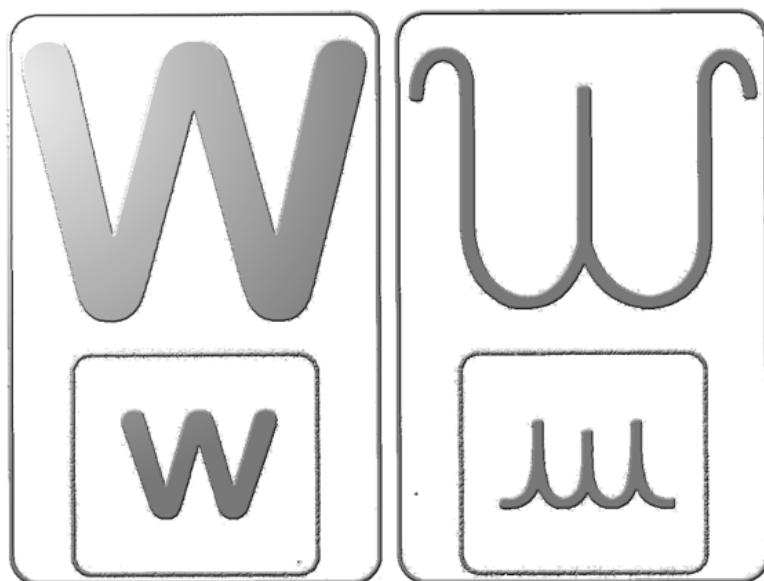
Fonte:Wikiaves



VIUVINHA



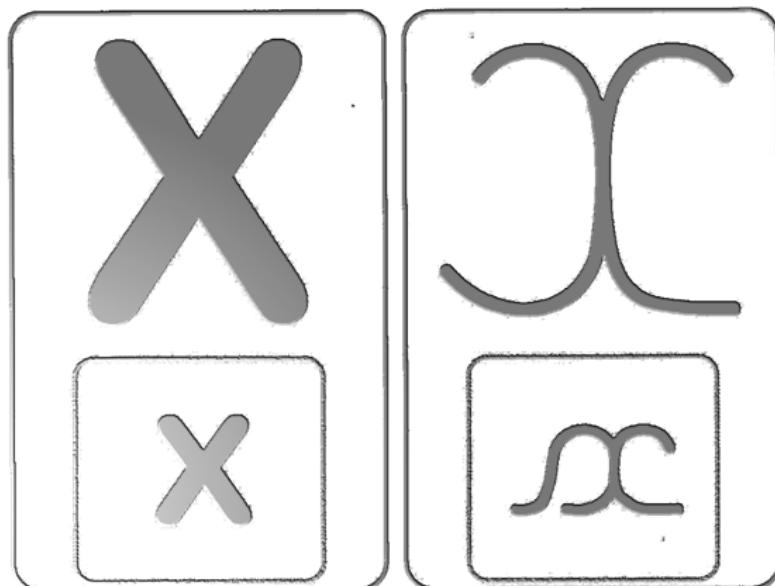
Fonte: revista ameghiniana



WINGEI (EXTINTO)



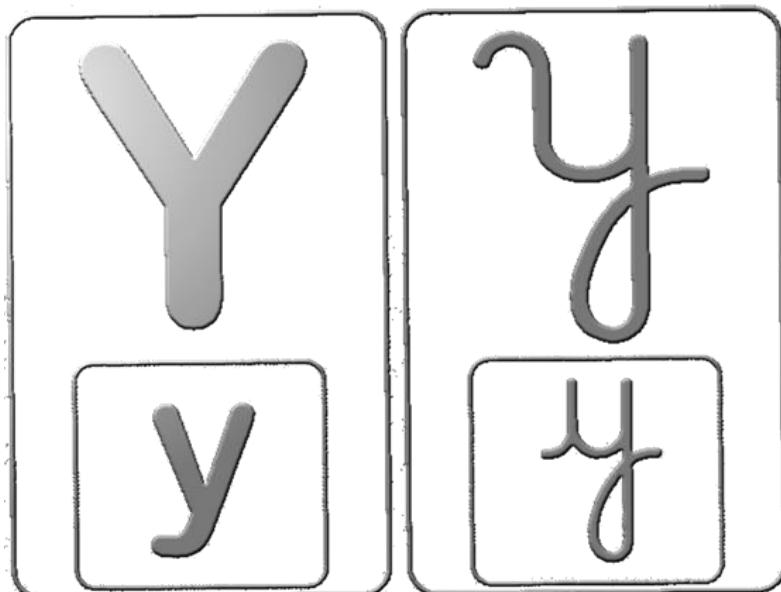
Fonte:Wikiaves



XEXÉU



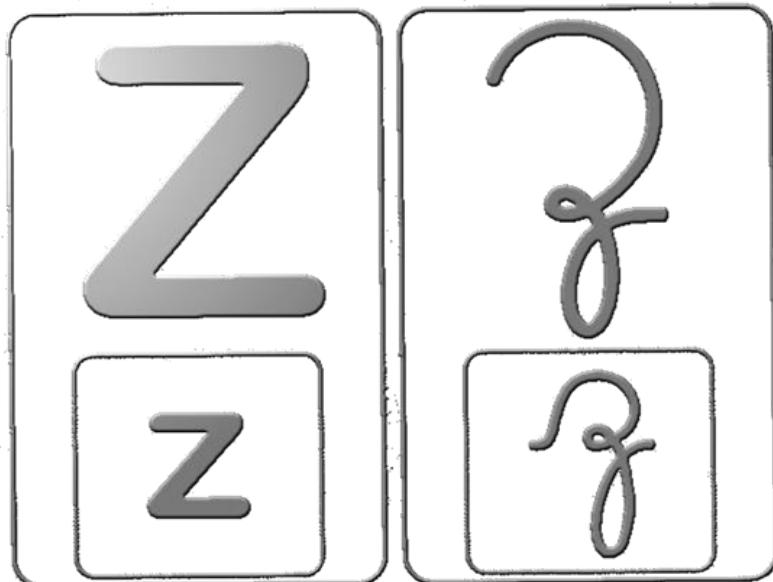
Fonte:Wikiaves



YNAMBU



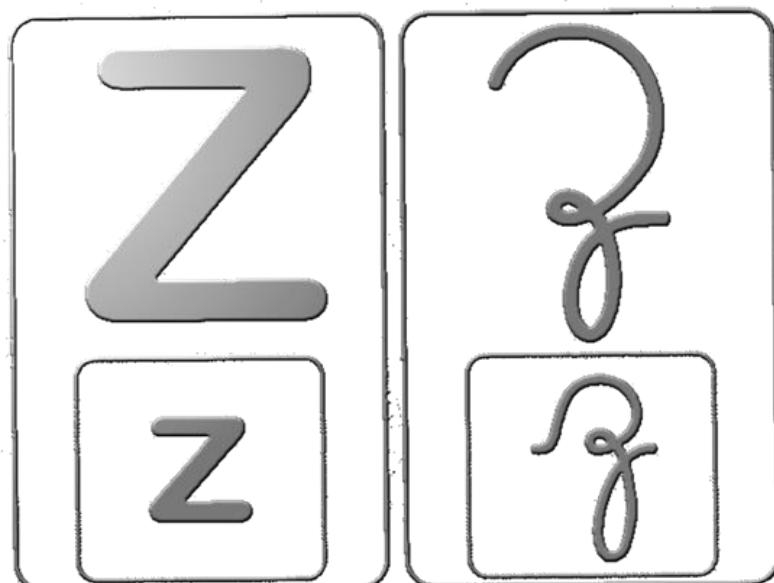
Fonte:Wikiaves



ZABELÊ



Fonte:Wikiaves



ZENAIDA

Glossário da Fauna:

Anta

- **Descrição:** A anta é o maior mamífero terrestre da América do Sul, pertencente à família Tapiridae. Possui um corpo robusto, pernas curtas e uma característica tromba curta, que é uma extensão de seu nariz e lábio superior. As antas são herbívoras e se alimentam de folhas, frutos e cascas de árvores. Elas têm uma pelagem espessa que varia de marrom a cinza.
- **Bioma:** As antas habitam florestas tropicais e subtropicais, especialmente na Amazônia e no Pantanal. Elas preferem áreas com densa vegetação, onde possam se esconder de predadores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** A anta está classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Seu risco de extinção é impulsionado pela perda de habitat devido ao desmatamento, agricultura e caça. A conservação de suas áreas de habitat é essencial para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Arara

- **Descrição:** As araras são aves de grande porte, conhecidas por suas plumagens vibrantes e coloridas. Possuem bicos fortes, que são adaptados para quebrar sementes e frutos, e são famosas por sua inteligência e habilidade de imitar sons humanos.
- **Bioma:** As araras habitam principalmente as florestas tropicais, especialmente na Amazônia, onde encontram uma rica biodiversidade e uma abundância de alimentos. Elas também podem ser vistas em áreas de cerrado e pantanal.
- **Risco de Extinção:** Muitas espécies de araras estão ameaçadas de extinção devido à perda de habitat, captura para o comércio ilegal e degradação ambiental. Por exemplo, a arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Ariranha

- **Descrição:** A ariranha, também conhecida como lontra-gigante, é um mamífero semiaquático pertencente à família dos mustelídeos. Pode alcançar até 1,8 metros de comprimento, possui um corpo alongado, patas palmadas e uma pelagem densa que a ajuda a se manter aquecida. É um animal social, frequentemente encontrado em grupos, e se alimenta principalmente de peixes e outros organismos aquáticos.
- **Bioma:** As ariranhas habitam regiões de água doce, como rios, lagos e áreas pantanosas, especialmente na Amazônia e no Pantanal, onde a vegetação abundante oferece abrigo e alimento.
- **Risco de Extinção:** A ariranha é considerada vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Seu risco de extinção é exacerbado pela destruição de habitats devido à urbanização, poluição das águas e caça. A conservação de ambientes aquáticos é crucial para a sobrevivência dessa espécie.

Batuíra-de-bando

- **Descrição:** A batuíra-de-bando, também conhecida como batuíra, é uma ave da família Scolopacidae. É uma ave limícola de tamanho médio, com plumagem que varia entre o marrom e o cinza, ajudando na camuflagem em ambientes aquáticos. As batuíras são conhecidas por seu comportamento de forrageamento, onde andam em grupos em busca de insetos, crustáceos e outros pequenos organismos em áreas úmidas.
- **Bioma:** Essas aves habitam ambientes costeiros, como praias, manguezais e zonas úmidas, além de áreas alagadas e campos de inundação. Elas são frequentemente vistas em áreas de transição entre terra e água, onde a disponibilidade de alimento é alta.
- **Risco de Extinção:** A batuíra-de-bando não está atualmente classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, elas podem ser afetadas por perda de habitat devido ao desenvolvimento urbano e poluição em áreas costeiras, o que pode impactar suas populações a longo prazo.

Beija-flor

- **Descrição:** O beija-flor é uma pequena ave da família Trochilidae, conhecida por sua capacidade de pairar no ar e por suas cores vibrantes. Essas aves possuem um metabolismo elevado e se alimentam principalmente de néctar de flores, utilizando seu longo bico especializado para acessar o alimento. Beija-flores também são importantes polinizadores, contribuindo para a reprodução de várias plantas.
- **Bioma:** Os beija-flores são encontrados principalmente em florestas tropicais, áreas de cerrado e jardins. No Brasil, eles são comuns em diversas regiões, especialmente nas que possuem flora abundante e flores ricas em néctar.
- **Risco de Extinção:** Muitas espécies de beija-flores não estão ameaçadas de extinção, mas algumas estão sob risco devido à perda de habitat e à degradação ambiental. A destruição de florestas tropicais e a fragmentação de ecossistemas impactam suas populações. Algumas espécies são monitoradas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), que categoriza as ameaças.

Bem-te-vi

- **Descrição:** O bem-te-vi é uma ave da família Tyrannidae, conhecida por seu canto característico que soa como "bem-te-vi". É um pássaro de médio porte, com plumagem predominantemente amarela e preta, e um bico forte e pontudo, adaptado para se alimentar de insetos e pequenos vertebrados. O bem-te-vi é frequentemente visto empoleirado em fios de energia ou ramos, de onde observa seu território.
- **Bioma:** Essa ave é encontrada em diversos habitats, incluindo áreas urbanas, campos abertos, margens de rios e florestas. É comum em quase todas as regiões do Brasil, adaptando-se bem a ambientes modificados pelo homem.
- **Risco de Extinção:** O bem-te-vi não está atualmente ameaçado de extinção e é considerado uma espécie de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Sua adaptabilidade a ambientes urbanos e rurais contribui para sua estabilidade populacional.

Bicudo

- **Descrição:** O bicudo é uma ave da família Emberizidae, conhecida por seu bico robusto e curvado, que é adaptado para alimentar-se de sementes. É um pássaro de médio porte, geralmente com plumagem que varia entre tons de cinza, marrom e amarelo. Os bicudos são apreciados por seu canto melodioso e são frequentemente mantidos como aves de estimação.
- **Bioma:** O bicudo é encontrado em uma variedade de habitats, incluindo campos abertos, cerrados e bordas de florestas. No Brasil, é comum em regiões de savanas e pastagens, onde pode encontrar sua dieta preferida.
- **Risco de Extinção:** O bicudo é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Sua população tem diminuído devido à captura ilegal para o comércio de animais de estimação, bem como à perda de habitat causada pelo desmatamento e a agricultura intensiva. A conservação de seus habitats naturais é fundamental para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Boto-cor-de-rosa

- **Descrição:** O boto-cor-de-rosa, também conhecido como boto ou boto-rosa, é um golfinho de água doce que pertence à família Iniidae. É famoso por sua coloração rosada, que pode variar de acordo com a idade e o estado de excitação do animal. Os botos têm um corpo robusto, um focinho longo e são conhecidos por sua inteligência e comportamento social. Eles se alimentam principalmente de peixes, crustáceos e outros pequenos animais aquáticos.
- **Bioma:** O boto-cor-de-rosa é encontrado principalmente na Bacia Amazônica, habitando rios, igarapés e áreas alagadas. Ele é adaptado a ambientes de água doce e costuma ser visto em grupos familiares.
- **Risco de Extinção:** O boto-cor-de-rosa é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a poluição das águas, a degradação de seu habitat, a captura accidental em redes de pesca e a caça. A conservação dos ecossistemas aquáticos da Amazônia é crucial para a proteção dessa espécie.

Bugio

- **Descrição:** O bugio, também conhecido como macaco-aranha, pertence à família Atelidae e é um dos primatas mais reconhecíveis do Brasil. É conhecido por suas vocalizações distintas, que podem ser ouvidas a grandes distâncias. Os bugios têm corpos robustos, braços longos e, em algumas espécies, uma cauda preênsil, que usam para se locomover pelas árvores. Sua dieta é principalmente frugívora, mas também inclui folhas e flores.
- **Bioma:** Os bugios habitam as florestas tropicais da América do Sul, incluindo a Mata Atlântica e a Amazônia. Eles preferem áreas com densa cobertura de árvores, onde podem se alimentar e se movimentar livremente.
- **Risco de Extinção:** A maioria das espécies de bugios está ameaçada devido à perda de habitat causada pelo desmatamento, fragmentação florestal e caça. O bugio-da-guiana (*Alouatta macconnelli*), por exemplo, é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). A conservação de suas florestas nativas é vital para a proteção dessas espécies.

Cachorro-do-mato

- **Descrição:** O cachorro-do-mato (*Speothos venaticus*), também conhecido como cachorro-de-raposa, é um pequeno canídeo que se distingue por seu corpo esguio e patas longas. Possui uma pelagem que varia de marrom a cinza, com manchas mais claras na parte inferior do corpo. Esses animais são conhecidos por sua habilidade de caça em grupo, alimentando-se principalmente de pequenos mamíferos, aves e insetos.
- **Bioma:** O cachorro-do-mato habita áreas de floresta tropical, cerrado e campos, preferindo regiões com vegetação densa, onde pode se esconder e caçar. É encontrado principalmente na América do Sul, incluindo o Brasil, e é mais comum em regiões com abundância de água.
- **Risco de Extinção:** O cachorro-do-mato é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, a caça e a fragmentação das áreas em que vive. A proteção de seus habitats naturais é crucial para a conservação dessa espécie.

Capivara

- **Descrição:** A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é o maior roedor do mundo, podendo pesar entre 50 e 100 kg. Possui um corpo robusto, patas curtas, pelagem densa e marrom, e uma cabeça larga com focinho curto. As capivaras são animais sociais, geralmente vivendo em grupos de 10 a 20 indivíduos, e são conhecidas por seu comportamento aquático, passando grande parte do tempo na água.
- **Bioma:** As capivaras habitam áreas de várzea, pântanos, margens de rios e lagos, preferindo ambientes com abundância de vegetação aquática e gramíneas. São encontradas em várias regiões da América do Sul, especialmente no Brasil, onde os ecossistemas aquáticos são comuns.
- **Risco de Extinção:** A capivara não está ameaçada de extinção e é considerada uma espécie de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a perda de habitat devido à urbanização e a caça em algumas áreas podem impactar suas populações locais. A conservação dos ambientes aquáticos é importante para a manutenção de suas populações.

Carcará

- **Descrição:** O carcará (*Caracara plancus*) é uma ave de rapina da família Falconidae. É facilmente reconhecível por sua plumagem predominantemente negra e branca, com uma face e um bico robustos. O carcará é um predador oportunista, alimentando-se de carniça, pequenos mamíferos, aves e até mesmo frutas. Ele é conhecido por seu comportamento audacioso e inteligente ao caçar.
- **Bioma:** O carcará é encontrado em diversas regiões da América do Sul, incluindo o Brasil, em habitats como cerrado, campos abertos, pastagens e áreas urbanas. Eles são adaptáveis e podem ser vistos em uma variedade de ambientes, desde áreas rurais até cidades.
- **Risco de Extinção:** O carcará não está ameaçado de extinção e é considerado uma espécie de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Sua adaptabilidade e ampla distribuição contribuem para a estabilidade de suas populações.

Cervo-do-Pantanal

- **Descrição:** O cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) é o maior cervídeo da América do Sul. Possui um corpo grande e esguio, com pernas longas e pelagem que varia de castanho a marrom. Os machos têm chifres ramificados, que são usados em disputas durante a época de acasalamento. Esses cervos são herbívoros, alimentando-se principalmente de gramíneas, folhas e brotos de plantas aquáticas.
- **Bioma:** O cervo-do-pantanal é nativo do Pantanal, um dos maiores ecossistemas de áreas alagadas do mundo. Ele prefere habitats úmidos, como margens de rios, lagoas e áreas inundadas, onde pode se esconder de predadores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O cervo-do-pantanal é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido à expansão agrícola, caça e alterações no regime de inundação. A conservação do Pantanal e a proteção dos habitats naturais são fundamentais para a sobrevivência desta espécie.

Cobra-coral

- **Descrição:** A cobra-coral é um gênero de serpentes venenosas da família *Elapidae*, conhecidas por suas cores vibrantes, que geralmente incluem padrões alternados de vermelho, preto e branco ou amarelo. Elas possuem um veneno potente, que pode ser fatal para os seres humanos, mas são reclusas e geralmente não atacam a menos que se sintam ameaçadas. As cobras-corais têm um corpo esguio e são ágeis, com hábitos predominantemente noturnos.
- **Bioma:** As cobras-corais são encontradas principalmente em florestas tropicais, áreas de cerrado e regiões de vegetação densa. No Brasil, podem ser vistas em diversos biomas, especialmente na Amazônia e na Mata Atlântica.
- **Risco de Extinção:** Algumas espécies de cobra-coral estão ameaçadas devido à perda de habitat e à captura para o comércio ilegal. A maioria das cobras-corais é classificada como de menor preocupação, mas a preservação de seus habitats naturais é essencial para evitar sua degradação.

Cotia

- **Descrição:** A cotia, também conhecida como cachorrinho-do-mato ou cotia-do-mato (*Dasyprocta spp.*), é um roedor de médio porte, com um corpo robusto, pernas curtas e pelagem que varia de marrom a amarelo. Possui um focinho arredondado e cauda curta. As cotias são conhecidas por serem animais ágeis e rápidas, que vivem em grupos e se alimentam principalmente de frutas, sementes e raízes.
- **Bioma:** As cotias habitam florestas tropicais, cerrados e áreas de mata atlântica, onde encontram abrigo e alimento. Elas preferem ambientes com densa vegetação, que lhes proporciona proteção contra predadores.
- **Risco de Extinção:** A cotia é considerada de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a degradação de seus habitats naturais e a caça em algumas regiões podem afetar suas populações. A preservação das florestas e ecossistemas onde vivem é essencial para a proteção dessa espécie.

Curió

- **Descrição:** O curió (*Sporophila angolensis*) é um pequeno pássaro da família Emberizidae, conhecido por seu canto melodioso e colorido. Os machos possuem plumagem com cores vibrantes, incluindo preto e amarelo, enquanto as fêmeas são mais discretas, com tons de marrom e cinza. O curió é apreciado por sua habilidade de cantar e é frequentemente mantido como ave de estimação.
- **Bioma:** O curió é encontrado em diversas regiões do Brasil, especialmente em áreas de cerrado, campos e florestas secundárias. Prefere habitats abertos com vegetação baixa, onde pode encontrar alimento e se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** O curió está classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a captura ilegal para o comércio de aves de estimação, bem como a degradação de seu habitat devido ao desmatamento. A preservação das áreas onde vive é crucial para a conservação dessa espécie.

Doninha-Amazônica

- **Descrição:** A doninha amazônica (*Galictis vittata*), também conhecida como doninha ou marta, é um pequeno mamífero da família Mustelidae. Possui um corpo esguio, pernas curtas e pelagem densa que varia de marrom a amarelo. Este animal é ágil e noturno, alimentando-se de pequenos roedores, aves, insetos e frutas. A doninha amazônica é conhecida por sua habilidade de escalar árvores e se mover rapidamente em seu habitat.
- **Bioma:** A doninha amazônica é encontrada principalmente nas florestas tropicais da Amazônia, onde a vegetação densa fornece abrigo e oportunidades de caça. Elas preferem áreas com boa cobertura vegetal, que lhes permite escapar de predadores.
- **Risco de Extinção:** A doninha amazônica não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), mas sua população pode ser afetada pela perda de habitat devido ao desmatamento e à degradação ambiental. A conservação das florestas tropicais é importante para a proteção desta espécie.

Dourado

- **Descrição:** O dourado (*Salminus brasiliensis*) é um peixe de água doce amplamente reconhecido por seu corpo alongado e musculoso, coberto por escamas brilhantes de coloração dourada, especialmente nos machos. É um predador voraz, conhecido por sua força e agilidade, frequentemente caçando em cardumes. O dourado é muito apreciado na pesca esportiva devido ao seu comportamento agressivo e à resistência que oferece quando fisgado.
- **Bioma:** O dourado é encontrado em rios e lagos da Bacia Amazônica e na bacia do Prata, incluindo o Pantanal. Prefere águas claras e correntes, onde pode encontrar uma abundância de peixes menores para se alimentar.
- **Risco de Extinção:** O dourado não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a pesca excessiva e a degradação do habitat, como a construção de barragens e a poluição da água, podem impactar suas populações. A prática de pesca sustentável e a conservação dos ecossistemas aquáticos são importantes para a proteção dessa espécie.

Ema

- **Descrição:** A ema (*Rhea americana*) é a maior ave não voadora da América do Sul. Possui um corpo grande, pernas longas e uma plumagem cinza-escura, que a ajuda a se camuflar em seu habitat. As emas são onívoras e se alimentam de uma variedade de vegetação, sementes, frutos e insetos. Elas são conhecidas por seu comportamento social, frequentemente vivendo em grupos.
- **Bioma:** As emas habitam principalmente o cerrado e as áreas abertas, como pastagens e savanas. São mais comuns em regiões do Brasil, Argentina e Paraguai, onde podem encontrar alimento e espaço para se movimentar.
- **Risco de Extinção:** A ema não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), sendo considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido à agricultura e ao desmatamento pode impactar suas populações em algumas áreas. A conservação de seus habitats naturais é importante para garantir a continuidade dessa espécie.

Enguia-Elétrica

- **Descrição:** A enguia elétrica (*Electrophorus electricus*) é um peixe de água doce conhecido por sua capacidade de gerar eletricidade. Ela possui um corpo alongado e pode atingir até 2,5 metros de comprimento. A enguia elétrica utiliza sua habilidade para se defender de predadores e para caçar, emitindo descargas elétricas que podem ser bastante potentes, atingindo até 600 volts. Essas descargas também ajudam na navegação e na comunicação.
- **Bioma:** A enguia elétrica é encontrada em rios, igarapés e pântanos da Bacia Amazônica e na bacia do Orinoco, na América do Sul. Ela prefere águas paradas ou de corrente lenta, onde pode se esconder entre a vegetação aquática.
- **Risco de Extinção:** A enguia elétrica não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Contudo, a degradação de seu habitat devido à poluição da água e ao desmatamento pode impactar suas populações. A preservação dos ecossistemas aquáticos é fundamental para a conservação dessa espécie.

Flautim

- **Descrição:** O flautim, também conhecido como pássaro-flautim ou flautim-de-cabeça-preta (*Pseudocolaptes mcilhennyi*), é um pequeno pássaro da família Furnariidae. Possui uma plumagem que varia entre tons de marrom e amarelo, com uma característica cabeça preta. Os flautins são conhecidos por seu canto melodioso e por serem bons imitadores de sons do ambiente. Eles se alimentam principalmente de insetos, frutas e sementes.
- **Bioma:** O flautim habita florestas tropicais e subtropicais, preferindo áreas com densa vegetação. É comum na região amazônica e em outras partes da Mata Atlântica, onde a biodiversidade é rica.
- **Risco de Extinção:** O flautim não está atualmente classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação de florestas pode impactar suas populações. A conservação das florestas tropicais é essencial para a proteção desta espécie.

Formiga-Cortadeira

- **Descrição:** A formiga-cortadeira, pertencente ao gênero *Atta* e *Acromyrmex*, é uma espécie de formiga social conhecida por seu comportamento de corte de folhas. As operárias cortam pedaços de folhas e os transportam para o formigueiro, onde são utilizadas para cultivar fungos, que servem como alimento. Essas formigas têm mandíbulas fortes e são organizadas em colônias complexas, com divisão de trabalho entre as castas.
- **Bioma:** As formigas-cortadeiras são encontradas principalmente em florestas tropicais e subtropicais, mas também podem habitar áreas de cerrado e regiões com vegetação densa. Elas desempenham um papel importante nos ecossistemas, ajudando na decomposição e na ciclagem de nutrientes.
- **Risco de Extinção:** As formigas-cortadeiras não estão ameaçadas de extinção e são consideradas de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e à agricultura intensiva pode impactar suas populações locais. A conservação dos ecossistemas onde vivem é crucial para a manutenção dessas espécies.

Frango-d'água

- **Descrição:** O frango-d'água, conhecido cientificamente como *Gallinula galeata*, é uma ave aquática da família Rallidae. Possui um corpo robusto, pernas longas e um bico vermelho, com uma faixa amarela na testa. O frango-d'água é um pássaro tímido, frequentemente encontrado em áreas com vegetação densa, onde se alimenta de plantas aquáticas, sementes e insetos. É conhecido por seus sons característicos, que variam de grunhidos a guinchos.
- **Bioma:** O frango-d'água habita pântanos, lagoas e áreas alagadas em diversas regiões da América do Sul, incluindo o Brasil. Eles preferem ambientes com vegetação densa, onde podem se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** O frango-d'água não está atualmente ameaçado de extinção e é considerado uma espécie de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a degradação de seus habitats naturais devido ao desmatamento e à poluição da água pode impactar suas populações. A conservação de ambientes úmidos é fundamental para a proteção dessa espécie.

Fura-Barreira

- **Descrição:** O fura-barreira, conhecido cientificamente como *Zapornia podiceps*, é uma ave aquática da família Rallidae. É uma ave de pequeno porte, com plumagem que varia de marrom a cinza, e possui um bico curto e reto. O fura-barreira é conhecido por seu comportamento tímido e por habitar em áreas de vegetação densa, onde se camufla bem. Alimenta-se de insetos, sementes e plantas aquáticas.
- **Bioma:** Essa ave é encontrada em ambientes aquáticos, como pântanos, lagoas e margens de rios, especialmente em regiões de cerrado e mata atlântica no Brasil. Ela prefere habitats com densa vegetação, que oferecem proteção contra predadores.
- **Risco de Extinção:** O fura-barreira não está atualmente classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a degradação de seu habitat devido ao desmatamento e à poluição das águas pode afetar suas populações. A conservação dos ecossistemas úmidos é importante para garantir a proteção desta espécie.

Galo-da-serra

- **Descrição:** O galo-da-serra (*Rupicola rupicola*) é uma ave da família Cotingidae, famosa por sua plumagem vibrante e colorida, que geralmente apresenta tons de laranja e preto. Os machos são especialmente conhecidos por sua aparência exuberante e por seu comportamento de cortejo, que inclui vocalizações altas e exibições de dança. Esta ave se alimenta principalmente de frutas, mas também pode consumir insetos.
- **Bioma:** O galo-da-serra habita florestas tropicais e subtropicais, especialmente em áreas montanhosas e encostas, onde encontra abrigo e alimento. É encontrado principalmente na Amazônia e em regiões montanhosas da Colômbia, Peru e Brasil.
- **Risco de Extinção:** O galo-da-serra é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a destruição de seu habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais é crucial para a proteção dessa espécie.

Galo-de-campina

- **Descrição:** O galo-de-campina, conhecido cientificamente como *Gambelornis adenotarsus*, é um pássaro da família Cotingidae. É facilmente reconhecido por sua plumagem vibrante e cores intensas, predominantemente verde e amarelo, com um bico robusto. Os machos possuem um canto característico, que é uma das razões pela qual são frequentemente admirados por observadores de aves. Eles se alimentam de frutas, insetos e pequenos invertebrados.
- **Bioma:** O galo-de-campina habita principalmente áreas de cerrado e campos abertos no Brasil, especialmente em regiões de vegetação xerófila. Eles são mais frequentemente encontrados em ambientes com arbustos e gramíneas, onde podem se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** O galo-de-campina é considerado uma espécie de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), mas sua população pode ser afetada pela perda de habitat devido ao desmatamento e à conversão de terras para a agricultura. A preservação das áreas naturais é importante para a manutenção das populações dessa ave.

Gambá

- **Descrição:** O gambá, conhecido cientificamente como *Didelphis marsupialis*, é um marsupial da família Didelphidae. Ele possui um corpo robusto, pelagem que varia de cinza a marrom, e uma cauda longa e pelada que lhe ajuda na locomoção. Os gambás são noturnos e onívoros, alimentando-se de frutas, insetos, pequenos vertebrados e até restos de comida. São conhecidos por sua habilidade de se adaptar a ambientes urbanos e rurais.
- **Bioma:** Os gambás habitam uma variedade de ecossistemas, incluindo florestas tropicais, áreas de cerrado e regiões urbanas. Eles são encontrados em várias partes da América do Sul e Central, incluindo o Brasil.
- **Risco de Extinção:** O gambá não está ameaçado de extinção e é classificado como uma espécie de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Embora eles possam ser afetados pela perda de habitat e pela urbanização, sua adaptabilidade e ampla distribuição ajudam a garantir sua sobrevivência.

Gato-do-mato

- **Descrição:** O gato-do-mato (*Leopardus guttulus*) é um pequeno felino da família Felidae. É conhecido por sua pelagem manchada e sua aparência semelhante à de um gato doméstico, embora seja mais robusto e ágil. O gato-do-mato tem uma dieta carnívora, alimentando-se principalmente de pequenos mamíferos, aves e répteis. Ele é um predador solitário e noturno, utilizando seu excelente olfato e visão para caçar.
- **Bioma:** O gato-do-mato habita florestas tropicais, cerrado e áreas de vegetação densa na América do Sul, incluindo o Brasil. Prefere ambientes com cobertura vegetal que ofereçam abrigo e locais para emboscadas durante a caça.
- **Risco de Extinção:** O gato-do-mato é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, a fragmentação florestal e a caça. A proteção de suas áreas de habitat é essencial para a conservação dessa espécie.

Gavião-Carijó

- **Descrição:** O gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) é uma ave de rapina da família Accipitridae. É um gavião de médio porte, com plumagem predominantemente marrom, e é conhecido por seu peito listrado e cabeça branca. O gavião-carijó possui um bico forte e garras afiadas, adaptadas para caçar pequenos mamíferos, aves e répteis. Seu voo é caracterizado por planadas largas, que permite uma visão ampla de seu território.
- **Bioma:** O gavião-carijó é encontrado em uma variedade de habitats, incluindo florestas, campos abertos e áreas urbanas. Ele é amplamente distribuído em toda a América do Sul, incluindo o Brasil, onde pode ser avistado em diversas regiões.
- **Risco de Extinção:** O gavião-carijó não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat e a degradação ambiental podem impactar suas populações em algumas áreas. A conservação dos ecossistemas onde vive é fundamental para a proteção dessa espécie.

Gurijuba (Peixe)

- **Descrição:** A gurijuba, conhecida como Matrinxã ou Matrinxã-da-amazônia (*Brycon amazonicus*), é um peixe de água doce pertencente à família Bryconidae. É conhecido por seu corpo alongado, coloração prateada e barbatanas amarelas. Este peixe pode atingir tamanhos consideráveis, sendo popular na pesca esportiva. A gurijuba é um peixe onívoro, alimentando-se de insetos, frutos e pequenos crustáceos.
- **Bioma:** A gurijuba habita os rios e lagos da Bacia Amazônica, sendo comum em ambientes de água doce, como igarapés e áreas de inundação. Prefere águas claras e oxigenadas, onde pode encontrar alimento e espaço para nadar.
- **Risco de Extinção:** A gurijuba não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, as populações podem ser afetadas pela pesca excessiva e pela degradação dos habitats aquáticos, resultante do desmatamento e da poluição. A conservação dos ecossistemas aquáticos é essencial para garantir a proteção dessa espécie.

Harpia

- **Descrição:** A harpia (*Harpia harpyja*) é uma das maiores e mais poderosas águias do mundo, pertencente à família Accipitridae. Possui uma envergadura que pode chegar a mais de 2 metros e é facilmente reconhecível por suas penas pretas e brancas e seu característico penacho na cabeça. A harpia é um predador de topo, alimentando-se principalmente de mamíferos arborícolas, como macacos e preguiças. Sua visão aguçada e garras enormes a tornam uma caçadora formidável.
- **Bioma:** A harpia habita florestas tropicais e subtropicais da América Central e do Sul, incluindo a Amazônia. Ela prefere áreas de floresta densa, onde pode caçar e construir seus ninhos em árvores altas.
- **Risco de Extinção:** A harpia é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais é crucial para a proteção desta magnífica espécie.

Hemiode

- **Descrição:** O hemiode, também conhecido como hómiode ou hómiode-do-brasil , é um peixe de água doce da família Cichlidae. É reconhecido por seu corpo alongado e uma coloração que varia entre o amarelo e o prateado, com listras escuras ao longo do corpo. O hemiode é uma espécie onívora, alimentando-se de pequenos invertebrados, algas e detritos encontrados em seu habitat.
- **Bioma:** O hemiode habita principalmente as águas do sistema fluvial da Bacia Amazônica, em rios, igarapés e áreas de vegetação aquática. É frequentemente encontrado em ambientes de água clara e oxigenada, onde pode se esconder entre plantas e rochas.
- **Risco de Extinção:** O hemiode não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a degradação do habitat aquático e a poluição podem impactar suas populações. A proteção de ecossistemas aquáticos saudáveis é fundamental para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Hocó

- **Descrição:** O hocó (*Tigrisoma lineatum*) é uma ave pertencente à família dos ardeídeos, encontrada nas margens de rios e lagos. Essa ave se alimenta de peixes, moluscos, anfíbios e répteis, utilizando uma estratégia de caça que envolve permanecer imóvel enquanto aguarda a aproximação de sua presa. O hocó é uma espécie solitária, medindo cerca de 70 cm de comprimento e pesando aproximadamente 840 gramas. Sua distribuição abrange áreas úmidas que vão da América Central até a maior parte da América do Sul.
- **Bioma:** O Hocó habita florestas densas e úmidas, especialmente em áreas de mata atlântica e florestas tropicais na Amazônia.
- **Risco de Extinção:** O sacó-boi é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação de florestas, além da caça. A proteção de seus habitats naturais e a conservação das florestas tropicais são essenciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Irará

- **Descrição:** O irará, conhecido cientificamente como *Eira barbara*, é um mamífero da família Mustelidae. É um animal de tamanho médio, com um corpo esguio, pernas longas e pelagem densa que varia de marrom a preto. O irará é um predador ágil e carnívoro, alimentando-se principalmente de pequenos mamíferos, aves e ovos. É conhecido por sua habilidade de escalar árvores e sua natureza curiosa.
- **Bioma:** O irará habita florestas tropicais, matas ciliares e áreas de vegetação densa em toda a América do Sul, incluindo o Brasil. Ele prefere ambientes com abundância de cobertura vegetal, que oferece abrigo e oportunidades de caça.
- **Risco de Extinção:** O irará não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e à degradação ambiental pode impactar suas populações. A preservação dos ecossistemas florestais é fundamental para a proteção dessa espécie.

Isoca

- **Descrição:** A isoca, conhecida cientificamente como *Diloboderus abderus*, é um inseto da família Scarabaeidae, frequentemente encontrado em regiões tropicais e subtropicais. É um besouro de corpo robusto, com coloração que varia de marrom a preto. Este inseto é conhecido por sua habilidade de escavar túneis no solo e por sua dieta herbívora, alimentando-se principalmente de raízes e materiais vegetais em decomposição.
- **Bioma:** A isoca habita uma variedade de ecossistemas, incluindo pastagens, florestas e áreas agrícolas. Ela é comum em regiões da América do Sul, especialmente no Brasil, onde encontra solo fértil para se desenvolver.
- **Risco de Extinção:** O *Diloboderus abderus* não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, as populações podem ser impactadas pela perda de habitat, uso de pesticidas e práticas agrícolas intensivas. A conservação dos ecossistemas naturais é fundamental para garantir a sobrevivência desta espécie.

Jacaré-do-papo-amarelo

- **Descrição:** O jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman yacare*) é uma espécie de jacaré da família Alligatoridae. Ele é caracterizado por seu corpo robusto, cabeça larga e a coloração amarelada na parte inferior da mandíbula, que contrasta com a coloração mais escura do restante do corpo. Os jacarés-do-papo-amarelo são predadores oportunistas, alimentando-se de peixes, pequenos mamíferos e aves, e são conhecidos por sua habilidade de nadar rapidamente.
- **Bioma:** Esta espécie habita regiões alagadas, como pântanos, lagoas e rios da América do Sul, especialmente no Pantanal e na Bacia do Alto Paraná. Prefere ambientes com vegetação densa, que oferece abrigo e locais para se camuflar.
- **Risco de Extinção:** O jacaré-do-papo-amarelo é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à degradação ambiental, além da caça. A conservação dos ecossistemas aquáticos e a proteção dos habitats naturais são essenciais para a preservação desta espécie.

Jacu

- **Descrição:** O jacu, conhecido cientificamente como *Penelope spp.*, é uma ave da família Cracidae. É um pássaro de porte médio a grande, com plumagem predominantemente escura, muitas vezes com manchas brancas e detalhes coloridos. O jacu se alimenta principalmente de frutas, sementes e folhas, e é conhecido por seu canto característico e sonoro. Ele é uma ave bastante discreta, preferindo viver em florestas densas.
- **Bioma:** O jacu habita florestas tropicais e subtropicais da América do Sul, especialmente na Amazônia e na Mata Atlântica. Essas aves costumam ser encontradas em ambientes de vegetação densa, onde podem se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** Algumas espécies de jacu estão classificadas como vulneráveis ou ameaçadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) devido à perda de habitat causada pelo desmatamento e pela caça. A preservação das florestas é crucial para garantir a sobrevivência das populações de jacu.

Jaguatirica

- **Descrição:** A jaguatirica (*Leopardus pardalis*), também conhecida como onça-parda ou tigrinho, é um felino de médio porte da família Felidae. Possui uma pelagem manchada e listrada, que varia entre o amarelo e o marrom, proporcionando uma excelente camuflagem em seu habitat natural. A jaguatirica é um predador ágil, alimentando-se principalmente de pequenos mamíferos, aves e répteis. É conhecida por sua habilidade de escalar árvores e sua natureza solitária.
- **Bioma:** A jaguatirica é encontrada em florestas tropicais, áreas de cerrado, matas ciliares e até em regiões de vegetação secundária em toda a América do Sul, especialmente na Amazônia e na Mata Atlântica. Prefere ambientes densos onde pode se esconder e caçar.
- **Risco de Extinção:** A jaguatirica é classificada como quase ameaçada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, a fragmentação florestal e a caça. A conservação dos habitats florestais e a proteção das áreas onde vive são cruciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Japacanim

- **Descrição:** O japacanim, conhecido cientificamente como *Donacobius atricapilla*, é uma ave da família Donacobiidae. É uma ave de pequeno porte, com plumagem característica que inclui um corpo predominantemente preto e um peito amarelo. O japacanim é conhecido por seu canto melodioso e sua habilidade de se mover rapidamente através da vegetação densa em ambientes aquáticos. Ele se alimenta de insetos e pequenos invertebrados que encontra nas margens de rios e pântanos.
- **Bioma:** O japacanim habita áreas úmidas, como pântanos, margens de rios e lagoas, preferindo vegetação densa. É comum em regiões da América do Sul, especialmente na Amazônia e em áreas pantanosas do Brasil.
- **Risco de Extinção:** O japacanim não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a degradação de habitats naturais e a poluição das águas podem impactar suas populações. A conservação dos ecossistemas aquáticos é fundamental para a proteção dessa espécie.

Jararaca

- **Descrição:** A jararaca (*Bothrops jararaca*) é uma serpente da família Viperidae, amplamente encontrada nas florestas tropicais e subtropicais da América do Sul, especialmente no Brasil. É uma cobra de tamanho médio, com comprimento que pode variar de 1 a 1,5 metros. Possui uma coloração que varia entre tons de marrom, verde e cinza, com padrões que ajudam na camuflagem. A jararaca é conhecida por seu veneno potente, que utiliza para capturar presas, que geralmente incluem pequenos mamíferos e aves. Embora seu veneno seja perigoso, a jararaca é mais propensa a se esconder do que a atacar.
- **Bioma:** A jararaca habita florestas densas, áreas de cerrado e matas ciliares, frequentemente próximas a cursos d'água. Ela prefere ambientes com vegetação abundante, onde pode se camuflar e esperar suas presas.
- **Risco de Extinção:** A jararaca não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e a urbanização pode afetar suas populações locais. A educação sobre segurança em áreas onde essas cobras vivem é importante, pois elas desempenham um papel ecológico significativo em seus habitats.

João-de-barro

- **Descrição:** O João-de-barro (*Furnarius rufus*) é uma ave da família Furnariidae, encontrada principalmente no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. De porte médio, mede cerca de 18 a 20 cm de comprimento e possui plumagem marrom-alaranjada com nuances mais claras na parte inferior do corpo. É famoso por construir ninhos em forma de forno utilizando barro e palha, daí seu nome. Esse ninho, que pode pesar até 5 kg, protege a ave de predadores e do clima adverso. O João-de-barro é conhecido pelo comportamento colaborativo, pois o casal constrói o ninho juntos.
- **Bioma:** Esta ave é encontrada em diversos biomas, incluindo campos, cerrados e áreas de florestas abertas. Prefere habitats de áreas abertas ou semiabertas, onde pode encontrar barro e outros materiais para a construção de seus ninhos.
- **Risco de Extinção:** O João-de-barro não está listado como uma espécie ameaçada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). É uma ave bastante adaptável, capaz de viver em áreas próximas a humanos e até em ambientes urbanos. Contudo, a degradação de seu habitat natural pode impactar a disponibilidade de recursos para a construção dos ninhos.

Kaaporí

- **Descrição:** O kaaporí, também conhecido como mico-leão-da-kaapor (*Leontopithecus kaaporí*), é uma espécie de primata da família Callitrichidae. É pequeno, com uma pelagem dourada e uma cara expressiva, e apresenta um comportamento social complexo, vivendo em grupos familiares. O kaaporí é conhecido por sua dieta variada, que inclui frutas, insetos e pequenos vertebrados. Sua vocalização é bastante distinta, e eles são frequentemente observados se movendo rapidamente pelas copas das árvores.
- **Bioma:** O kaaporí é endêmico das florestas tropicais da região de Kaaporí, no Maranhão, Brasil. Esta espécie prefere ambientes de floresta densa, onde pode se esconder e encontrar alimento com facilidade.
- **Risco de Extinção:** O kaaporí é classificado como ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a destruição de seu habitat devido ao desmatamento, à exploração madeireira e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais e a proteção dos habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência desta espécie.

Kinkajou

- **Descrição:** O kinkajou, também chamado de Jupará (*Potos flavus*) é um mamífero da família Procyonidae, que também inclui guaxinins e quatis. É um animal de tamanho médio, com corpo esguio, cauda longa e pelagem densa e macia, que varia de amarelo a marrom. O kinkajou é noturno e arbóreo, adaptando-se bem à vida nas árvores. Sua dieta é principalmente frugívora, alimentando-se de frutas, néctar e pequenos insetos. É conhecido por sua língua longa e pegajosa, que utiliza para alcançar o néctar em flores.
- **Bioma:** O kinkajou habita florestas tropicais da América Central e América do Sul, incluindo a Amazônia. Prefere áreas densas de vegetação, onde pode se mover facilmente entre as copas das árvores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O kinkajou é classificado como de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, sua população pode ser afetada pela perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais é fundamental para a proteção dessa espécie.

Lambari

- **Descrição:** O lambari é um pequeno peixe de água doce, pertencente à família Characidae. Comumente encontrado em rios e lagos, o lambari apresenta um corpo alongado e esguio, com coloração que varia entre o prateado e o azul-escuro. Esses peixes são conhecidos por sua agilidade e comportamento ativo, frequentemente formando cardumes. Eles se alimentam de pequenos invertebrados, larvas e material vegetal.
- **Bioma:** O lambari é encontrado em diversas regiões da América do Sul, especialmente no Brasil, habitando ambientes de água doce, como rios, igarapés e lagoas. Eles preferem águas limpas e bem oxigenadas, com vegetação aquática abundante.
- **Risco de Extinção:** A maioria das espécies de lambaris não está ameaçada de extinção e é considerada de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, algumas espécies podem ser impactadas por poluição, desmatamento e degradação do habitat. A conservação dos ecossistemas aquáticos é fundamental para garantir a sobrevivência das populações de lambari.

Lavadeira

- **Descrição:** A lavadeira, conhecida cientificamente como *Sternella superciliaris*, é uma ave da família Sternidae. É uma ave de porte médio, com plumagem predominantemente branca e cinza, e uma característica distinta é sua máscara facial escura. A lavadeira é conhecida por seu comportamento de forrageamento, frequentemente visto em grupos à beira de rios, lagos e praias, onde se alimenta de insetos, crustáceos e pequenos peixes.
- **Bioma:** A lavadeira habita áreas úmidas, como margens de rios, lagoas e praias, sendo comum em diversas regiões da América do Sul, incluindo o Brasil. Ela prefere ambientes com vegetação ribeirinha, onde pode se esconder de predadores enquanto procura por alimento.
- **Risco de Extinção:** A lavadeira não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de **menor preocupação**. No entanto, a degradação de habitats naturais, poluição das águas e mudanças climáticas podem impactar suas populações. A conservação de ecossistemas aquáticos é importante para a proteção dessa espécie.

Lobo-Guará

- **Descrição:** O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o maior canídeo da América do Sul, reconhecido por suas longas pernas, corpo esguio e pelagem avermelhada. Ele possui uma cauda longa e espessa e orelhas grandes, que são adaptadas para melhorar a audição. O lobo-guará é um onívoro, com uma dieta que inclui pequenos mamíferos, aves, frutas e vegetais. É conhecido por seu comportamento solitário e sua habilidade de percorrer grandes distâncias em busca de alimento.
- **Bioma:** O lobo-guará habita principalmente o cerrado, uma região de savana caracterizada por vegetação rasteira e arbustiva. Também pode ser encontrado em campos e áreas de vegetação aberta, preferindo habitats que oferecem abrigo e locais para caça.
- **Risco de Extinção:** O lobo-guará é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido à expansão agrícola, a fragmentação de seu território e a caça. A proteção de seu habitat natural e a conscientização sobre sua importância ecológica são essenciais para a conservação desta espécie.

Lorinho

- **Descrição:** O lorinho, conhecido cientificamente como *Brotogeris tirica*, é uma ave da família Psittacidae. É um pequeno papagaio, medindo cerca de 20 cm de comprimento, com plumagem predominantemente verde e um toque de amarelo na região do peito e na base da cauda. O lorinho é conhecido por seu comportamento sociável e ativo, frequentemente visto em bandos. Sua dieta é composta principalmente de sementes, frutas e flores.
- **Bioma:** O lorinho é encontrado em florestas tropicais, cerrados e áreas abertas da América do Sul, especialmente no Brasil. Eles preferem habitats com vegetação abundante, que proporcionam abrigo e alimento.
- **Risco de Extinção:** O lorinho é classificado como de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o que significa que suas populações são consideradas estáveis. No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e ao comércio ilegal de aves pode impactar algumas populações locais. A preservação dos habitats naturais é importante para garantir a sobrevivência desta espécie.

Mabuia

- **Descrição:** A mabuia ou Noronha, conhecida cientificamente como *Tropidurus noronha*, é um lagarto endêmico da Ilha de Fernando de Noronha, Brasil. Esse lagarto possui um corpo esguio e escamas lisas, com coloração que varia do marrom ao verde, ajudando na camuflagem entre as rochas e a vegetação da ilha. A mabuia de Noronha se alimenta de insetos e outros pequenos invertebrados.
- **Bioma:** A mabuia de Noronha habita áreas de vegetação nativa, incluindo florestas e campos abertos, preferindo ambientes quentes e secos. Ela é frequentemente vista em rochas, arbustos e perto de fontes de água na ilha.
- **Risco de Extinção:** A mabuia de Noronha é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao turismo, urbanização e a introdução de espécies exóticas. A proteção do ambiente natural de Fernando de Noronha é crucial para a conservação desta espécie.

Macaco-Aranha

- **Descrição:** O macaco-aranha é um primata do Novo Mundo, caracterizado por seus membros longos e finos, cauda preênsil e grande agilidade nas árvores. Essas aves são geralmente de tamanho médio a grande, com uma pelagem que varia de preto a marrom e, em algumas espécies, tons de dourado ou ruivo. O macaco-aranha é um animal social, vivendo em grupos familiares, e é conhecido por sua vocalização alta e distintiva. Sua dieta é predominantemente frugívora, mas também inclui folhas e flores.
- **Bioma:** O macaco-aranha habita florestas tropicais e subtropicais da América Central e do Sul, incluindo a Amazônia e a Mata Atlântica. Eles preferem áreas com densa cobertura arbórea, que oferece abrigo e oportunidades para a alimentação.
- **Risco de Extinção:** O macaco-aranha está classificado como vulnerável ou ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), dependendo da espécie. As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, à fragmentação florestal e à caça. A conservação das florestas tropicais e a proteção de seus habitats naturais são essenciais para a sobrevivência dessa espécie.

Macaco-Prego

- **Descrição:** O macaco-prego, conhecido cientificamente como *Sapajus spp.*, é um primata da família Cebidae. Ele é um macaco de tamanho médio, com um corpo robusto, braços longos e pelagem que varia de marrom a preto, dependendo da espécie. Os macacos-prego são conhecidos por sua inteligência e habilidade de usar ferramentas, como gravetos para acessar insetos. Sua dieta é onívora, composta por frutas, sementes, folhas e pequenos animais.
- **Bioma:** O macaco-prego habita florestas tropicais, áreas de cerrado e mata atlântica na América do Sul, especialmente no Brasil. Eles preferem ambientes com densa cobertura arbórea, que oferecem abrigo e alimento.
- **Risco de Extinção:** Algumas espécies de macaco-prego estão classificadas como vulneráveis pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, fragmentação florestal e caça. A conservação das florestas e a proteção dos habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência dessas espécies.

Macuco

- **Descrição:** O macuco, conhecido cientificamente como *Tinamus tao*, é uma ave da família Tinamidae. É uma ave de porte médio, com plumagem predominantemente marrom e cinza, que proporciona uma excelente camuflagem em seu habitat. O macuco tem um corpo arredondado, pernas longas e um bico curto. Alimenta-se principalmente de frutas, sementes e insetos, e é conhecido por seu comportamento furtivo, muitas vezes se movendo no sub-bosque da floresta.
- **Bioma:** O macuco habita florestas tropicais e subtropicais, especialmente na Amazônia e em regiões de mata atlântica. Prefere áreas densas com cobertura vegetal, onde pode se esconder de predadores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O macuco é classificado como quase ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais é fundamental para a proteção dessa espécie.

Manati

- **Descrição:** O manati, conhecido cientificamente como *Trichechus manatus*, é um mamífero aquático herbívoro da família Trichechidae. Também conhecido como vaca-marinha, o manati é um animal de grande porte, podendo atingir até 4 metros de comprimento e pesar mais de 500 kg. Possui um corpo arredondado, nadadeiras largas e uma cauda em forma de pá, adaptadas para a vida aquática. Os manatis são conhecidos por sua dieta composta principalmente de plantas aquáticas, como gramíneas e algas.
- **Bioma:** Os manatis habitam ambientes de água doce e salgada, incluindo rios, lagos, estuários e áreas costeiras de manguezais. Eles são encontrados principalmente nas águas tropicais e subtropicais da América do Sul.
- **Risco de Extinção:** O manati é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido à poluição, a destruição de vegetação aquática, a colisão com embarcações e a caça. A proteção de seus habitats naturais e a conscientização sobre a conservação são essenciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Mangangá/Mangangava

- **Descrição:** O mangangá, também conhecido como mangangava, é uma abelha do gênero *Eulaema*, que pertence à família Apidae. Essas abelhas são reconhecidas por seu corpo robusto e colorido, frequentemente apresentando tons metálicos de verde ou azul. As mangangavas são importantes polinizadoras, especialmente em ambientes tropicais, e são conhecidas por seu comportamento social, embora algumas espécies possam ser solitárias. Elas coletam néctar e pólen de diversas flores, contribuindo significativamente para a polinização de muitas plantas.
- **Bioma:** As mangangavas são encontradas principalmente em florestas tropicais e subtropicais, especialmente na América Central e do Sul. Elas preferem habitats que oferecem uma abundância de flores, onde podem se alimentar e estabelecer seus ninhos.
- **Risco de Extinção:** Algumas espécies de *Eulaema* estão ameaçadas de extinção devido à perda de habitat, uso de pesticidas e mudanças climáticas. A conservação das mangangavas é crucial para a preservação da biodiversidade e para a manutenção dos ecossistemas, pois essas abelhas desempenham um papel vital na polinização de culturas agrícolas e plantas nativas. A proteção de seus habitats naturais e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis são essenciais para garantir a sobrevivência dessas abelhas.

Mico-Leão-Dourado

- **Descrição:** O mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*) é um pequeno primata da família Callitrichidae, conhecido por sua pelagem vibrante de cor dourada. Essa espécie é de porte pequeno, pesando entre 600 a 900 gramas, e possui uma cauda longa e pelagem que se destaca em seu habitat. O mico-leão-dourado é altamente social, vivendo em grupos familiares e comunicando-se por meio de vocalizações. Sua dieta é onívora, incluindo frutas, insetos e pequenos vertebrados.
- **Bioma:** O mico-leão-dourado é endêmico da Mata Atlântica, especificamente nas florestas do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Prefere áreas de floresta densa, onde pode encontrar abrigo e alimento.
- **Risco de Extinção:** O mico-leão-dourado é classificado como criticamente em perigo pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, fragmentação florestal e a captura para o comércio ilegal de animais. A conservação de suas áreas naturais e programas de reabilitação são essenciais para a proteção desta espécie icônica.

Muçurana

- **Descrição:** A muçurana (*Malpolon spp.*) é uma cobra pertencente à família Colubridae. Essa espécie é conhecida por seu corpo esguio e comprimento que pode variar de 1 a 2 metros. A muçurana é frequentemente confundida com outras serpentes, mas é reconhecida por sua coloração que varia entre tons de marrom, cinza e preto, com padrões que a ajudam a se camuflar em seu habitat. É uma cobra não venenosa, famosa por se alimentar de outras serpentes, incluindo espécies venenosas, sendo considerada um controle natural de populações de cobras.
- **Bioma:** A muçurana é encontrada em uma variedade de habitats, incluindo florestas tropicais, áreas de cerrado e regiões de vegetação densa. Sua distribuição abrange principalmente a América do Sul, incluindo o Brasil.
- **Risco de Extinção:** A muçurana não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, sua população pode ser afetada pela perda de habitat e pela perseguição injustificada, já que algumas pessoas confundem a muçurana com cobras venenosas. A conservação dos ecossistemas onde vive é importante para garantir a proteção dessa espécie.

Muriqui

- **Descrição:** O macaco muriqui, conhecido cientificamente como *Brachyteles spp.*, é um dos maiores primatas das Américas e é famoso por sua pelagem longa e densa, que pode variar entre o amarelo e o negro, dependendo da espécie. Os muriquis têm braços longos e uma cauda preênsil, adaptados para a vida nas copas das árvores. Eles são conhecidos por sua natureza social e pacífica, vivendo em grupos familiares. Sua dieta é predominantemente herbívora, composta por folhas, frutas e flores.
- **Bioma:** Os muriquis habitam florestas tropicais e subtropicais, especialmente nas florestas da Mata Atlântica, no Brasil. Eles preferem áreas de vegetação densa, onde podem se mover facilmente entre as árvores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O macaco muriqui é classificado como criticamente em perigo pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a destruição de habitat devido ao desmatamento, à fragmentação florestal e à caça. A conservação das florestas tropicais e a proteção de seus habitats naturais são essenciais para a sobrevivência dessa espécie emblemática.

Mutum

- **Descrição:** O mutum, conhecido cientificamente como *Crax spp.*, é uma ave da família Cracidae. É um pássaro de grande porte, com plumagem predominantemente escura, que pode variar de marrom a preto, dependendo da espécie. Os machos geralmente têm uma crista proeminente e são maiores que as fêmeas. Os mutuns são conhecidos por seus vocalizações distintas e por serem principalmente frugívoros, alimentando-se de frutas, sementes e folhas.
- **Bioma:** O mutum habita florestas tropicais e subtropicais, especialmente em áreas de mata atlântica e na Amazônia. Prefere ambientes densos, onde pode se esconder e encontrar alimento com mais facilidade.
- **Risco de Extinção:** Algumas espécies de mutum estão classificadas como vulneráveis ou ameaçadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a destruição de habitat devido ao desmatamento e à caça. A conservação das florestas tropicais e a proteção dos habitats naturais são essenciais para a sobrevivência dessas aves majestosas.

Narceja

- **Descrição:** A narceja, conhecida cientificamente como *Gallinago gallinago*, é uma ave da família Scolopacidae. É uma ave de tamanho médio, com um corpo esguio, bico longo e reto, e plumagem que varia entre tons de marrom, cinza e creme, proporcionando uma excelente camuflagem em seu habitat. A narceja é conhecida por seus voos baixos e acrobáticos, além de sua vocalização característica. Alimenta-se principalmente de insetos, moluscos e pequenas invertebrados encontrados em áreas úmidas.
- **Bioma:** A narceja habita regiões de pântano, margens de rios e áreas alagadas, preferindo ambientes com vegetação densa, como gramíneas e arbustos. É encontrada em diversas regiões da América do Sul, incluindo o Brasil, e é frequentemente vista em campos e áreas úmidas durante a migração.
- **Risco de Extinção:** A narceja não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a degradação de habitats naturais devido ao desmatamento e à poluição pode impactar suas populações. A conservação dos ecossistemas aquáticos e a preservação de áreas úmidas são importantes para a proteção dessa espécie.

Neon

- **Descrição:** O peixe neon, conhecido cientificamente como *Paracheirodon innesi*, é um pequeno peixe de água doce pertencente à família Characidae. Este peixe é famoso por suas cores vibrantes, especialmente a faixa azul iridescente que percorre o comprimento de seu corpo e a mancha vermelha na região da cauda. Os peixes neon atingem um tamanho médio de cerca de 3 a 4 cm e são muito populares em aquários devido à sua beleza e comportamento pacífico.
- **Bioma:** O peixe neon é nativo das águas da Bacia Amazônica, no Brasil, e é frequentemente encontrado em rios e igarapés com vegetação densa. Eles preferem águas ácidas e bem oxigenadas, onde podem se esconder entre as plantas aquáticas.
- **Risco de Extinção:** O peixe neon não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado de menor preocupação. No entanto, a captura excessiva para o comércio de aquários e a degradação do habitat devido à poluição e ao desmatamento podem impactar suas populações. A conservação dos ecossistemas aquáticos é importante para garantir a proteção desta espécie.

Olho-de-Fogo

- **Descrição:** O peixe olho-de-fogo, conhecido cientificamente como *Myleus schomburgkii*, é um peixe de água doce que pertence à família Serrasalmidae. Este peixe é caracterizado por sua coloração prateada com uma faixa negra ao longo do corpo e um olho que se destaca por sua coloração avermelhada, o que lhe confere o nome popular de "olho-de-fogo". O olho-de-fogo pode atingir até 30 cm de comprimento e é conhecido por seu comportamento social, frequentemente vivendo em cardumes. Sua dieta é principalmente herbívora, alimentando-se de frutas, sementes e folhas.
- **Bioma:** O peixe olho-de-fogo é nativo da Bacia Amazônica e é encontrado em rios, lagos e áreas alagadas da região. Prefere águas calmas e bem oxigenadas, com abundância de vegetação aquática.
- **Risco de Extinção:** O peixe olho-de-fogo não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. Contudo, a degradação do habitat devido à poluição e ao desmatamento pode afetar suas populações locais. A conservação dos ecossistemas aquáticos é importante para garantir a proteção desta espécie.

Olingo

- **Descrição:** O olingo, conhecido cientificamente como *Bassaricyon spp.*, é um pequeno mamífero da família Procyonidae, que inclui guaxinins e quatis. O olingo é semelhante a um pequeno guaxinim, com corpo esguio, pernas curtas e uma cauda longa e peluda. Sua pelagem é densa e pode variar em cor entre marrom e cinza. Os olingos são animais arbóreos, conhecidos por sua agilidade nas árvores, e se alimentam principalmente de frutas, folhas, insetos e pequenos vertebrados.
- **Bioma:** O olingo é encontrado nas florestas tropicais da América Central e do Sul, incluindo a Amazônia e partes da Mata Atlântica. Eles preferem ambientes com vegetação densa, onde podem se esconder de predadores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O olingo é classificado como quase ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais e a proteção de seus habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Onça-Pintada

- **Descrição:** A onça-pintada (*Panthera onca*) é o maior felino das Américas e um dos maiores do mundo, conhecida por sua pelagem robusta com padrões de rosetas (manchas) que variam em cor de amarelo a dourado, com manchas escuras. Este poderoso predador possui um corpo musculoso, mandíbulas fortes e garras afiadas, adaptadas para caçar presas grandes, como capivaras, antas e cervos. A onça-pintada é um excelente nadador e pode frequentemente ser encontrada perto de corpos d'água.
- **Bioma:** A onça-pintada habita uma variedade de ecossistemas, incluindo florestas tropicais, cerrados e áreas de savana. É comum na Amazônia, na Mata Atlântica e em outras regiões da América do Sul e Central, onde prefere habitats densos e próximos à água.
- **Risco de Extinção:** A onça-pintada é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, à fragmentação florestal, à caça e à degradação ambiental. A conservação de seus habitats naturais e a proteção das populações são essenciais para garantir a sobrevivência desta icônica espécie.

Ostraceiro-do-Brejo

- **Descrição:** O ostraceiro-do-brejo, também chamado de pirupiru, conhecido cientificamente como *Haematopus palliatus*, é uma ave da família Haematopodidae. É um pássaro de porte médio a grande, facilmente reconhecível por seu corpo esguio, bico longo e reto, e plumagem que é predominantemente preta na parte superior e branca na parte inferior. Os ostraceiros-do-brejo são conhecidos por seus hábitos de forrageamento, alimentando-se de moluscos, crustáceos e outros invertebrados que encontram nas margens de rios e lagoas.
- **Bioma:** O ostraceiro-do-brejo habita áreas úmidas, como pântanos, lagoas e margens de rios em regiões tropicais e subtropicais da América do Sul, incluindo o Brasil. Prefere ambientes com vegetação ribeirinha e áreas de areia ou barro exposto, onde pode facilmente encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O ostraceiro-do-brejo não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a degradação de habitats naturais e a poluição das águas podem impactar suas populações. A conservação de ecossistemas aquáticos e a preservação de áreas úmidas são importantes para a proteção dessa espécie.

Ouriço-Cacheiro

- **Descrição:** O ouriço-cacheiro, conhecido cientificamente como *Coendou prehensilis*, é um mamífero da família Erethizontidae. Este animal é caracterizado por seu corpo robusto coberto de espinhos longos e afiados, que utilizam como defesa contra predadores. Os ouriços-cacheiros têm caudas preênsis, o que os torna habilidosos na escalada de árvores, onde passam a maior parte do tempo. Sua dieta é herbívora, composta principalmente por folhas, frutas e cascas de árvores.
- **Bioma:** O ouriço-cacheiro habita florestas tropicais e subtropicais da América Central e do Sul, incluindo a Amazônia e a Mata Atlântica. Ele prefere ambientes arbóreos, onde pode se esconder entre a folhagem e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** O ouriço-cacheiro é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à degradação florestal. A conservação das florestas tropicais e a proteção de seus habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Paca

- **Descrição:** A paca, conhecida cientificamente como *Cuniculus paca*, é um roedor de médio porte da família Cuniculidae. Este animal é caracterizado por seu corpo robusto, pelagem castanha com manchas brancas e grandes olhos expressivos. As pacas são animais noturnos e semiaquáticos, possuindo patas curtas e fortes que facilitam a natação. Elas se alimentam principalmente de frutas, sementes, raízes e vegetação aquática.
- **Bioma:** A paca habita florestas tropicais, matas ciliares e áreas de vegetação densa em toda a América Central e do Sul, incluindo a Amazônia. Elas preferem ambientes próximos a corpos d'água, como rios e lagos, onde podem se esconder de predadores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** A paca é classificada como de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), mas algumas populações locais podem ser afetadas pela caça e pela degradação de habitat. A conservação de seus habitats naturais é importante para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Pacarana

- **Descrição:** A pacarana, conhecida cientificamente como *Dinomys branickii*, é um mamífero da família Echimyidae e é frequentemente referida como "ratão do bananal". É um roedor de grande porte, podendo pesar até 12 kg. A pacarana possui um corpo robusto, pelagem espessa e densa, que varia entre tons de marrom e cinza. É conhecida por suas características dentárias, com dentes incisivos fortes, e seu comportamento noturno e solitário. A dieta da pacarana é herbívora, alimentando-se de folhas, frutas e cascas de árvores.
- **Bioma:** A pacarana é nativa das florestas tropicais da América do Sul, especialmente na região amazônica, onde prefere ambientes densos e úmidos, frequentemente encontrando abrigo em troncos ocos ou buracos de árvores.
- **Risco de Extinção:** A pacarana é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à degradação das florestas. A proteção dos habitats florestais e a conservação dos ecossistemas tropicais são essenciais para garantir a sobrevivência desta espécie.

Pacu

- **Descrição:** O pacu, conhecido cientificamente como *Piaractus mesopotamicus* (entre outras espécies), é um peixe de água doce que pertence à família Serrasalmidae. O pacu é conhecido por seu corpo robusto e ovalado, com uma coloração que varia de prateado a escuro. É um peixe onívoro, alimentando-se principalmente de frutas, sementes, e vegetação aquática, além de pequenos invertebrados. Os pacus têm dentes fortes e adaptados para triturar alimentos, o que os torna únicos em comparação com outros peixes de sua família, como as piranhas.
- **Bioma:** O pacu é encontrado em rios e lagos da Bacia Amazônica, na Bacia do Prata e em outras regiões da América do Sul. Prefere águas calmas e bem oxigenadas, onde pode se esconder entre a vegetação aquática.
- **Risco de Extinção:** O pacu não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, as populações locais podem ser impactadas pela pesca excessiva, poluição e degradação do habitat. A conservação dos ecossistemas aquáticos é importante para garantir a proteção desta espécie.

Pica-Pau-Rei

- **Descrição:** O pica-pau-rei, conhecido cientificamente como *Campephilus robustus*, é uma das maiores espécies de pica-pau da família Picidae. Esta ave é facilmente reconhecível por seu tamanho imponente, plumagem preta e branca, e uma crista vermelha vibrante que se destaca na cabeça dos machos. O pica-pau-rei possui um bico forte e longo, que utiliza para perfurar a casca das árvores em busca de insetos e larvas. Ele é conhecido por seu tamborilar sonoro e pelo comportamento territorial.
- **Bioma:** O pica-pau-rei habita florestas tropicais e subtropicais, principalmente nas regiões da Amazônia e na Mata Atlântica. Prefere ambientes com árvores grandes e saudáveis, onde pode encontrar alimento e cavar buracos para nidificação.
- **Risco de Extinção:** O pica-pau-rei é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais e a proteção de seus habitats naturais são essenciais para a sobrevivência desta espécie.

Piranha

- **Descrição:** A piranha é um peixe carnívoro da família *Serrasalmidae*, conhecido por seus dentes afiados e pela reputação de ser um predador agressivo. As piranhas variam em tamanho, podendo atingir até 30 cm de comprimento, e sua coloração pode variar de prateado a negro, dependendo da espécie. Elas são conhecidas por sua alimentação em grupo, atacando presas em bandos, embora a maioria das espécies se alimente de pequenos peixes, crustáceos e vegetação aquática. Apesar de sua fama, muitos tipos de piranhas não representam perigo para os humanos.
- **Bioma:** As piranhas são nativas das águas doces da América do Sul, encontradas principalmente em rios, lagos e igarapés da Bacia Amazônica e da Bacia do Prata. Elas preferem águas calmas e com vegetação aquática abundante.
- **Risco de Extinção:** A maioria das espécies de piranha não está ameaçada de extinção e é considerada de menor preocupação pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). No entanto, algumas espécies podem enfrentar ameaças devido à pesca excessiva, poluição e degradação de habitats. A conservação dos ecossistemas aquáticos é importante para garantir a proteção dessas espécies.

Quati

- **Descrição:** O quati, conhecido cientificamente como *Nasua narica*, é um mamífero da família Procyonidae. Este animal é facilmente reconhecido por seu corpo esguio, focinho longo e pelagem marrom-escura com uma característica faixa clara no rosto. Os quatins são sociais, vivendo em grupos familiares que podem incluir vários indivíduos. Eles são onívoros, alimentando-se de frutas, insetos, pequenos vertebrados e ovos.
- **Bioma:** O quati habita florestas tropicais, cerrados e áreas de vegetação densa na América Central e do Sul, incluindo o Brasil. Eles são frequentemente encontrados em ambientes florestais, onde podem se mover facilmente entre as árvores em busca de alimento.
- **Risco de Extinção:** O quati não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e à caça podem impactar suas populações locais. A conservação das florestas e a proteção dos habitats naturais são importantes para garantir a sobrevivência desta espécie.

Queixada

- **Descrição:** A queixada, conhecida cientificamente como *Tayassu pecari*, é um mamífero da família Tayassuidae, que inclui porcos-do-mato. É um animal de médio porte, com corpo robusto, pernas curtas e uma pelagem que varia de marrom a preto. As queixadas são conhecidas por suas características presas proeminentes, que podem ser vistas mesmo quando a boca está fechada. Elas são animais sociais, vivendo em grupos que podem variar de pequenos núcleos familiares a grandes manadas. A dieta das queixadas é onívora, consistindo principalmente de frutas, raízes, sementes e pequenos invertebrados.
- **Bioma:** A queixada habita florestas tropicais, áreas de cerrado e regiões de vegetação densa na América Central e do Sul, incluindo a Amazônia e a Mata Atlântica. Prefere ambientes com abundância de vegetação, que proporcionam abrigo e alimento.
- **Risco de Extinção:** A queixada não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, as populações locais podem ser afetadas pela perda de habitat devido ao desmatamento e à caça. A proteção das florestas e a conservação dos ecossistemas são fundamentais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Quero-quero

- **Descrição:** O quero-quero, conhecido cientificamente como *Vanellus chilensis*, é uma ave da família Charadriidae. É uma ave de porte médio, com plumagem característica que inclui um corpo predominantemente cinza e branco, com um pescoço e uma cabeça pretos, além de uma crista proeminente. O quero-quero é conhecido por seu canto alto e distintivo, que é uma parte importante de seu comportamento territorial. Ele se alimenta de insetos, pequenos invertebrados e, ocasionalmente, de sementes.
- **Bioma:** O quero-quero habita uma variedade de ecossistemas, incluindo campos abertos, áreas alagadas, pastagens e margens de rios. É amplamente distribuído na América do Sul, especialmente no Brasil, onde pode ser encontrado em regiões rurais e urbanas.
- **Risco de Extinção:** O quero-quero não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, as populações locais podem ser impactadas pela perda de habitat devido à urbanização e à agricultura. A conservação dos ambientes naturais e a proteção das áreas onde vivem são importantes para garantir a sobrevivência desta espécie.

Rã-Bugio

- **Descrição:** A rã-bugio, conhecida cientificamente como *Leptodactylus chaquensis*, é uma espécie de rã da família Leptodactylidae. Ela é de tamanho médio a grande, com um corpo robusto e uma coloração que varia de marrom a cinza, muitas vezes com manchas mais escuras ou listras. A rã-bugio é conhecida por seu canto distinto e alto, que é emitido principalmente durante a época de reprodução. Ela se alimenta de insetos e outros pequenos invertebrados, que captura com a língua.
- **Bioma:** A rã-bugio habita áreas de vegetação densa, como florestas tropicais, pântanos e margens de rios. É encontrada em várias regiões da América do Sul, incluindo a Amazônia e áreas adjacentes, onde prefere ambientes úmidos e sombreados.
- **Risco de Extinção:** A rã-bugio não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, suas populações podem ser impactadas pela perda de habitat, poluição e mudanças climáticas. A conservação dos ecossistemas aquáticos e a proteção de habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Raposa-do-Campo

- **Descrição:** A raposa-do-campo, conhecida cientificamente como *Lycalopex vetulus*, é um pequeno canídeo da família Canidae. Possui um corpo esguio, pernas longas e uma pelagem que varia de cinza a amarelo, com uma cauda espessa e peluda. É um animal oportunista e onívoro, alimentando-se de pequenos mamíferos, aves, insetos, frutas e raízes. A raposa-do-campo é conhecida por seu comportamento solitário e por ser ativa principalmente ao amanhecer e ao entardecer.
- **Bioma:** A raposa-do-campo habita campos abertos, cerrados e áreas de vegetação xerófila na América do Sul, especialmente no Brasil, Argentina e Uruguai. Prefere ambientes com cobertura de grama alta e arbustos, onde pode se esconder de predadores e encontrar alimento.
- **Risco de Extinção:** A raposa-do-campo não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a degradação de seu habitat devido à agricultura e à urbanização pode impactar suas populações. A proteção das áreas naturais e a conservação dos ecossistemas são importantes para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Ratão-do-Banhado

- **Descrição:** O ratão-do-banhado, conhecido cientificamente como *Hydrochoerus hydrochaeris*, é um grande roedor da família Caviidae e é frequentemente referido como capivara. Ele é o maior roedor do mundo, podendo pesar até 100 kg e atingir até 1,3 metros de comprimento. O ratão-do-banhado possui um corpo robusto, patas curtas e uma pelagem espessa que varia de marrom a cinza. É um animal semiaquático, conhecido por seu comportamento social e por viver em grupos familiares. Sua dieta é herbívora, consistindo principalmente de gramíneas, folhas e frutos.
- **Bioma:** O ratão-do-banhado habita áreas úmidas, como pântanos, margens de rios e lagoas na América do Sul, especialmente em regiões do Pantanal e na Amazônia. Prefere ambientes com abundância de vegetação aquática, onde pode se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** O ratão-do-banhado não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, suas populações podem ser impactadas pela perda de habitat devido ao desmatamento e à urbanização. A conservação das áreas úmidas e a proteção dos ecossistemas são essenciais para garantir a sobrevivência desta espécie.

Rato-Candango

- **Descrição:** O rato-candango, conhecido cientificamente como *Juscelinomys candango*, foi um roedor da família Cricetidae. Este pequeno mamífero possui um corpo robusto, pelagem que varia entre tons de marrom e cinza, e uma cauda relativamente longa. Os ratos-candango são conhecidos por sua adaptabilidade a diferentes ambientes e se alimentam principalmente de sementes, frutas e vegetação. Eles são frequentemente encontrados em áreas de vegetação densa e são mais ativos durante a noite.
- **Bioma:** O rato-candango habitava cerrados, campos abertos e áreas de vegetação xerófila, principalmente no Brasil.
- **Risco de Extinção:** O rato-candango se encontra extinto.

Sabiá-do-Campo

- **Descrição:** O sabiá-do-campo, conhecido cientificamente como *Mimus saturninus*, é uma ave da família Mimidae. É um pássaro de tamanho médio, com plumagem predominantemente marrom e um peito mais claro. O sabiá-do-campo é famoso por sua capacidade de imitar os sons de outras aves e ruídos do ambiente, o que o torna um dos mimetizadores mais notáveis. Alimenta-se de insetos, frutas e pequenos invertebrados.
- **Bioma:** O sabiá-do-campo habita áreas abertas, como campos, pastagens, cerrados e bordas de florestas na América do Sul, especialmente no Brasil. Essa ave é frequentemente encontrada em regiões de vegetação rasteira, onde pode forragear e se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** O sabiá-do-campo não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, as populações locais podem ser afetadas pela perda de habitat devido à agricultura e à urbanização. A preservação de habitats naturais é importante para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Saíra-Sete-Cores

- **Descrição:** A saíra-sete-cores, conhecida cientificamente como *tangara seledon*, é uma ave da família Thraupidae. É uma pequena ave colorida, famosa por sua plumagem vibrante e diversificada, que combina tons de azul, verde, amarelo e preto, fazendo dela uma das aves mais bonitas da América do Sul. A saíra-sete-cores é um pássaro frugívoro, alimentando-se principalmente de frutas, mas também consome insetos e néctar. É conhecida por seu canto melodioso e comportamento ativo.
- **Bioma:** A saíra-sete-cores habita florestas tropicais e subtropicais, especialmente em regiões montanhosas e florestas densas da América Central e do Sul, incluindo partes da Amazônia e da Mata Atlântica. Ela prefere áreas com vegetação abundante, que oferece abrigo e alimento.
- **Risco de Extinção:** A saíra-sete-cores não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal pode impactar suas populações. A conservação das florestas tropicais é fundamental para garantir a proteção dessa espécie.

Sapo-Cururu

- **Descrição:** O sapo-cururu, conhecido cientificamente como *Rhinella jimi*, é um anfíbio da família Bufonidae. Este sapo é reconhecido por seu tamanho grande, pele rugosa e verrucosa, que varia em coloração de marrom a cinza, muitas vezes com manchas mais escuras. Os sapos-cururus têm glândulas parotoides proeminentes atrás dos olhos, que secretam uma toxina quando o animal se sente ameaçado. Eles são noturnos e se alimentam de insetos, aranhas e outros pequenos invertebrados.
- **Bioma:** O sapo-cururu habita uma variedade de ambientes, incluindo florestas tropicais, áreas urbanas, campos e pastagens, principalmente na América do Sul e Central. Eles são frequentemente encontrados em áreas úmidas, como margens de rios e lagoas, onde podem se reproduzir.
- **Risco de Extinção:** O sapo-cururu não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a introdução de espécies exóticas, a perda de habitat e a poluição podem impactar suas populações. A conservação dos ecossistemas naturais e a proteção das áreas úmidas são importantes para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Seriema

- **Descrição:** A seriema, conhecida cientificamente como *Cariama cristata*, é uma ave de grande porte da família Cariamidae. Possui um corpo esguio, pernas longas e plumagem predominantemente marrom, com uma característica crista na cabeça. A seriema é conhecida por sua vocalização distinta, que se assemelha a um grito alto, e por seu comportamento curioso e territorial. É um predador oportunista, alimentando-se principalmente de pequenos mamíferos, insetos e répteis.
- **Bioma:** A seriema habita áreas abertas, como campos, cerrados e savanas na América do Sul, especialmente no Brasil, Argentina e Paraguai. Prefere ambientes com vegetação baixa, onde pode se esconder enquanto caça.
- **Risco de Extinção:** A seriema não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido à agricultura e à urbanização pode impactar suas populações em algumas áreas. A conservação dos habitats naturais é importante para garantir a proteção desta espécie.

Sucuri

- **Descrição:** A sucuri, conhecida cientificamente como *Eunectes spp.*, é uma das maiores serpentes do mundo, podendo atingir comprimentos de até 7 metros ou mais, dependendo da espécie. Estas cobras são caracterizadas por seu corpo robusto e musculoso, escamas lisas e coloração que varia entre o verde, marrom e amarelo, permitindo que se camuflam em seus habitats aquáticos. A sucuri é constrictora, o que significa que captura suas presas, como peixes, aves e mamíferos, envolvendo-se em torno delas e sufocando-as antes de engoli-las inteiras.
- **Bioma:** A sucuri habita principalmente áreas úmidas, como rios, lagos e pântanos da Bacia Amazônica e outras regiões tropicais da América do Sul. Elas são frequentemente encontradas em ambientes aquáticos e em florestas inundadas, onde podem nadar e se esconder entre a vegetação.
- **Risco de Extinção:** A sucuri não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. Contudo, as populações podem ser afetadas pela perda de habitat, poluição e caça. A conservação dos ecossistemas aquáticos e a proteção dos habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência dessa espécie.

Surucucu

- **Descrição:** A surucucu, conhecido cientificamente como *Lachesis muta*, é uma serpente da família Viperidae e é uma das maiores cobras venenosas da América do Sul. Caracteriza-se por seu corpo robusto, cauda longa e uma coloração que varia entre tons de marrom, verde e cinza, com padrões que a ajudam a se camuflar em seu habitat. A surucucu é um predador, alimentando-se principalmente de mamíferos e aves. Possui um veneno potente, que utiliza para capturar presas, mas é geralmente recluso e não ataca a menos que se sinta ameaçado.
- **Bioma:** A surucucu habita florestas tropicais, áreas de vegetação densa e florestas subtropicais, sendo encontrado principalmente na Amazônia e em outras regiões úmidas da América do Sul. Prefere ambientes com folhagem densa e muita umidade, onde pode se esconder de predadores e caçar suas presas.
- **Risco de Extinção:** A surucucu não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a degradação do habitat, a perda de florestas e a perseguição injustificada podem impactar suas populações locais. A conservação das florestas tropicais e a

proteção dos habitats naturais são essenciais para garantir a sobrevivência desta espécie.

Tamanduá-Bandeira

- **Descrição:** O tamanduá-bandeira, conhecido cientificamente como *Myrmecophaga tridactyla*, é um mamífero da família Myrmecophagidae. Este animal é caracterizado por seu longo focinho, língua extensível e pelagem cinza com uma faixa preta que se estende pela parte de trás. O tamanduá-bandeira é um especialista em se alimentar de formigas e cupins, utilizando suas garras longas para quebrar troncos e acessar os ninhos.
- **Bioma:** O tamanduá-bandeira habita florestas tropicais, savanas e áreas de cerrado na América do Sul, incluindo o Brasil, e prefere regiões com abundância de formigas e cupins.
- **Risco de Extinção:** O tamanduá-bandeira é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a perda de habitat devido ao desmatamento, à caça e à fragmentação de seu território. A conservação das florestas e a proteção de seu habitat são essenciais para a sobrevivência desta espécie.

Tamanduá-Mirim

- **Descrição:** O tamanduá-mirim, conhecido cientificamente como *Tamandua tetradactyla*, é um mamífero da família Myrmecophagidae. Ele é menor que o tamanduá-bandeira, com um corpo esguio, focinho alongado e garras adaptadas para escavar. A pelagem do tamanduá-mirim é geralmente amarelo-acinzentada, com uma faixa preta nas costas. Este animal se alimenta principalmente de formigas e cupins, utilizando sua longa língua para capturar as presas.
- **Bioma:** O tamanduá-mirim habita florestas tropicais e áreas de cerrado na América do Sul, incluindo o Brasil, onde prefere ambientes com vegetação densa.
- **Risco de Extinção:** O tamanduá-mirim é classificado como quase ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação das florestas. A conservação dos habitats naturais é crucial para a proteção desta espécie.

Tambaqui

- **Descrição:** O Tambaqui (*Colossoma macropomum*) é um peixe de grande porte da família Serrasalmidae, encontrado principalmente na Bacia Amazônica e na Bacia do Orinoco, na América do Sul. Pode atingir até 90 cm de comprimento e pesar mais de 30 kg. Possui corpo robusto, arredondado e escamas grandes de coloração escura, com tons de preto ou cinza, especialmente na parte superior do corpo, e ventre mais claro. O Tambaqui é conhecido por sua dieta onívora, que inclui frutos, sementes e pequenos invertebrados. Sua mandíbula forte permite quebrar as sementes duras que caem na água durante as cheias, desempenhando um papel importante na dispersão de sementes na floresta alagada.
- **Bioma:** Este peixe habita rios, lagos e igarapés da Amazônia, onde é adaptado a mudanças sazonais no nível da água. Na época das cheias, o Tambaqui adentra as florestas alagadas em busca de alimento, contribuindo para a biodiversidade do ecossistema amazônico.
- **Risco de Extinção:** Atualmente, o Tambaqui não é classificado como ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Entretanto, a pesca excessiva e a degradação de seu habitat, especialmente por conta do desmatamento e da construção de hidrelétricas, podem impactar suas populações. Práticas de manejo sustentável são importantes para preservar esse peixe tão relevante para a ecologia amazônica e para as comunidades locais que dependem dele para alimentação e subsistência.

Tartaruga-da-Amazônia

- **Descrição:** A tartaruga-da-Amazônia, conhecida cientificamente como *Podocnemis expansa*, é uma espécie de tartaruga de água doce que pode atingir até 1 metro de comprimento. Possui uma carapaça plana e larga, de coloração que varia entre o marrom e o verde, com padrões que ajudam na camuflagem em ambientes aquáticos. Esta tartaruga é herbívora, alimentando-se de plantas aquáticas e frutas.
- **Bioma:** A tartaruga-da-Amazônia habita rios e lagos na Bacia Amazônica, preferindo águas calmas e vegetação densa.
- **Risco de Extinção:** A tartaruga-da-Amazônia é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a perda de habitat devido à poluição, à degradação ambiental e à caça. A conservação dos habitats naturais é essencial para a proteção desta espécie.

Tatu-Canasta

- **Descrição:** O tatu-canistra, conhecido cientificamente como *Priodontes maximus*, é o maior tatu do mundo, podendo medir até 1,5 metro de comprimento. Ele é caracterizado por sua armadura de placas ósseas que o protege de predadores, e possui um focinho longo e uma cauda robusta. O tatu-canistra é noturno e onívoro, alimentando-se de insetos, frutas, raízes e pequenos vertebrados.
- **Bioma:** Este tatu habita florestas tropicais, áreas de cerrado e florestas secas na América do Sul, especialmente no Brasil e na Bolívia.
- **Risco de Extinção:** O tatu-canistra é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à caça. A conservação dos habitats naturais é fundamental para a proteção desta espécie.

Tauató-Pintado

- **Descrição:** O tauató-pintado (*Accipiter poliogaster*) é uma ave de rapina de médio porte, com plumagem que varia entre tons de marrom e cinza. É conhecida por seu voo ágil e habilidades de caça, alimentando-se principalmente de aves e pequenos mamíferos. O tauató-pintado é um predador habilidoso e tem um comportamento discreto em ambientes florestais.
- **Bioma:** Essa ave habita florestas tropicais e subtropicais da América do Sul, especialmente em áreas de vegetação densa, onde pode se esconder enquanto caça.
- **Risco de Extinção:** O tauató-pintado não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento pode impactar suas populações locais.

Teiú

- **Descrição:** O teiú, conhecido cientificamente como *Salvator merianae*, é um grande lagarto da família Teiidae. Ele pode atingir até 2 metros de comprimento, com corpo robusto, pele escamosa e coloração que varia entre tons de cinza, verde e amarelo. O teiú é onívoro, alimentando-se de frutas, insetos, pequenos vertebrados e ovos. Este lagarto é conhecido por sua agilidade e capacidade de escalar árvores.
- **Bioma:** O teiú é encontrado em uma variedade de habitats, incluindo florestas tropicais, cerrados e áreas urbanas em toda a América do Sul.
- **Risco de Extinção:** O teiú não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat e a caça podem impactar suas populações em algumas áreas. A conservação dos habitats naturais é importante para garantir a proteção dessa espécie.

Tico-Tico

- **Descrição:** O tico-tico, conhecido cientificamente como *Zonotrichia capensis*, é uma ave da família Emberizidae. É um pássaro pequeno e ativo, reconhecível por sua plumagem que varia entre tons de marrom e cinza, com uma distintiva faixa preta na cabeça. O tico-tico é famoso por seu canto melodioso e por ser frequentemente visto em áreas abertas, onde se alimenta de sementes e insetos.
- **Bioma:** O tico-tico habita campos, pastagens e bordas de florestas na América do Sul, especialmente no Brasil, e é adaptável a ambientes urbanos.
- **Risco de Extinção:** O tico-tico não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. Contudo, a perda de habitat e a urbanização podem impactar algumas populações locais. A conservação das áreas naturais é importante para garantir a proteção dessa ave.

Tucano

- **Descrição:** O tucano, conhecido cientificamente como *Ramphastos spp.*, é uma ave da família Ramphastidae. É facilmente reconhecível por seu grande bico colorido, que pode apresentar uma variedade de cores, incluindo amarelo, laranja e preto, dependendo da espécie. O tucano tem um corpo robusto, plumagem predominantemente preta e uma cauda curta. Ele é uma ave frugívora, alimentando-se principalmente de frutas, mas também consome insetos e pequenos vertebrados. Os tucanos são conhecidos por suas vocalizações distintas e comportamento social, frequentemente vistos em grupos.
- **Bioma:** Os tucanos habitam florestas tropicais e subtropicais da América Central e do Sul, especialmente na Amazônia e na Mata Atlântica. Eles preferem áreas com densa vegetação, onde podem encontrar alimento e se esconder de predadores.
- **Risco de Extinção:** O tucano não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, algumas populações locais podem ser impactadas pela perda de habitat devido ao desmatamento e à fragmentação florestal. A conservação das florestas tropicais é fundamental para garantir a proteção dessas aves icônicas.

Tucunaré

- **Descrição:** O tucunaré, conhecido cientificamente como *Cichla spp.*, é um peixe de água doce popular entre pescadores, reconhecido por sua coloração vibrante, que pode incluir tons de verde, amarelo e azul. É um predador ágil e carnívoro, alimentando-se de outros peixes e invertebrados. O tucunaré pode atingir tamanhos significativos, chegando a mais de 1 metro de comprimento em algumas espécies.
- **Bioma:** O tucunaré é nativo da Bacia Amazônica e de outras regiões de água doce da América do Sul, preferindo águas claras e oxigenadas.
- **Risco de Extinção:** O tucunaré não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), mas algumas populações podem ser impactadas pela pesca excessiva e pela degradação de habitat.

Uacari

- **Descrição:** O uacari, conhecido cientificamente como *Cacajao amuna*, é um primata da família Pitheciidae. Ele é caracterizado por seu rosto vermelho brilhante e corpo coberto por uma pelagem densa e geralmente de cor clara. Os uacaris têm uma cauda curta e vivem em grupos sociais. Sua dieta é predominantemente frugívora, alimentando-se de frutas, sementes e, ocasionalmente, insetos.
- **Bioma:** O uacari habita florestas tropicais alagadas e florestas de várzea na Bacia Amazônica, preferindo ambientes ricos em vegetação.
- **Risco de Extinção:** O uacari é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a destruição do habitat devido ao desmatamento e à caça. A proteção de seus habitats naturais é fundamental para a conservação desta espécie.

Uiráçu (Falsa Harpia)

- **Descrição:** O uiráçu, conhecido como *Morphnus guianensis*, é uma ave de rapina da família Cathartidae, também chamada de falsa harpia. É um pássaro de grande porte, com plumagem escura e um corpo robusto. O uiráçu é conhecido por sua habilidade de caça e por se alimentar de aves e pequenos mamíferos. Sua envergadura impressionante e seu grito característico o tornam uma ave imponente.
- **Bioma:** O uiráçu habita florestas tropicais da América do Sul, especialmente na Amazônia, onde prefere áreas densas e de vegetação alta.
- **Risco de Extinção:** O uiráçu é classificado como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças à sua sobrevivência incluem a destruição de habitat e a caça. A conservação das florestas tropicais é crucial para a proteção dessa espécie.

Urubu-Rei

- **Descrição:** O urubu-rei, conhecido cientificamente como *Sarcoramphus papa*, é uma ave de rapina da família Cathartidae. É facilmente reconhecível por sua grande envergadura, plumagem escura e cabeça nu, que apresenta coloração vibrante, variando entre vermelho e amarelo. O urubu-rei se alimenta principalmente de carniça e é um importante participante do ecossistema, ajudando na limpeza do ambiente. Sua presença é frequentemente associada a áreas abertas e florestas.
- **Bioma:** O urubu-rei habita florestas tropicais, savanas e áreas abertas na América Central e do Sul, incluindo o Brasil.
- **Risco de Extinção:** O urubu-rei não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat e a caça podem impactar suas populações em algumas áreas. A conservação dos habitats naturais é importante para garantir a proteção desta espécie.

Veado-Mateiro

- **Descrição:** O veado-mateiro, conhecido cientificamente como *Mazama gouazoubira*, é um pequeno cervídeo encontrado nas florestas tropicais e subtropicais da América do Sul. Este animal é caracterizado por seu corpo esguio, pernas longas e pelagem que varia de marrom a cinza. Os veados-mateiros são solitários ou vivem em pequenos grupos e se alimentam principalmente de folhas, brotos e frutas.
- **Bioma:** O veado-mateiro habita florestas densas, áreas de mata e bordas de campos.
- **Risco de Extinção:** O veado-mateiro é classificado como quase ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). As principais ameaças incluem a perda de habitat devido ao desmatamento e à caça. A conservação dos habitats naturais é essencial para garantir a proteção dessa espécie.

Víbora-Verde

- **Descrição:** A víbora-verde, conhecida cientificamente como *Bothrops asper*, é uma cobra venenosa da família Viperidae. É facilmente reconhecida por sua coloração verde vibrante e padrões de camuflagem que variam entre verde claro e escuro. Essa espécie é conhecida por sua agressividade e veneno potente, que é utilizado para capturar presas, como pequenos mamíferos e aves.
- **Bioma:** A víbora-verde habita florestas tropicais, áreas de cerrado e plantações na América Central e do Sul, preferindo locais úmidos e sombreados.
- **Risco de Extinção:** A víbora-verde não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a destruição de habitat e a caça podem impactar suas populações em algumas áreas. A conservação dos habitats naturais é importante para garantir a proteção dessa espécie.

Viuvinha

- **Descrição:** A viuvinha, conhecida cientificamente como *Xolmis cayennensis*, é uma ave da família Tyrannidae. É um pássaro de tamanho médio, caracterizado por sua plumagem branca e preta e um canto melodioso. Os machos têm uma coloração preta e branca distinta, enquanto as fêmeas apresentam tons mais marrons. As viuvinhas são conhecidas por seu comportamento territorial e por se alimentarem de insetos e pequenos invertebrados.
- **Bioma:** A viuvinha habita áreas abertas, como campos, pastagens e bordas de florestas na América do Sul, especialmente em regiões como o Brasil.
- **Risco de Extinção:** A viuvinha não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat e a degradação ambiental podem afetar suas populações locais. A conservação dos ecossistemas naturais é importante para garantir a proteção dessa espécie.

Wingei

- **Descrição:** *Arctotherium wingei* é uma espécie extinta de urso que viveu durante o Pleistoceno. Esse urso é conhecido por seu grande tamanho, e os fósseis encontrados indicam que ele era um predador ápice em seu habitat. As características físicas dessa espécie são semelhantes às dos ursos modernos, mas com adaptações que lhes permitiram sobreviver em climas frios.
- **Bioma:** O wingei habitava o nordeste e o norte brasileiro.
- **Risco de Extinção:** Espécie extinta

Xexéu

- **Descrição:** O xexéu, conhecido cientificamente como *Cacicus cela*, é uma ave da família Icteridae. É uma ave de tamanho médio a grande, com plumagem predominantemente amarela e preta. Os xexéus são conhecidos por seu canto melodioso e comportamento social, frequentemente formando bandos. Eles se alimentam principalmente de frutas, insetos e néctar.
- **Bioma:** O xexéu habita florestas tropicais e subtropicais, especialmente em regiões da América do Sul e Central.
- **Risco de Extinção:** O xexéu não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação. No entanto, a perda de habitat devido ao desmatamento pode impactar suas populações locais.

Ynambu

- **Descrição:** O ynambu, ou Inhambu ou até mesmo Inhambu, é conhecido cientificamente como *Crypturellus variegatus*, é uma ave da família Tinamidae. Ele é um pássaro de tamanho médio, com plumagem que varia entre tons de marrom, cinza e branco, o que proporciona uma boa camuflagem em seu habitat. O ynambu é conhecido por seu canto característico e por ser uma ave tímida, preferindo viver em florestas densas e áreas de vegetação rasteira. Sua dieta é composta principalmente de sementes, frutas e insetos.
- **Bioma:** O ynambu habita florestas tropicais e subtropicais da América Central e do Sul, especialmente em regiões da Amazônia.
- **Risco de Extinção:** O ynambu não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Zabelê

- **Descrição:** O zabelê, conhecido cientificamente como *Nothura maculosa*, é uma ave da família Odontophoridae. É um pássaro de porte pequeno, com plumagem marrom e manchas brancas, que o ajudam a se camuflar em seu habitat. O zabelê é conhecido por seu comportamento tímido e sua vocalização peculiar, que é mais ativa durante a noite. Sua dieta consiste principalmente de sementes e insetos.
- **Bioma:** O zabelê habita campos abertos e áreas de vegetação rasteira na América do Sul, especialmente no Brasil.
- **Risco de Extinção:** O zabelê não está classificado como ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerado uma espécie de menor preocupação, embora a degradação de habitat possa afetar suas populações locais.

Zenaida

- **Descrição:** A zenaida, conhecida cientificamente como *Zenaida auriculata*, é uma ave da família Columbidae. É um pombo de tamanho médio, com plumagem que varia entre tons de cinza e marrom, e uma característica mancha roxa nas laterais do pescoço. A zenaida é conhecida por seu comportamento social e seu canto suave, alimentando-se principalmente de sementes e frutas.
- **Bioma:** A zenaida habita áreas abertas, florestas e regiões urbanas da América do Sul, especialmente no Brasil.
- **Risco de Extinção:** A zenaida não está classificada como ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e é considerada uma espécie de menor preocupação. A perda de habitat e a urbanização podem impactar algumas populações locais.

Fontes:

ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade)

<https://www.icmbio.gov.br/>

WikiAves

<https://www.wikiaves.com.br/>

WWFBRASIL

<https://www.wwf.org.br>

Fauna News

<https://faunanews.com.br>

Instituto Fauna Brasil

<https://institutofaunabrasil.org.br>

Sociedade Brasileira de Zoologia

<https://sbzoologia.org.br/catalogo-taxonomico.php>

União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)

<https://iucn.org>

Sobre o Autor:



Hugo José Coelho Corrêa de Azevedo é formado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), com mestrado e atualmente doutorando no Programa de Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no Instituto Oswaldo Cruz (IOC).

Reconhecido como vencedor do prêmio Jovem Talento na categoria Ensino em 2024, Hugo dedica sua trajetória acadêmica à pesquisa em Ensino de Zoologia no Brasil, explorando desde os aspectos históricos da disciplina até os desafios e práticas pedagógicas no “chão da escola”. Sua linha de pesquisa reflete um compromisso com a educação e com a formação de um ensino mais acessível e profundo das Zoologia no contexto brasileiro.



ISBN 978-658517535-7



9 786585 175357